

AGRADECIMENTO E GRATIDÃO

Agradeço aos Autores que me ajudaram com seus conhecimentos, aos professores que me instruíram com suas experiências.

Agradeço aos colegas que compartilharam comigo a caminhada com ajuda na busca do saber.

Agradeço aos ouvintes que aceitaram o tratamento e me ajudaram na busca da cura pela mensagem da Palavra de Deus.

Agradeço a FAMÍLIA que deu todo apoio e caminhou junto.

Agradeço a Nandara Ribeiro, minha neta predileta, pela revisão do livro.

Agradeço a Deus – Força Vital, autor da vida e da qualidade de vida, que pode tudo e em todos, em todo o tempo e lugar, nos ensina por todos os meios como ter vida abundante e nos alerta para os perigos da “doença e morte”, desde os primeiros momentos do Ser Humano.

Toda honra e toda glória sejam dadas a Deus, o Pai, a Jesus Cristo, Salvador e ao Espírito Santo, Consolador e realizador, que pode tudo e em todos, em todo tempo e lugar, agora e eternamente, em nome do Senhor Jesus. Amém.

RESUMO

Lições da Vida são temas variados sobre a vida e a qualidade de vida.

São mensagens que Deus me deu nos últimos quatro anos, desenvolvidas para os programas de Rádio “Estudando a Palavra de Deus e Saude e Vida”, apresentadas aos domingos às 14h e segundas-feiras as 21h, pela Rede Imaculada - 94.5 FM. Brasília - DF.

São mais de duzentas e cinquenta mensagens.

Dou graças a Deus por todas estas bênçãos e rogo a Ele, em nome do Senhor Jesus, que sirvam aos propósitos de Dele para a Evangelização e fortalecimento das pessoas e das famílias.

Nivaldo Pereira Ribeiro

Psicoterapeuta - Homeopata - CRT 45122 - Não Médico

Formação: Direito, Teologia, Psicanálise Clínica e Homeopatia.

Pós-Graduação: Aconselhamento Bíblico, Educação, Fitoterapia, Psicanálise Clínica e Optometria.

Especialização: Iridologia, Quiropraxia, Neurolinguística, CranioSacral.

Título: O Sofrimento – 140512

Conceituação: Sensação ruim no corpo, alma e espírito. Físico, emocional, psicológico ou espiritual.

Base Bíblica

1. O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca. (Sl 32:10)
2. Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta. (Hb 13:12)
3. Irmãos, tomai como exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. (Tg 5:10). Tu, porém, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério. (2Tm 4:5)
4. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. (Is 53:5)
5. Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, uns para com os outros, e para com todos. (1Ts 5:15) - Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. (Rm 12:20)

Histórico:

1. Inquietação: É o estado psicológico da pessoa que está agitada pela apreensão, a incerteza e o temor.
2. Ansiedade: É o estado mental da pessoa perturbada e agitada com sensação de constricção cardíaca.
3. Angústia: É o estado emocional da pessoa agravado pela ansiedade com sensação de mal estar geral.
4. Fadiga: É causada pela estafa ou esgotamento muscular. Excesso de movimento. Abuso físico.
5. Estresse: É o acúmulo de energia lançada para enfrentar problemas imaginários. É a vontade de fazer o que não se faz. É o esforço de tentar resolver problemas alheios. É querer ser Deus sem levar jeito.
6. Depressão: É um profundo sentimento de perda que leva ao desânimo de viver. Pressão própria para baixo.
7. Insônia: É a perturbação do sono provocada por fatores físicos, psicológicos, emocionais ou espirituais.
8. Fobias: É o desequilíbrio psicológico provocado por traumas emocionais.
9. Pânico: É o medo exagerado provocado por causa imaginária, recalcada no inconsciente.
10. Pessimismo: É a certeza do acontecimento de fato futuro de forma negativa.
11. Raiva: É distúrbio físico causado pela frustração de uma vontade interna chocando com uma externa. É uma descarga de adrenalina que dispara energia nas vísceras, principalmente no fígado e rim.
12. Ódio: É o sentimento espiritual negativo que impulsiona para a prática maldosa. É marido da mágoa que geram o câncer. Guardar mágoa gera ódio. Mágoa e ódio geram o câncer nos órgãos. Só o perdão pode curar.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

13. Rancor: É o sentimento profundo e agudo gerado pela injustiça e maldade, e que multiplica a mágoa e o ódio.
14. Vingança: É o ato que visa pagar o mal com o mal provocando sofrimento. É a multiplicação do mal.
15. Violência: É o ato que leva à quebra da normalidade. É o desrespeito. É o uso da força ou poder para o mal.

Lições Preciosas:

1. Nós tomamos atitudes sempre. Atitudes ativas e atitudes passivas.
2. Na atitude passiva nós aceitamos e deixamos acontecer o que é determinado do lado de fora.
3. Na atitude ativa nós decidimos e agimos dentro de nós com ação de dentro para fora.
4. Nossas atitudes são positivas ou negativas. De acordo com Deus são atitudes positivas. Contra Deus são atitudes negativas.
5. Toda atitude gera um resultado, e todo resultado gera mudanças. As mudanças positivas melhoram a vida e a qualidade de vida. As mudanças negativas diminuem a vida e a qualidade de vida.
6. A atitude positiva gera saúde, e a atitude negativa gera doença. A saúde gera vida e a doença gera morte. A saúde pessoal ajuda a formar a saúde coletiva. A doença pessoal ajuda a formar a coletiva.
7. No decorrer da vida nós tomamos decisões, fazemos escolhas. Nossas decisões vão determinar o tipo de vida que queremos levar. Lembrando que só é vida a que Jesus Cristo dá. Buscar outro tipo de vida é morte. Se concordarmos com Deus, então vivemos. Se vivermos é para a glória de Deus e para a nossa alegria e vitória. Se discordarmos de Deus, morreremos pensando que vivemos.
8. O ódio, a mágoa e o rancor geram o câncer. Só o perdão pode nos libertar de tais males.
9. Deus nos capacita para perdoar e nos manda perdoar. O perdão é o maior benefício para mim mesmo.
10. As raivas contidas se juntam. As raivas das pessoas se unem formando a raiva coletiva.
11. A raiva coletiva se instala no inconsciente e explode sem nenhum controle. Gerando vingança.
12. Se estivermos insatisfeitos é preciso mudar para melhor. Mudar para melhor é preciso: Temor a Deus, ajuda Dele, amor, fé, esperança, coragem, tomar posição, tomar decisão e agir.

Conclusão:

1. E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. (Cl 3:17)
2. Basta crer e obedecer, e tudo o mais Deus fará.

Título: Oração Verdadeira - 190212

Conceituação: Instrumento criado por Deus para ser usado pelo pecador na comunicação com Deus.

Base Bíblica: O que diz a Bíblia

1. “Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece”. (Jr 33.3)
2. Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. (Tg 1:5). Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que dúvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. (Tg 1:6) - Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. (Tg 4:3)
3. Eu amo o Senhor, porque ele me ouviu quando lhe fiz a minha súplica. Ele inclinou os seus ouvidos para mim; eu o invocarei toda a minha vida. (Sl 116.1-2) Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. (Rm 8.26)
4. Mas quando você orar vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.
5. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.
6. Vocês orem assim: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém. Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.
7. Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá. E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados. (Mt 6.6-13;7.7-8 e Mc 11.24-25) - Orai sem cessar. (1Ts 5:17) E tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis. (Mt 21:22)

Histórico: - Orou = 21 – Orai = 14 – Oração = 46 – Clamou = 33

Atualidade: Linguagem – Forma – Conteúdo – Objetivo – Tempo – Verbo.

1. No original hebraico, a primeira ideia de oração se expressa nos verbos: perguntar, requerer, desejar e pedir para si. Quando se dirige a Deus, quase sempre se faz em gratidão. Quando funciona como expressão de um desejo, dá-se o significado de clamor (I Sm 1:17). As orações do VT são caracterizadas por pedidos específicos e gratidão bem identificada (Sl 2:8 e Pv 30:7)

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico: - Orou = 21 – Orai = 14 – Oração = 46 – Clamou = 33

Atualidade: Linguagem – Forma – Conteúdo – Objetivo – Tempo – Verbo.

2. No NT grego, o sentido da oração está no solicitar, pedir para si, ou apresentar gratidão (Mt 14:7 e At 9:2). A súplica do pedido (Mt 21:22). O dobrar os joelhos seria um sinal de humildade diante de Deus (Ef 3:13/14). A intercessão é bastante usada na forma de oração no NT.
3. A oração deve ter formas definidas antes de ser pronunciada (Mt 7:7/8), deve ter objetivos bem definidos e resultados prescritos na palavra de Deus (I Jo 5:14). A oração deve estar na conformidade da vontade de Deus (Sl 3:4). A oração deve demonstrar primeiro a gratidão pelo que Deus já fez (Sl 105 e 106).
4. A oração deve ser dirigida ao Pai (Mt 6:9), em nome do Senhor Jesus (Jo 14:13), com a ajuda do Espírito Santo (Ro 8:26). A intercessão e ajuda do Espírito Santo acontece antes da oração, nos dando a vontade e o animo para orar (Jo 14:16). A oração se constitui em um instrumento criado por Deus, colocado à disposição daquele que crê, para provocar Deus a realizar um milagre a favor do orador.
5. A oração visa o relacionamento do homem com Deus. Neste relacionamento são demonstradas as necessidades, a gratidão, o reconhecimento, o louvor e a glorificação. A oração acontece entre o homem e Deus, para resolver questões internas. O reflexo da oração pode atingir e resolver questões externas, mas o principal alvo da oração é o relacionamento entre o homem e Deus, para resolver suas questões. Deus é o soberano e o homem é o seu subalterno (Gn 1:26). Finalmente, a oração precisa ser clara para o orador.
6. A oração é uma forma de materialização dos sentimentos e pensamentos, e se constitui em matéria prima para a mente produzir resultados. Quando se ora, Deus já sabe de tudo, logo, a oração é para comunicar a Deus, para expressar os sentimentos do homem de maneira clara, objetiva e definida. Ela acontece muito mais para firmar o homem nos sentimentos, lastrando-se sobre as declarações de Deus, formando e fortificando a fé do homem em Deus, que será a razão da resposta. Deus responde na medida da conformidade com a sua vontade, já comunicada na sua Palavra.

Conclusão:

Orai sem cessar. (1Ts 5:17) em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai; (Jo 14:12) e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. (Jo 14:13)

Título: Orações Modelo 301212

Conceituação: Conversa íntima com Deus. Clamor a Deus por socorro.

Louvor e gratidão por reconhecimento

Base Bíblica:

1. Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orou com fervor para que não chovesse, e por três anos e seis meses não choveu sobre a terra. E orou outra vez e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu futuro. (Tg 5:17-18)
2. O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor levante sobre ti o seu rosto, e te dê a paz. (Nm 6:24-26)
3. Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;
4. Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;
5. O pão nosso de cada dia nos dá hoje;
6. e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores;
7. e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. [Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre. Amém. (Mt 6:9-13)
8. E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. (1Ts 5:23)
9. A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós (2Co 13:13)

Histórico:

1. Elias, um homem comum, temente a Deus e de fé, mudou a natureza com sua oração a Deus.
2. Elias, pela oração moveu o coração de Deus, moveu o céu, moveu a natureza, moveu a humanidade.
3. Deus mandou Arão orar a favor do povo, abençoando o povo, em nome do Senhor.
4. Deus manifestou o desejo de abençoar e determinou que Arão participasse do ato celestial.
5. Jesus orou e ensinou a orar. Quando orarmos devemos nos lembrar do seu ensino sobre oração.
6. Jesus ensinou seis coisas para lembrar na oração: 1) Reconhecer Deus como Pai; 2) aceitar Deus e sua vontade; 3) Clamar a Ela que nos dê o necessário; 4) Se dispor a perdoar e clamar perdão; 5) Clamar a Deus livramento nas tentações e nas tentações; 6) Livramento do mal e do maldoso.
7. Paulo manifesta fé e com fé clama a Deus que nos abençoe de maneira completa: espírito, alma e corpo.
8. Paulo deseja que a resposta de Deus seja completa, perfeita, eficiente, eficaz e perene.
9. A bênção apostólica é do Espírito Santo, manifesta pelos apóstolos a favor da Igreja.
10. A bênção apostólica fortalece o 1. o espírito, a alma e o corpo com graça, amor e comunhão.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. Temos cinco modelos de orações bíblicamente corretas, à disposição para serem usadas.
2. Jesus nos ensina o poder da oração correta, objetiva, clara, direta e de acordo com a vontade de Deus.
3. Todas as pessoas investidas de autoridade espiritual e eclesiástica devem pronunciar tais bênçoes a favor do povo de Deus. Cada autoridade na sua função, na ocasião propícia e de maneira correta.
4. Os pais devem abençoar os filhos com bênçãos específicas.
5. As pessoas mais velhas devem abençoar as mais novas e as mais novas devem abençoar os mais velhos.
6. Todas as pessoas podem usar a oração para se abençoar e abençoar as pessoas, inclusive autoridades.
7. As orações devem recair sobre a pessoa de maneira espiritual, emocional e material.
8. É tão fácil rogar maldades sobre as pessoas. Vamos mudar a prática e rogar bondade sobre as pessoas.
9. De acordo com o texto sagrado, as primeiras bênçãos devem ser pedidas em benefício pessoal.
10. Dependendo da nossa posição eclesiástica ou familiar, podemos e devemos rogar a Deus as bênçoes para as pessoas, principalmente as mais necessitadas.
11. Devemos orar primeiramente agradecendo e glorificando a Deus. Porque Ele tem nos abençoado infinitamente mais do que percebemos.
12. Devemos buscar de Deus em oração todas as bênçãos, inclusive prosperidade espiritual, cultural e material, tanto no corpo como fora do corpo. São realizações e crescimentos espiritual e material. Capacidade, recursos e meios. Prosperidade econômica e financeira.

Conclusão:

1. O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor levante sobre ti o seu rosto, e te dê a paz. (Nm 6:24-26)
2. A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. (2Co 13:13)
3. Diante de tudo que Deus tem falado e feito, nos resta agradecer, crer e fazer a vontade Dele.

Título: Orações – Daniel – Jonas – Isaías

Conceituação: Conversa íntima com Deus. Clamor a Deus por socorro. Louvor e gratidão por reconhecimento.

Base Bíblica:

1. O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus. (Sl 51:17) - Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis. (Mc 11:24)
2. Eu, pois, dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza. E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ó Senhor, Deus grande e tremendo, que guardas o pacto e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos; pecamos e cometemos iniquidades, procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus preceitos e das tuas ordenanças. (Dn 9:3-5)
3. Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do Senhor. (Dn 9:17)
4. Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, vim agora para fazer-te sábio e entendido. (Dn 9:22)
5. E orou Jonas ao Senhor, seu Deus, lá das entranhas do peixe; e disse: Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do Seol gritei, e tu ouviste a minha voz. (Jn 2:2, Jn 2:1)
6. Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros, e habito no meio dum povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos! Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. (Is 6:5-8)

Histórico:

1. Mais três pessoas em três épocas, com três orações e três respostas diferentes.
2. Daniel, um jovem judeu levado cativo para Babilônia. Clama por si e pelo povo.
3. Deus ouve a oração de Daniel e envia o seu Anjo para consolar, revelar mistérios futuros e dar sabedoria.
4. Jonas, arrependido e angustiado, clamou a Deus por misericórdia. Clama a seu favor, clama pela vida.
5. Deus ouve a oração de Jonas e o abençoa com salvação, vida, dando-lhe missão honrosa.
6. Isaías reconhece seus pecados e os pecados do povo e clama a Deus por misericórdia e perdão.
7. Deus ouve a oração de Isaías e o abençoa com perdão, capacitação e missão gloriosa.
8. Olhando o contexto dos três casos verificamos que muitos outros profetas dentro do mesmo período clamaram a Deus e foram atendidos, mas estes três sobressaíram aos demais.
9. Daniel foi atendido e também revelado sobre os acontecimentos anteriores e posteriores à sua época. Jonas foi ouvido, salvo e feito mensageiro de Deus para salvar os Ninivitas da destruição. Isaías foi purificado e feito profeta de Deus para anunciar a vinda de Cristo. Todos eles foram além do que pediram pela fé no poder de Deus.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

10. Todos eles pediram recursos para melhor servirem a Deus. Buscaram a Deus na gratidão e obediência para servi-Lo melhor em obediência por gratidão. Seus nomes e seus feitos estão registrados por Deus.
11. Cada oração foi apresentada de maneira direta, simples e objetiva. O que quer e para que quer.
12. Deus respondeu de imediato e realizou ao longo da vida e da história além do que foi pedido.

Atualidade:

Vamos lembrar as formas de relacionamentos com Deus: a) Orar; b) Rezar e c) Louvar:

Orar é falar diretamente com Deus, em nome do Senhor Jesus. Rezar é manifestar a fé a Deus por declarações previamente estabelecidas. E louvar é a expressão espiritual pela fala, pela mente ou pelo cântico.

1. Como estamos realizando nossas orações a Deus? Com fé, esperança e ação?
2. Existem coisas para se pedir todos os dias e o dia todo. Estamos pedindo a cada dia o que precisamos?
3. Existem coisas para se pedir em ocasião específica. Enfrentamos as dificuldades em oração?
4. Estamos deixando Deus responder no seu tempo e da sua forma ou exigimos do nosso jeito?
5. É importante pedir a Deus em favor das outras pessoas, incluindo as autoridades constituídas.
6. É importante clamar a Deus pelas pessoas que praticam maldades e injustiças.
7. Deus nos responde de três formas: a) Por misericórdia, deixando de dar o que merecemos; b) Por amor, dando o que nunca merecemos; e c) Por justiça, o que insistimos em receber. Uma benção bem menor.
8. Deus sempre nos responde. Sempre da maneira Dele. Ai a gente pensa que ainda vai responder.
9. Quando Deus nos tira o que é bom é para nos dar o que é melhor.
10. **Um paralelo** - Hitler – Napoleão – Oscar Niemeyer – Três homens, três tempos, três genialidades, um ponto em comum: o ateísmo. Todos morreram, todos passaram e todos se encontraram com o que eles chamaram de utopia. Com todos eles Deus teve muita paciência. Todos deixaram suas marcas na história. Fizeram tudo que queriam e morreram sem Deus e sem salvação, por decisão. E a pergunta é: De que vale tudo isto aqui, que é material e transitório, se a eternidade, que é espiritual e eterna, está perdida?

Conclusão:

1. O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus. (Sl 51:17)
2. Lembra que: Oração é uma palavra composta: Ora e Ação. A vitória é certa. Orando e agindo. Falando e fazendo.
3. Deus nos abençoa sabendo qual é a nossa intenção, muito antes da oração, conhecendo o nosso coração.

Título: Orações – Jabés – Salomão – Jó - 251112

Conceituação: Conversa íntima com Deus. Clamor a Deus por socorro. Louvor e gratidão por reconhecimento.

Base Bíblica:

1. Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes. (Jr 33:3)
2. Jabez foi mais ilustre do que seus irmãos (sua mãe lhe pusera o nome de Jabes, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz). (1Cr 4:9) - Jabes invocou o Deus de Israel, dizendo: Ó Deus, me abençoe, e estendas os meus termos; que a tua mão seja comigo e faças que do mal eu não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe pedira. (1Cr 4:10)
3. Agora, pois, ó Senhor meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai. E eu sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar. (1Rs 3:7) - Dá, pois, a teu servo um coração entendido para julgar o teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque, quem poderia julgar a este teu tão grande povo? (1Rs 3:9) - E pareceu bem aos olhos do Senhor o ter Salomão pedido tal coisa. (1Rs 3:10)
4. Também te dou o que não pediste, assim riquezas como glória; de modo que não haverá teu igual entre os reis, por todos os teus dias. (1Rs 3:13)
5. Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora te veem os meus olhos. (Jo 42:5) - O Senhor, pois, virou o cativo de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía. (Jo 42:10)

Histórico:

1. Três pessoas em três épocas, com três orações e três respostas.
2. Jabes demonstra fé e clama a Deus que o abençoe por misericórdia, dando proteção e fazendo prosperar.
3. Deus ouve a oração de Jabes e o abençoa além do que ele pediu.
4. Salomão demonstra gratidão a Deus e clama a Ele que o abençoe com sabedoria.
5. Deus ouve a oração de Salomão e o abençoa com sabedoria, poder e riqueza.
6. Jó reconhece o poder e sabedoria de Deus e clama a Ele misericórdia.
7. Deus ouve a oração de Jó e o abençoa com saúde, poder, família e riqueza.
8. Olhando o contexto dos três casos verificamos que muitas outras pessoas estavam na mesma situação, porém, somente estes manifestaram fé e disposição para buscar a Deus. Corajosamente manifestaram e foram ouvidos e atendidos além do que pediram.
9. Todos eles pediram recursos para melhor servirem a Deus. Buscaram a Deus na gratidão e obediência para servi-Lo melhor em obediência por gratidão.
10. Cada oração foi apresentada de maneira direta, simples e objetiva. O que e para que.
11. Deus respondeu de imediato e realizou ao longo da vida e da história.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. Como estamos realizando nossas orações a Deus? De maneira direta, clara e objetiva?
2. Existem coisas para se pedir todos os dias e o dia todo.
3. Existem coisas para se pedir em ocasião específica.
4. As insistências podem virar cobranças e até murmuração contra Deus. As lamentações insultam a Deus.
5. Tem pessoas que oram e pessoas que enchem linguíça. Oração é uma palavra composta: Ora e Ação.
6. Nossas orações demonstram nossa fé, coragem e disposição de servir melhor a Deus.
7. Nossas orações são despertadas pelo reconhecimento da bondade e do amor de Deus?
8. Nossas orações exaltam e glorificam a Deus por reconhecimento e gratidão?
9. Nossas orações são feitas de maneira agradável a Deus, de acordo com a vontade Dele?
10. Oramos de coração puro, de mente sincera e de mãos limpas.
11. Sabemos o que vamos fazer com aquilo que Deus vai nos dar pela oração?
12. Nossa oração vai melhorar a vida das pessoas, melhorando também a minha?
13. Minhas orações precisam glorificar a Deus, me dar a vitória e me fazer feliz, pelos resultados que vai produzir.
14. Nossas orações precisam nos fazer crescer, amadurecer, fortalecer, melhorar a vida e promover o Reino de Deus.
15. Dou graças a Deus porque todas as vezes que eu clamei a Ele de forma correta Ele me respondeu além do que eu esperava.

Conclusão:

1. Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes. (Jr 33:3)
2. Oração é uma palavra composta: Ora e Ação. A vitória é certa. Orando e agindo. Falando e fazendo.
3. Deus nos abençoa sabendo, muito antes da oração, conhecendo o nosso coração. Qual é a nossa intenção?

Título: Orações – Maria – Jesus – Espírito Santo - 231212

Conceituação: Conversa íntima com Deus. Clamor a Deus por socorro. Louvor e gratidão por reconhecimento.

Base Bíblica:

1. Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela. (Lc 1:38)
2. Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador (Lc 1:46-47).
3. E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim (Jo 17:20).
4. Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele. (At 12:5)
5. E eis que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz resplandeceu na prisão; e ele, tocando no lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias. (At 12:7)
6. Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem. Então repartiram as vestes dele, deitando sortes sobre elas. (Lc 23:34)
7. Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito. (Jo 14:26)
8. Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis. (Rm 8:26)

Histórico:

1. Mais três pessoas em três épocas, com três orações e três respostas diferentes.
2. Maria ouve a mensagem de Deus e se prontifica a cumprir a vontade de Dele.
3. Maria louva, glorifica e exalta a Deus demonstrando a gratidão por ser escolhida.
4. Maria cumpriu sua missão e teve o seu nome registrado na genealogia de Jesus.
5. Jesus orou pelos seus apóstolos, discípulos, por mim, por ti, por nós e mudou a vida de todos.
6. Jesus orou pelos maldosos que O crucificaram e pelos que O crucificam até hoje. Esperança de mudança.
7. Jesus intercede pela vida dos seus e os livra das prisões e sofrimentos. É a nossa garantia de proteção.
8. O Espírito Santo intercede por nós de tal forma que a nossa mente jamais pode entender, com gemidos inexprimíveis. Ninguém consegue expressar o esforço do Espírito santo por nós.
9. O Espírito Santo, cumprindo o desejo de Jesus e a vontade do Pai nos assume e cuida de nós.
10. Ele é o nosso consolador, ensinador, revelador, protetor e condutor. Ele é a promessa de Jesus em oração.
11. Deus sempre responde as orações feitas de coração, com fé e de acordo com a vontade Dele.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

Mais uma vez, vamos lembrar as formas de relacionamentos com Deus: a) Orar; b) Rezar e c) Louvar. Orar é falar diretamente com Deus, em nome do Senhor Jesus. Rezar é manifestar a fé a Deus por declarações previamente estabelecidas. E louvar é a expressão espiritual pela fala, pela mente ou pelo cântico.

1. Maria ensina gratidão e obediência. Disposição de servir a Deus com vontade e determinação.
2. Jesus nos ensina o poder da oração correta, objetiva, clara, direta e de acordo com a vontade de Deus.
3. O Espírito Santo nos ensina o valor da oração, ainda que com sofrimento e em momento difícil.
4. Deus muda tudo a partir da nossa oração sincera. É importante orar. Em todo tempo e lugar.
5. Com oração tudo fica difícil. Sem oração tudo fica mais difícil. Ou impossível. Podendo ser terrível.
6. É importante pedir a Deus em favor das outras pessoas, incluindo as autoridades constituídas.
7. É importante clamar a Deus pelas pessoas que praticam maldades e injustiças.
8. Lembra - Deus nos responde de três formas: a) Por misericórdia, deixando de dar o que merecemos; b) Por amor, dando o que nunca merecemos; e c) Por justiça, o que insistimos em receber. Uma benção bem menor.
9. Quem pensa que Deus deixa de responder ou demora a responder, lembra Deus sempre nos responde. Sempre da maneira Dele e no tempo Dele.
10. Vou repetir para você: Quando Deus nos tira o que é bom é para nos dar o que é melhor.

Conclusão:

1. Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.
2. Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis. (Rm 8:26)
3. Diante de tudo que Deus tem falado e feito, nos resta agradecer, crer e fazer a vontade Dele.

Título: Os Seguidores de Jesus – 170912

Conceituação: Os seguidores de Jesus são as pessoas que ouviram o seu chamado e decidiu segui-lo.

Base Bíblica:

1. E, aproximando-se um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores. (Mt 8:19)
2. Respondeu-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. (Mt 8:20)
3. E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai. (Mt 8:21)
4. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. (Mt 10:37)
5. Jesus, porém, respondeu-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos. (Mt 8:22)
6. Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me; (Mt 16:24) - - Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos. (Mt 22:14)
7. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve (Mt 11:29-30).
8. Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. (Jo 6:37)
9. Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vô-lo conceda. (Jo 15:16)
10. Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. (Mt 10:40)
11. Quem vos ouve, a mim me ouve; e quem vos rejeita, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou. (Lc 10:16)

Histórico:

1. A mensagem do Senhor Jesus é para todos. As pessoas que ouvem a mensagem e aceita o convite é escolhida por Jesus. As pessoas escolhidas são tocadas por Deus e sentem o toque do Espírito.
2. Jesus afirma que muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Existe uma seleção natural feita pela própria pessoa. Os que aceitam o convite e os que rejeitam o convite.
3. Aceitar o convite de Jesus implica em aceitar as condições oferecidas por Jesus.
4. Negar a si próprio significa trocar o plano pessoal pelo plano do Senhor Jesus. Desistir da vida mundana e aceitar a vida eterna que Jesus oferece.
5. Tomar a própria cruz significa aceitar ser crucificado crucificando nossos impulsos pessoais, imobilizando nossas forças, matando nossa paixão material e carnal, dando plena liberdade de pensamento, decisão e ação do Senhor Jesus em nosso corpo e em nossa vida. É o agir dele em nosso lugar.
6. Jesus escolhe o seguidor e o seguidor escolhe seguir Jesus. Jesus chama e o seguidor aceita.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

7. O seguidor é escolhido e chamado para uma missão: Fazer a Obra do Senhor, em nome do Senhor.
8. O trabalho do seguidor em nome do Senhor é divino e eterno. É fruto permanente e abundante.
9. Qualquer ato de qualquer pessoa contra o seguidor é contra o Senhor. Ele vai resolver com a pessoa.
10. O seguidor traz a mensagem do Senhor. Quem aceita a mensagem ou rejeita a mensagem acerta com o Senhor da mensagem.

Atualidade:

1. A mensagem do Senhor Jesus é para todos. As pessoas que ouvem a mensagem e aceita o convite é escolhida por Jesus. As pessoas escolhidas são tocadas por Deus e sentem o toque do Espírito.
2. O Senhor Jesus capacita as pessoas escolhidas, ao invés de escolher os capacitados.
3. É dever de o seguidor fazer a Obra do Senhor em nome dele, ou vai fazer a sua obra usando o nome do Senhor. Tem muitas pessoas fazendo obras pessoas por vaidade, que nunca serão aceitas pelo Senhor nem servirão aos propósitos do Senhor. São elefantes brancos, sem serventia divina.
4. A cruz que o Senhor usou foi a cruz que era nossa. Ele nos convida para tomar a cruz que ele usou e nela foi imobilizado, crucificado e morto. Depois foi ressuscitado e vive eternamente. É um convite para aceitar ser imobilizado, imobilizado e morto, para ser ressuscitado como Ele ressuscitou e vive eternamente como Ele vive.
5. A cruz que Jesus nos oferece é Ele próprio. Ele nos levou e nós devemos leva-lo em toda a nossa vida.
6. A cruz de Cristo é um fardo leve e o jugo é suave, e nos dá descanso e paz.
7. Fazer a vontade do Senhor é mais fácil e melhor do que fazer a nossa vontade.
8. Ele já nos Deus tudo e nos chama para viver em perfeita comunhão com Ele, o Pai e o Espírito Santo.
9. O dono da Obra é o Senhor, os recursos são dele e os resultados também. Ele recompensa a cada um.

Conclusão:

1. Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vô-lo conceda.
2. Trabalhar para o Senhor é um ato de Gratidão. Ele já nos pagou adiantado. Somos mais que devedores.

Título: Pai Eterno x Pai Moderno – 120813

Conceituação: Ensinar informando e formando, acertar as falhas e punir o errado renitente.

Base Bíblica:

1. Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra das tuas mãos. (Is 64:8)
2. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. (Is 9:6)
3. Ora, seus pais iam todos os anos a Jerusalém, à festa da páscoa. (Lc 2:41)
4. E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice; todavia não seja o que eu quero, mas o que tu queres. (Mc 14:36)
5. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. (Mt 5:16)
- Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial (Mt 5:48)
6. Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras. (Mt 16:27)
7. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (Mt 28:19).
8. Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? (Lc 11:13)
9. Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe tudo o que ele mesmo faz; e maiores obras do que estas lhe mostrarão, para que vos maravilheis. (Jo 5:20)
10. Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. (Ef 6:1) - E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor. (Ef 6:4)

Lições Preciosas:

1. Deus é Pai e nos concede a graça de sermos pais também.
2. Jesus Cristo assume a condição de Pai e nos ensina a sermos pais.
3. Os pais de Jesus exerceram suas funções de pais e nos dá os exemplos.
4. Jesus relaciona com Deus na intimidade de Pai – papai e paizinho.
5. Jesus afirma que Deus é nosso pai e determina buscar a perfeição do Pai.
6. Jesus afirma que vai voltar e gratificar aos que exerceram as funções de pai.
7. Tudo quanto fizermos faremos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
8. Mesmo sendo maus temos o dever de dar boas coisas aos nossos filhos.
9. O Pai ama o Filho – Deus ama a Jesus e ensina. Eu devo amar meu filho e fazer o mesmo que Ele faz.
10. A sabedoria e a firmeza.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. Para ser pai precisa três qualidades: ser macho, ser homem e aprender de Deus. Há uma diferença muito grande entre ser progenitor e pai. O progenitor gera, o pai cria e educa.
2. Que tipo de pai cada um quer ser? Aprendendo com o Pai Eterno e ser Pai moderno?
3. Guardar os princípios e renovar o processo e a forma?
4. Pai presente – Pai ausente ou Pai indiferente? Qual o interesse particular e a responsabilidade?
5. Pai bem passado – ao ponto ou bem passa? Exagerado – equilibrado ou desligado?
6. Pai passivo – prudente ou permissivo? Aceita tudo – orienta ou deixa como está para ver como fica?
7. Pai radical – dialógico ou maleável? Determina – argumenta ou negocia?
8. Pai ditador – determinado ou relaxado? Manda – persiste ou deixa quebrar a cara?
9. Pai companheiro – racional ou liberal? Chega junto – ensina ou lava as mãos?
10. Pai Divino – Humano – Sábio. Copiando Deus, ensinando a viver.

Conclusão:

1. Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra das tuas mãos. (Is 64:8)
2. Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. (Ef 6:1) - E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor. (Ef 6:4)
3. Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras. (Mt 16:27)

Título: Pão – Sabão e Salvação - 220614

Conceituação: Alimento, purificação e libertação para os perdidos e abandonados.

Base Bíblica: Lc 4.4, ICo 6.9-11, Jo 6.35-37, Jo 8.36, Jo 3.15-17

1. E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.
2. Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.
3. E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus.
4. Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.
5. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.
6. E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.
7. Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.
8. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
9. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
10. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

Histórico: Ensino sobre a necessidade de alimentar, purificar e libertar.

1. Jesus ensina que o alimento completo para a pessoa vem da Palavra de Deus e de suas providências.
2. Paulo ensina que existe a pessoa justificada e a pessoa injusta. Deus justifica o injusto pelo poder de Cristo.
3. Todo injusto pode ser justificado mediante o arrependimento e a fé em Cristo. Deus quer nos perdoar.
4. Todos que vierem pela fé serão recebidos e aceitos por Jesus e nunca serão abandonados.
5. Jesus veio à humanidade pela vontade do Pai, enviado para perdoar e salvar o condenado.
6. A vontade de Deus é que todo que toma conhecimento de Cristo aceite o seu perdão e seja ressuscitado.
7. Perdoar e dar vida eterna é vontade de Deus, de Jesus Cristo, do Espírito Santo. Deve ser nossa vontade.
8. Jesus garante que o que vier a Ele será liberto verdadeiramente, do pecado, da morte e da condenação.
9. Deus prova o seu amor da maneira mais profunda e perfeita sacrificando o próprio Filho em nosso lugar.
10. Deus enviou Jesus para nos salvar, jamais para nos condenar, quem nos condena somos nós.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Aplicando a verdade à vida:

1. Gastamos muito tempo e recursos para conseguir os bens materiais. Pouco tempo para as coisas espirituais. Alimentamos bem o corpo. Nem sempre buscamos o alimento da alma e do espírito.
2. De tanto sofrer injustiças acostumamos com ela e aceitamos como coisa normal, e até praticamos injustiça. Nem lembramos que Cristo morreu para tirar de nós a injustiça, a maldade e o pecado.
3. Deus tem todos os alimentos que necessitamos. Ele quer nos alimentar, fortalecer e sustentar.
4. O Senhor Jesus faz um apelo forte ao injusto pecador para considerar o convite de Deus. O amor de Deus em Cristo apela ao nosso coração todos os dias e o dia todo, chamando de volta para a comunhão.
5. É importante notar que Jesus veio numa missão de paz, perdão e salvação, por ordem do Pai.
6. A vontade de Deus é que seu Filho Jesus seja aceito como perdoador e salvador do injusto pecador.
7. Há demonstração de Deus e de Jesus pelo esforço do Espírito Santo em convencer o injusto pecador dos seus pecados e sua situação de condenação, oferecendo perdão, salvação e vida eterna.
8. Em Jesus temos perdão, libertação e liberdade com garantia total de Jesus.
9. No sacrifício de Jesus Cristo está toda demonstração do amor de Deus a favor do injusto pecador.
10. É importante notar que o esforço de Deus e de Cristo é para salvar, jamais condenar o injusto pecador.

Conclusão:

1. E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.
2. Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.
3. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Título: Páscoa – 140414

Conceituação: O sacrifício de Deus em Cristo, Cordeiro Pascal, em oferta pelo pecado.

Base Bíblica: Ef 4.23-29 – Rm 12

1. E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.
2. Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro.
3. O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras.
4. E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.
5. E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão. GUARDA o mês de Abibe, e celebra a páscoa ao SENHOR teu Deus; porque no mês de Abibe o SENHOR teu Deus te tirou do Egito, de noite. E os filhos do cativo celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês.
6. No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
7. Chegou, porém, o dia dos ázimos, em que importava sacrificar a páscoa. E mandou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que a comamos.
8. E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta páscoa, antes que padeça;
9. Porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.
10. E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

Histórico:

1. Ensino de Deus o Pai e do Senhor Jesus sobre a Páscoa e a Ceia do Senhor.
2. Deus promete perdão e salvação pela morte do Cordeiro. Sinaliza com a morte de um cordeiro.
3. O mandamento era para, no dia e hora determinados, matar o cordeiro, espalhar o sangue na porta, comer assado com ervas amargas e de pé. Deus livra da morte, alimenta, perdoa e guarda.
4. Poderia ser feito em comunhão e nada poderia ser quebrado ou desperdiçado.
5. O cordeiro teria que ser perfeito sem mancha ou defeito, de um ano de idade, branco e puro.
6. Esse mandamento deveria ser obedecido em todo o tempo pelo povo judeu em todo o mundo.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

7. João Batista, precursor de Jesus, apresenta Jesus como o Cordeiro de Deus.
8. Jesus celebra a Páscoa com os apóstolos, encerra o mandamento da páscoa, e institui A Ceia do Senhor.
9. Jesus ordenou um novo mandamento: A Ceia do Senhor, seu corpo e seu sangue partilhados por todos.
10. Jesus ordenou que cada pessoa tome do pau e coma, tome do cálice e beba. Se alimente Dele.
11. Jesus promete a chegada do Reino de Deus pelo cumprimento da Páscoa. Sua morte e ressurreição.

Atualidade:

1. A Páscoa é uma festa religiosa judaica. Instituída por Deus para Israel. Um ato religioso para ser comemorado em família. Chegou até nós por tradição.
2. A páscoa era uma promessa de Deus, cumprida por Jesus. Foi encerrada por Ele pelo cumprimento.
3. Uma nova aliança foi estabelecida por Jesus com um novo mandamento. A Ceia do Senhor.
4. Jesus o Cordeiro Pascal foi a oferta perfeita para Deus para tirar o pecado do mundo. Perdão perfeito.
5. O seu mandamento é para que todo pecador reconheça o esforço de Deus e Dele, aceite esse sacrifício e seja perdoado, participando do cerimonial da Ceia do Senhor.
6. A páscoa continua uma festa religiosa, agora para toda a humanidade. Deve ser comemorada por todos.
7. A comemoração deve ser espiritual lembrando o sacrifício de Cristo pelo pecador, perdoando e salvando.
8. É um presente de Deus e deve ser comemorada com presentes. Primeiro a Deus, depois as pessoas.
9. Fazendo a parte religiosa, nada impede de ter a parte da cultura e tradição.
10. Páscoa é perdão e comunhão. É morte e ressurreição, é pecado e perdão, é tristeza e alegria. É uma promessa de Deus cumprida por Jesus Cristo. É o começo de uma nova vida oferecida por Deus em Cristo Jesus. É festa espiritual, é alegria e paz.

Conclusão:

1. E FALOU o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.
2. E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

Título: Paz e Harmonia – 300516

Conceituação: Paz - Estado de espírito em perfeito equilíbrio, Harmonia a perfeita conjugação das partes no todo.

Base Bíblica: João 14

1. O Deus da paz seja com todos vocês. Amém. Romanos 15:33 = A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz Romanos 8:6.
2. Haja paz dentro dos teus muros e segurança nas tuas cidadelas!
" Salmos 122:7
3. O próprio Senhor da paz lhes dê a paz em todo o tempo e de todas as formas. O Senhor seja com todos vocês. (2 Tessalonicenses 3:16).
4. O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores. (Tiago 3.18)
5. A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo (Gálatas 1:3).
6. Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto(Efésios 2:17) - Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz (Efésios 4:3) = e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz (Efésios 6:15) = Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto (Efésios 2:17)
7. O fruto da justiça será paz; o resultado da justiça será tranquilidade e confiança para sempre (Isaías 32:17) - "Não há paz alguma para os ímpios", diz o Senhor (Isaías48:22)
8. Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: "Paz seja com vocês!" (Lucas 24:36)
9. Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união. É como óleo precioso derramado sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão, até a gola das suas vestes. É como o orvalho do Hermon quando desce sobre os montes de Sião. Ali o Senhor concede a bênção da vida para sempre (Salmos 133:1-3).

Lições Preciosas:

1. A Palavra de Deus afirma que os justos também passam por aflições, mas Deus o livra de todas elas.
2. Jesus garante que, Ele e o Espírito Santo libertarão, e curarão os cativos e feridos.
3. Jesus dá paz dentro do momento de aflição. Ele venceu as aflições, está conosco e nos livra do sofrimento.
4. Paulo ensina que as aflições e sofrimentos temporais são insignificantes diante da glória da vida eterna.
5. Paulo garante que as consolações de Cristo suplantam as aflições. Ele cuida de nós completamente.
6. As aflições fortalecem a fé, gera oportunidades para consolação e crescimento espiritual.
7. É motivo de alegria para o apóstolo Paulo sofrer por Cristo, pelos irmãos e pela Igreja.
8. A verdadeira religião é demonstrada na prática do amor no cuidado com os mais necessitados.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Preciosas:

9. Suportar e vencer as aflições por Jesus é ato de bom exemplo.
10. Nossa oração diante dos inimigos e aflições deve ser levada a Deus, em nome do Senhor Jesus.

Atualidade:

1. Todo ser humano passa por aflições. A diferença é como cada um passa: com Deus ou sem Deus.
2. Quando o poder usa o direito para negar a justiça, não se impõe nem suplanta mais suicida.
3. A autoridade que pende para um lado no julgamento desequilibra e cai.
4. O justo juiz analisa os fatos e as circunstancia e aplica a lei. Interpretar a lei é se colocar acima da lei para dizer o que a lei não diz.
5. A autoridade julgadora necessita do senso de justiça e conhecimento do direito para atuar corretamente. Sem o senso de justiça a aplicação da lei é um ato de truculência contra o injustiçado.
6. Algumas autoridades pensam que o poder lhe pertence e aplica esse poder de acordo com sua vontade.
7. A morosidade, discriminação, interesse particular, arrogância, irresponsabilidade, corporativismo, e tantas coisas ruins, emperra a prática da justiça na aplicação da lei. Isto é uma terrível injustiça.
8. Basta observar com atenção para perceber a justiça de Deus agindo continuamente;
9. Vivemos um tempo muito próximo do fim, quando Jesus voltará e dominará toda autoridade, poder e forças malignas.
10. Querendo ou rejeitando, todo poder e autoridade procedem de Deus e são exercidos diariamente. Nisto temos paz e vencemos todos os desafios. Em nome do Senhor Jesus.

Conclusão:

1. Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas o Senhor o livra. (Sl 34:19)
2. Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo (Jo 16:33)
3. A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo (Tg 1:27)
4. Os meus dias estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem. (Sl 31:15) Senhor, livra-me dos lábios mentirosos e da língua enganadora. (Sl 120:2)

Título: Perseverança – 180814

Conceituação: Conservar-se firme e constante sem vacilar. Continuidade determinada.

Base Bíblica: At 2.42,46, Mt 10.22, Rm 12.11-19, IJo 3.21-22.

1. E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.
2. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração.
3. E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.
4. Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; Comunicaí com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis.
5. Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito; E, tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.
6. Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram; Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos; A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.
7. Chegemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.
8. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas daí lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.
9. Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus; E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.
10. Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito; E, tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.

Histórico: Ensino de Jesus sobre a perseverança na vida cristã.

1. A Igreja do Senhor persistia em 4 coisas: na doutrina, na comunhão, no partir do pão e na oração.
2. Perseveravam no trabalho cristão e nos bons relacionamentos, no templo e nas casas.
3. Jesus avisa que teremos momentos difíceis mas Ele garante a vitória eterna pela perseverança.
4. Perseverando em oração venceremos as dificuldades, alcançaremos paciência, comunhão, solidariedade, hospitalidade, abençoando até quem nos persegue.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico: Ensino de Jesus sobre a perseverança na vida cristã.

5. A fé perseverante capacita para realizar o que Deus realiza. Fazer acontecer o sobrenatural.
6. Perseverar em amor para alegrar diante das dificuldades, sorrir e chorar, buscar a unidade da paz, tomando atitudes honestas, esforçando para ter paz com todos.
7. Com perseverança, coragem e fé, cheguemos ao trono da graça para sermos ajudados em todo tempo e lugar, alcançando de Deus as bênçãos necessárias para viver a vida cristã produtiva.
8. Deixar na mão de Deus todo mal sofrido, esperando Nele toda providência contra o mal.
9. Perseverar na oração a Deus, esperando receber Dele tudo que Ele tem para nós.
10. Na perseverança, oração e fé faremos alcançaremos grandes realizações no Reino de Deus.

Atualidade:

1. A única persistência positiva é na vida cristã. O resto é cabeça dura.
2. A diferença entre persistência e cabeça dura é buscar a coisa certa ou teimar na coisa errada.
3. Toda perseverança é uma persistência. Quando sabemos o que queremos e isto é justo, é persistência.
4. Parecida com a persistência é a renitência em busca da coisa errada, de maneira errada, é cabeça dura.
5. Jesus Cristo ensina, pede e espera nossa persistência espiritual na prática da vida cristã. Ele garante a vitória.
6. Lançar a fé e buscar as realizações de Deus é a parte que nos cabe, tudo mais Ele fará. A vitória é certa e eterna.
7. Manifestar amor é enfiar debaixo da graça de Deus. Ele nos capacita para todos os momentos, bons ou ruins.
8. Ele nos dá vitórias contra o mal e nos faz realizar todo bem, o tempo todo, fortalecidos nele e na força do seu poder, na certeza e na esperança de que tudo vai dar certo.
9. Temos tendência para a vingança, responder o mal com o mal, criando um mal maior. Deus corrige os erros e faz justiça com amor, Ele é o vingador. A vitória sobre o mal e o maldoso está em deixar com Ele toda injustiça.
10. É na oração, na fé, na coragem que realizamos todo o plano de Deus como instrumento Dele.
11. Temos a garantia de Jesus Cristo que na manifestação de fé e obediência, na esperança e ação, realizaremos o que Ele realizou e faremos mais do que Ele fez. Ele quer isto para nós. Isto é a vida cristã vitoriosa.

Conclusão:

1. E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.
2. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração.
3. Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito; E, tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.

Título: – Pensamento e Sentimento

Conceituação: Recursos internos e pessoas. Energia Vital.

Base Bíblica:

1. “Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”, declara o Senhor (Isaías 55:8).
2. “Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os seus pensamentos (Isaías 55:9).
3. O tolo não tem prazer no entendimento, mas sim em expor os seus pensamentos (Provérbios 18:2).
4. “O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe como são fúteis” (1Coríntios 3:20).
5. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas (Colossenses 3:2)
6. Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos juntarão mestres para si mesmos (2 Timóteo 4:3).
7. Darei a eles um só pensamento e uma só conduta, para que me temam durante toda a sua vida, para o seu próprio bem e o de seus filhos e descendentes (Jeremias 32:39).
8. Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios (Marcos 7:21).
9. Sem mais, irmãos, despeço-me de vocês! Procurem aperfeiçoar-se, exortem-se mutuamente, tenham um só pensamento, vivam em paz. E o Deus de amor e paz estará com vocês (2 Coríntios 13:11).
10. Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração (Hebreus 4:12).

Histórico:

1. O pensamento pode proceder de Deus ou do ser humano. O sentimento pode ser dado por Deus ou criado pelo ser humano.
2. O pensamento é gerado pelo espírito e o sentimento é gerado pela alma.
3. O pensamento e o sentimento residem no cérebro e manifestam no corpo.
4. O pensamento é expresso pela razão, de forma espiritual.
5. O sentimento é expresso pela emoção, de forma psicológica
6. O pensamento elabora os planos e o sentimento executa os planos.
7. O pensamento usa o ego e o superego, calculista e racional, avaliativo.
8. O sentimento usa o instinto e a emoção, buscando a satisfação pessoal.
9. O pensamento pode usar duas ideias conhecidas e criar uma terceira diferente.
10. O sentimento pode realizar ações anteriores de maneira diferente e experimentar o novo.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. Tudo quanto percebemos em todos os nossos canais como fatos reais são interpretados pela mente.
2. Nossa mente trabalha com o consciente e com o inconsciente, conforme nossa crença básica.
3. O fato é igual para cada pessoa. A percepção é de cada pessoa. A interpretação é individual e diferente.
4. De acordo com a interpretação e conforme a crença básica e o interesse particular formulamos a resposta.
5. Nossa ação e reação são estruturadas de acordo com nossa resposta interna.
6. Nossas expressões e comportamentos, ações e reações, acontecem no limite da conveniência e crença básica. Quando ultrapassam os limites, sofre consequências ruins. Perdemos o equilíbrio, é uma loucura.
7. Pensamentos errados e sentimentos errados geram decisões erradas e ações perigosas, desastrosas.
8. O pensamento certo está firmado na Palavra de Deus e o sentimento certo também está firmado na Palavra.
9. Pensamentos e sentimentos humanos, por melhor e mais bonito que seja, estão sempre errados.
10. O segredo da vida está na escolha dos pensamentos e disciplina dos sentimentos.

Conclusão:

1. Pensamentos e sentimentos andam juntos e ambos influenciam e são influenciado.
2. A sabedoria está em buscar em Deus a percepção, o discernimento e a prudência para uma perfeita aplicação.
3. O pensamento pode ser positivo ou negativo dependendo do estado de espírito e a crença básica.
4. Pensamentos e sentimentos dependem do otimismo ou pessimismo.

Título: Percepção – Discernimento – Prudência 130913
Conceituação: Conhecer, diferenciar e escolher.

Base Bíblica:

1. Ora, uma palavra se me disse em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela. (Jo 4:12)
2. O prudente vê o perigo e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena. (Pv 22:3)
3. Quem vê com olhos bondosos será abençoado; porque dá do seu pão ao pobre. (Pv 22:9)
4. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entenderéis; e, vendo, vereis, e de maneira alguma perceberéis. (Mt 13:14) Eles não perceberam que lhes falava do Pai. (Jo 8:27)
5. Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será aprazível à tua alma; o bom siso te protegerá, e o discernimento te guardará (Pv 2:10-11).
6. Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para alcançarmos discernimento na tua verdade. (Dn 9:13)
7. Tão somente te dê o Senhor prudência e entendimento para governares sobre Israel, e para guardares a lei do Senhor teu Deus. (1Cr 22:12)
8. Dá, pois, a teu servo um coração entendido para julgar o teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque, quem poderia julgar a este teu tão grande povo? (1Rs 3:9)
9. irá adiante dele no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo apercebido. (Lc 1:17)
10. O que atenta prudentemente para a palavra prosperará; e feliz é aquele que confia no Senhor. (Pv 16:20)

Lições Preciosas:

1. A percepção é sutil e depende de vontade e esforço para registrar na mente.
2. A prudência determina a melhor forma e a melhor oportunidade para agir ou deixar de agir.
3. A sabedoria guardada no coração ajuda a perceber as coisas boas e a agir corretamente.
4. As pessoas de coração duro e maldoso dificilmente percebem a bondade de Deus.
5. A sabedoria entra no coração, o conhecimento mora na alma, o equilíbrio gera proteção com prudência.
6. O estúpido distancia de Deus, tem dificuldade para clamar, fica inquieto sem discernir a verdade.
7. Quem se oferece a Deus para aprender acha a sabedoria, tem entendimento e sabe governar a vida.
8. Salomão pediu a Deus sabedoria e Deus deu a sabedoria e também as demais coisas.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Preciosas:

9. A ação do Espírito Santo ensina sabedoria, dá discernimento e fortalece a prudência nas decisões.
10. Confiar no Senhor e agir na prudência traz felicidade com prosperidade.

Atualidade:

1. A prudência consiste na aplicação do conhecimento com sabedoria.
2. A pessoa prudente age na hora certa e da maneira correta.
3. A sabedoria divina é refletida na paz de coração, nas manifestações e nos relacionamentos.
4. Pessoas maldosas têm dificuldades de perceber a bondade, tem ideias fixas e age pela força.
5. A sabedoria muda os pensamentos e sentimento levando a novos e bons caminhos na vida.
6. Família
7. Negócios
8. Comunidade
9. Questões Pessoais
10. Novidade de Vida

Conclusão:

1. Instruí o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele. (Pv 22:6)
2. Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso. (Jo 5:17)
3. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo (Mt 25:34).
4. No amor não há medo antes o perfeito amor lança fora o medo; porque o medo envolve castigo; e quem tem medo não está aperfeiçoado no amor. (1Jo 4:18)

Título: O Perdão de Deus - 200212

Conceituação: Iniquidade: maldade e injustiça. Transgressão: desobedecer.

Pecado: ato contra Deus.

Base Bíblica:

1. Tendo o Senhor passado perante Moisés, proclamou: Jeová, Jeová, Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; (Ex 34:6) que usa de beneficência com milhares; que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma terá por inocente o culpado; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração. (Ex 34:7)
2. Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados (Sl 25:18).
3. É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades (Sl 103:3).
4. Antes sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo (Ef 4:32).
5. Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; (Mt 6:14).
6. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. (Is 53:5)

Histórico: O que diz a Bíblia

Processo do Perdão

1. Cognição - esforço mental - Percepção Emoção - sentimentos - Avaliação.
2. Volição - vontade e decisão – Pronúncia Ação - comportamento - Prática
3. Graça - manifestação de Deus - Confirmação.
4. Milagre - O Espírito Santo atuando - Restauração e Comunhão.
5. Comunhão com Deus - v = V (vontade pessoal igual a vontade de Deus)
6. Comunhão Pessoal - v = V (vontade pessoal igual a de Deus)
7. Comunhão com o Próximo - vv = V (vontades pessoais igual a vontade de Deus)
8. Mudanças - de percepções, razões, pensamentos, sentimentos, vontades, decisões e ações (vida nova).

Perdoar para Ser Perdoado

1. Entendendo o perdão de Deus
2. Pois a natureza de Deus é de perdoar pecados (Ne 9.16-17; Sl 86.5; Is 43.22-25).
3. Quando Deus perdoa você, Ele perdoa completamente (Sl 103.10-12; Jr 50.20. Ro 5.16-21; 1Jo 1.9)..
4. Princípios de perdão em nossas vidas
5. Nós devemos perdoar como Deus, em Cristo tem nos perdoado (Ef 4.32; Cl 3.13.).
6. Nós devemos perdoar outras pessoas em nossas mentes e não esperar até eles nos pedirem perdão (Mc 11.25).

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico: Perdoar para Ser Perdoado

7. A Recusa do Perdão Traz Consequências Negativas.
8. Recusar a perdoar é um pecado (Ef 4.32; Tg 4.17) - mostra ingratidão a Deus (Mt 18.21-35).
9. Seu relacionamento com Deus é afetado (Mt 18.21-35) - você fica em sujeição ou escravidão ao passado.

O PERDÃO COMO ATRIBUTO DE DEUS

1. A Natureza Perdoadora de Deus.
2. Deus tem se manifestado pela sua Palavra que é um Deus perdoador. Faz parte da sua natureza perdoar o homem. Conforme lemos em Neemias 9:17 recusando ouvir-te e não se lembrando das tuas maravilhas, que fizeste no meio deles; antes endureceram a cerviz e, na sua rebeldia, levantaram um chefe, a fim de voltarem para a sua servidão. Tu, porém, és um Deus pronto para perdoar, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e grande em beneficência, e não os abandonaste. O povo reconhece, através do profeta, que Deus é perdoador por natureza, como atributo divino.
3. O salmista cantou a natureza perdoadora de Deus quando escreveu o salmo 86; (5 Porque tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que te invocam). Segundo o salmista, Deus está pronto a perdoar ao que O invoca. O escritor sagrado testemunha que Deus é rico em benignidade, e, por esta razão, está pronto a perdoar. Deus atende ao pecador de pronto, imediatamente à invocação e solicitação do perdão a Deus.
4. O profeta Isaías descreve no capítulo 43 a bondade de Deus diante da maldade humana, e demonstra a natureza perdoadora de Deus (25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro). Segundo a declaração exarada por aquela profecia, a natureza de Deus em perdoar é tão forte que Ele declara "não lembrar mais dos pecados perdoados".
5. A natureza de Deus é tão forte para perdoar que atinge a todo tipo de pecado, excetuando somente um: a blasfêmia contra o Espírito de Deus, quando o trabalho de Deus é atribuído ao inimigo, como se lê em Salmos (103: ...2-3 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios. É ele quem perdoa todas as tuas iniquidade, quem sara todas as tuas enfermidades) e em Êxodo (34: 6-7 Tendo o Senhor passado perante Moisés, proclamou: Jeová, Jeová, Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; que usa de beneficência com milhares; que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma terá por inocente o culpado; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração).

Conclusão:

1. Deus nos perdoa e nos dá a capacidade de perdoar.
2. Ele ordena o perdão. Perdoar é um ato de amor.
3. Perdoar é uma ação divina. O perdão só faz bem para quem perdoa e para quem é perdoado.

Título: Persistência – Paciência – Humildade 150117

Conceituação: Firmeza de continuidade, capacidade para esperar o que se busca e ocupar o lugar

Base Bíblica:

1. E o Senhor, Deus de seus pais, falou-lhes persistentemente por intermédio de seus mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação. (2Cr 36:15)
2. Todavia eu vos enviei persistentemente todos os meus servos, os profetas, para vos dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio! (Jr 44:4)
3. Mas o nobre projeta coisas nobres; e nas coisas nobres persistirá. (Is 32:8)
4. Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. (Sl 40:1)
5. Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei. (Mt 18:29)
6. Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te conduz ao arrependimento? (Rm 2:4)
7. Irmãos tomai como exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. (Tg 5:10)
8. O temor do Senhor é a instrução da sabedoria; e adiante da honra vai a humildade (Pv 15:33) O galardão da humildade e do temor do Senhor é riquezas, e honra e vida. (Pv 22:4)
9. Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, (Cl 3:12) com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor (Ef 4:2).
10. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte (1Pe 5:6).

Lições Preciosas:

1. Deus demonstra persistência em nos fazer bem e cuidar de nós, Ele sempre quer nos ensinar.
2. Deus demonstra persistência em nos corrigir, Ele nos adverte do perigo, do erro e do mal.
3. As pessoas do bem projetam coisas boas e persistem na busca de seus objetivos. Elas sempre vencem.
4. Deus, a seu tempo e da sua maneira, sempre nos ouve e nos socorre com respostas e ações.
5. A bondade e a benignidade de Deus nos corrigem e instruem. Quem despreza a correção de Deus erra.
6. Jesus ensina a prática da paciência com bondade para com nosso próximo. Assim como Deus nos faz.
7. Tiago ensina que devemos tomar como exemplo de paciência e persistência os profetas do Senhor.
8. O temor do Senhor, a instrução e a sabedoria nos leva à honra e à humildade, riquezas da vida espiritual.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Preciosas:

9. Paulo ensina que na prática do amor, revestidos de humildade, persistência e paciência, devemos suportar uns aos outros com mansidão e longanimidade.
10. Pedro nos ensina a nos colocarmos debaixo da potente mão de Deus para que Ele nos conduza.

Atualidade:

1. É nosso dever persistir em fazer o bem. Todo bem resulta em benefício para si e para o próximo.
2. Orientar e corrigir com humildade é dom de Deus em nós. Ensinar as pessoas com testemunho pessoal.
3. É nosso dever pensar e fazer o bem. Estimular as pessoas para serem produtivas e realizadoras.
4. Manifestar fé e confiar em Deus é tarefa de todo dia, o dia todo, sempre porque Ele cuida de nós.
5. É nosso dever perdoar e manifestar bondade às pessoas que nos prejudicam, é mandamento de Deus. Sem desespero e sem revide. Deixando nosso perdão na mão de Deus para que Ele cuide de cada um.
6. Precisamos tratar o nosso próximo da maneira que desejamos que Deus nos trate.
7. Lembrando o exemplo dos profetas devemos agir com paciência, persistência e humildade.
8. A verdadeira honra e humildade em amor são possíveis pela instrução e sabedoria de Deus.
9. Ser forte espiritualmente é suportar as fraquezas dos fracos, sinal de que somos fortes em Deus.
10. A verdadeira humildade é ocupar o nosso lugar reservado por Deus e agir conforme a sua sabedoria. O melhor lugar para nós é debaixo da potente mão de Deus. Deus nos criou abaixo Dele e acima de tudo, dominando no topo da criação.

Conclusão:

1. Todavia eu vos enviei persistentemente todos os meus servos, os profetas, para vos dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio! (Jr 44:4)
2. Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. (Sl 40:1)
3. Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, (Cl 3:12) com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, (Ef 4:2)
4. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; (1Pe 5:6)

Título: Planejando Anual - 010112

Conceituação: Elaborar, com antecedência, a lista das decisões e atitudes que vão conduzir os acontecimentos.

Base Bíblica:

1. Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mt 6:33). Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. (Jo 15:5).
2. E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Rm 8:28)
3. Mas, vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá passaremos um ano, negociaremos e ganharemos. Em lugar disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo. (Tg 4:15) porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. (Fp 2:13)
4. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (Mt 12:30)
5. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8:31) Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém (Rm 11:36)
6. Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas. (Mt 7:12) - - E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. (Cl 3:17)
7. Por esta razão sofro também estas coisas, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia. (2Tm 1:12)
8. Se você entra 2012 sem pensar, planejar, avaliar, criar as metas, escolher o recurso, você tem tudo para terminar 2012 derrotado, sem sucesso, um perdedor. Perderá: tempo, recursos, meios, oportunidades, saúde, vida e muito mais, envelhece, adocece, empobrece, emagrece, enfraquece e vai para o INSS.
9. Se você entra 2012 preparado, planejado, estruturado, equilibrado, sabendo o que quer, gosta, pode e vai fazer confiante em Deus, esperando Nele e fazendo sua vontade, então prepare para vitória, vitória e vitória.

Lições Práticas:

1. O verdadeiro sucesso está ligado a Deus. Só é possível ser vencedor em comunhão com Deus.
2. As pessoas que planejam realizações por si, sem Deus, pensando que ajunta só espalha.
3. Ou planejamos com a sabedoria de Deus, ou planejamos com a nossa inteligência.
4. Quando formamos patrimônio fora da vontade de Deus, isso gera ganância, confusão e brigas.
5. As grandes fortunas sem Deus acabem antes de alcançar a quarta geração de herdeiros.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Práticas:

6. Quando buscamos o Reino de Deus e a sua Justiça as coisas que Deus promete virão naturalmente como bênçãos de Deus e servem para o nosso bem.
7. Deus vai nos abençoar com os recursos e meios naturais, e vai nos dar a sabedoria para dirigir nossas ações, nos conduzindo para as melhores realizações, para a glória Dele e alegria nossa. Porque tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus e são escolhidos pela sua bondade.
8. O que Deus tem para mim, o que eu quero, gosto, posso e vou fazer no próximo ano?
9. Crescer na graça e conhecimento de Deus, no Amor do Senhor Jesus e na Paz e Comunhão com o Espírito Santo. Amadurecer os pensamentos e sentimentos. Aumentar os conhecimentos e melhorar a capacidade profissional. Melhorar os relacionamentos. Crescer e amadurecer a família, fortalecer a Igreja, melhorar a sociedade. Aumentar o patrimônio financeiro, criar novas oportunidades, vencer as dificuldades e barreiras. Melhorar os relacionamentos e ajudar os necessitados.
10. Para escolher as metas precisamos estabelecer as prioridades, a importância de cada coisa. A melhor estratégia para escolher as metas e a sabedoria de Deus. Salomão aprendeu isso de Deus: Primeiro Deus; depois Eu; terceiro as pessoas e quarto as coisas.
11. Para acertar bem as prioridades dentro das metas é necessário observar a linha: Tempo - importância – Propósito. Qual é o meu tempo agora? Criança? Adolescente? Juventude? Maturidade? Ou melhor idade? O que é mais importante para cada idade?
12. Viver cada dia como se fosse o último, em paz com Deus e promovendo a paz entre as pessoas.
13. Jesus é a ressurreição e a vida. Ele ressuscita e dá vida eterna a toda pessoa que Nele crê.
14. Vivendo como adulto sem matar a criança que existe em mim, ajudando as crianças a serem crianças.
15. Ser feliz fazendo a felicidade dos outros. Cuidando das pessoas com amor, dedicação, afeto e carinho.
16. Servir melhor a Deus, servindo ao próximo. Ajudando a comunidade, melhorando a sociedade, vencer e glorificar a Deus, evangelizando, discipulando, curando e libertando os necessitados.
17. “A Deus toda honra e toda glória, vitórias, em nome do Senhor Jesus”.

Conclusão:

1. Convido vocês para juntos manifestarmos nossa gratidão a Deus pela vida e por tudo mais que Ele nos deu no decorrer do ano vindouro. Glórias ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempre. Amem.
2. E juntos clamamos a Deus que continue a nos abençoar com todas as bênçãos no próximo ano, em nome do Senhor Jesus, para a glória Dele e nossa alegria e felicidade. Amem.

Título: Planos – Metas – Compromissos – 130113

Conceituação: Organizar as ações e os recursos dentro do tempo.

Base Bíblica:

1. Muitos são os planos no coração do homem; mas o desígnio do Senhor, esse prevalecerá. (Pv 19:21)
2. Os planos do diligente conduzem à abundância; mas todo precipitado apressa-se para a penúria. (Pv 21:5) - Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (Mt 12:30)
3. Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança. (Jr 29:11)
4. Escuteis agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá passaremos um ano, negociaremos e ganharemos. Em lugar disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo. (Tg 4:13e15)
5. Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no Seol, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma. (Ec 9:10)
6. E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. (Cl 3:17)
7. Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. (1Ts 5:18)

Lições Preciosas:

1. O ser humano é sonhador, mas Deus tem os Planos Ceros.
2. O ser humano faz plano: bons e ruins. Com Deus e sem Deus.
3. Para alcançar a vitória, o progresso e o sucesso, só é possível associado com Deus.
4. Ou juntamos com Deus ou espalhamos tudo. Ou estamos do lado Dele ou contra Ele.
5. Sem planejamento caminhamos para a derrota, o fracasso, o prejuízo a tristeza.
6. Deus tem planos de paz, segurança, sucesso e vitória. Ele nos quer vencedores.
7. Quando dependemos de Deus, Deus nos responde com recursos e meios.
8. Deus ensina que devemos aproveitar as oportunidades com dedicação, aproveitando os recursos e os meios, tudo bem planejado e com toda disposição e coragem.
9. Tudo quanto fizermos, seja feito para honra e glória de Deus. Depois, para a nossa alegria.
10. Em tudo devemos ser agradecidos a Deus, agradecendo a Ele em palavras e obediência.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. Os sonhos surgem na cabeça e no coração. No pensamento e no sentimento.
2. É preciso materializar os sonhos e elaborar os planos, fazendo um planejamento.
3. Quando fazemos bons planos eles ocupam o espaço da mente e do coração, livrando de coisas ruins.
4. Planejamento é a conjugação de recursos e meios dentro de um tempo.
5. Para melhor aproveitar o tempo precisa escolher as prioridades, iniciando pelo mais importante.
6. As prioridades devem seguir a seguinte ordem: 1) Deus; 2) Eu; 3) Família; 4) Igreja e 5) As coisas.
7. Quando a cabeça pensa coisa boa ela percebe os recursos, os meios e as oportunidades.
8. Quando buscamos fazer o que agrada a Deus, o que desagrada fica sem espaço e cai no vazio.
9. Quando agimos com persistência dá pra vencer cada resistência. Vencemos com paciência.
10. Sabendo da nossa dependência de Deus, agimos com fé e esperança. O que é bom sempre acontece.
11. Priorizando Deus, sobra tempo para tudo que é importante e a gente quer. Porque Deus quer primeiro.
12. Deus quer e tem planos excelentes para a vida de cada um de nós.
13. Com Deus e por Deus, agindo, a vitória é certa. Para a glória de Deus e nossa alegria.

Conclusão:

1. Muitos são planos no coração do homem; mas o desígnio do Senhor, esse prevalecerá. (Pv 19:21)
2. Muitos são os planos no coração do homem; mas o desígnio do Senhor, esse prevalecerá. (Pv 19:21)
3. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (Mt 12:30).

Título: Pobre no espírito – Pobre de espírito – Riqueza espiritual – 271013
Conceituação: Pobreza espiritual. Reconhecimento espiritual. Tesouro de qualidades espirituais, eternas.

Base Bíblica:

1. Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito. (Sl 34:18)
2. Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos. (Pv 16:19)
3. Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. (Mt 5:3)
4. Chegai-vos para Deus, e ele se chegará para vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de espírito vacilante, purificai os corações. (Tg 4:8)
5. Assim excedeu o rei Salomão todos os reis da terra, em riqueza e em sabedoria. (2Cr 9:22)
6. O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos; a riqueza do pecador, porém, é reservada para o justo. (Pv 13:22)
7. Quem ama o dinheiro não se fartará de dinheiro; nem o que ama a riqueza se fartará do ganho; também isso é vaidade. (Ec 5:10)
8. Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus. (Lc 12:21) Aquele que confia nas suas riquezas cairá; mas os justos reverdecerão como a folhagem. (Pv 11:28)
9. Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mt 6:33)
10. Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me. (Mt 19:21)

Lições Preciosas:

1. Deus está presente na vida de quem tem coração quebrantado e espírito arrependido do mal praticado.
2. É melhor viver mansamente com os humildes do que na arrogância com os maldosos.
3. Jesus garante bênçãos aos humildes espirituais.
4. Deus convida a pessoa para se achegar a Ele com coração puro e mãos limpas, sem culpa e sem pecado.
5. A Palavra de Deus declara que Salomão venceu e superou a todos os reis pela humildade e sabedoria.
6. Deus garante que a pessoa de bem deixa sua riqueza para os filhos e netos. O injusto trabalha para o justo.
7. O amor pelo dinheiro e as riquezas materiais aumenta e a pessoa nunca se farta. É um desativo constante.
8. Quem só pensa em riquezas distancia de Deus e tem um fim triste. Mas o justo se renova sempre.
9. Buscando o Reino de Deus e sua justiça todas as riquezas necessárias virão como bênçãos de Deus.
10. As riquezas materiais servem para fazer o bem e o bem gera um tesouro espiritual para quem segue a Jesus. Seguindo a orientação de Deus tudo vai dar certo.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. A filosofia popular diz que a pessoa pobre de espírito é aquela desprovida de inteligência e conhecimento.
2. A Palavra de Deus diz que a que reconhece sua pobreza espiritual é sábia, humilde e bem-aventurada.
3. Onde está a diferença? O espírito forte é forte na sabedoria de Deus e nesta sabedoria reconhece que Deus é dono de tudo e de todos. Reconhece que tudo pertence a Deus e se reconhece um posseiro e usuário dos recursos de Deus.
4. O espírito fraco se fortalece na inteligência, se torna arrogante, ganancioso de bens materiais, injusto e maldoso. Faz dos bens materiais sua segurança e garantia, por isso briga para ter mais, jamais reparte.
5. As grandes fortunas sempre trazem marca de crime e injustiça e sempre acaba em brigas e tragédias.
6. As pessoas fortes em espírito sempre têm o necessário e deixa boa herança de comportamento e bens.
7. O apego aos bens materiais sempre gera discórdias. Deus garante que tais bens serão dados aos bons.
8. Quem ajunta riquezas tem seu coração e suas atenções para o tesouro.
9. A vida cristã consiste em buscar o Reino de Deus e sua Justiça antes de tudo, e tudo mais vem como benção de Deus por acréscimo.
10. Deus nos dá os bens para com eles vivermos bem e praticar o amor fazendo o bem a outras pessoas.

Conclusão:

1. Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito. (Sl 34:18)
2. Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos. (Pv 16:19)
3. Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. (Mt 5:3)
4. Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mt 6:33)
5. Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me. (Mt 19:21)

Título: Poder e Força

Conceituação: O Poder vem de Deus e a força vem do Homem. A força do poder é infinita e justa. P poder da força é passageiro e nem sempre é justo

Base Bíblica:

1. Uma vez Deus falou, duas vezes eu ouvi, que o poder pertence a Deus. (Sl 62:11)
2. A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. Nas tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos. (1Cr 29:12)
3. "Com ele está somente o poder humano, mas conosco está o Senhor, o nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas". E o povo ganhou confiança com o que disse Ezequias, rei de Judá. (2Cr 32:8)
4. O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta. (Sl 18:2)
5. Jesus respondeu: "Vocês estão enganados! Pois não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus! (Mc 12:24)
6. Estêvão, homem cheio da graça e do poder de Deus, realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo. (At 6:8)
7. Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. (Rm 1:16)
8. Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. (1Co 1:18) - mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. (1Co 1:24)

Histórico:

1. Porque a loucura de Deus é mais sábia que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte que a força do homem. (1Co 1:25)
2. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam. (Is 40:30-31)
3. A força de vocês será gasta em vão, porque a terra não lhes dará colheita, nem as árvores da terra lhes darão fruto. (Lv 26:20)
4. Não digam, pois, em seu coração. 'A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza' (Dt 8:17).
5. Ele é o Deus que me reveste de força e torna perfeito o meu caminho. (Sl 18:32) - O Senhor dá força ao seu povo; o Senhor dá a seu povo a bênção da paz. (Sl 29:11)
6. Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, que contam com cavalos. Eles confiam na multidão dos seus carros e na grande força dos seus cavaleiros, mas não olham para o Santo de Israel, nem buscam a ajuda que vem do Senhor! (Is 31:1)

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

7. Assim diz o Senhor: “Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o forte em sua força nem o rico em sua riqueza (Jr 9:23).
8. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de força se apoderam dele. (Mt 11:12)

Atualidade:

1. Existem os que acreditam na força do poder, e os que acreditam no poder da força.
2. O poder usa a sabedoria. A força usa a inteligência.
3. O poder com justiça gera o bem. A força sem sabedoria comete loucura.
4. A força bruta é um acúmulo de energia. Só a sabedoria pode dar a aplicação correta.
5. A correção com amor corrige o erro. A correção sem amor é punição e gera mágoa.
6. A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira. (Pv 15:1)
7. Ao homem pertencem os planos do coração, mas do Senhor vem a resposta da língua. (Pv 16:1)
8. O poder se confirma com a sabedoria e a justiça. A força desordenada gera a truculência.
9. O poder tem a força do bem. A força bruta gera o mal.
10. O poder é a favor do poder e se somam. A força é contra a força e se eliminam.
11. O poder é movido pela liberdade e justiça. A força é exercitada pelo instinto.
12. Quem usa o poder tem o poder a seu favor. Quem usa a força provoca força contrária.
13. Deus nos deu poder suficiente para dominar o mal e toda criação dele: Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”. (Gn 1:26)
14. Não permita que a ira domine depressa o seu espírito, pois a ira se aloja no íntimo dos tolos. (Ec 7:9)
15. Se você fizer o bem, não será aceito? “Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”. (Gn 4:7)
16. Quem retribui o bem com o mal, jamais deixará de ter mal no seu lar. (Pv 17:13)
17. Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem. (Rm 12:2)

Conclusão:

1. Está em nossas mãos usar o poder com toda a sua força, ou usar a força com toda força.
2. Deus nos abençoe com sabedoria, nos dando a vitória com saúde e vida.
3. Deus abençoe os enfraquecidos, sofridos, entristecidos e injustiçados dando o ânimo da vida com Poder.

Título: Prazer – Alegria e Felicidade – 080614

Conceituação: Prazer é uma sensação momentânea. Alegria é um sentimento psicológico pelo que é agradável e prazeroso. Felicidade é um sentimento espiritual pelo que é justo e perfeito.

Base Bíblica:

1. Mesmo no riso o coração pode sofrer, e a alegria pode terminar em tristeza. (Pv 14:13)
2. “Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ‘Há maior felicidade em dar do que em receber’ “ (At 20:35).
3. Há um mal terrível que vi debaixo do sol: Riquezas acumuladas para infelicidade do seu possuidor. (Ec 5:13)
4. Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o SENHOR sonda os corações.
5. Todos os dias do oprimido são infelizes, mas o coração bem disposto está sempre em festa. (Pv 15:15)
6. Disse-lhes então: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”. (Mt 26:38)
7. Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! (Sl 1:1)
8. Ó Senhor dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia! (Sl 84:12)
9. Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia! (Sl 32:2)
10. Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos. (Sl 19:8) Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mt 6:33)

Histórico:

1. A tristeza segundo Deus não produz remorso, mas sim um arrependimento que leva à salvação, e a tristeza segundo o mundo produz morte. (2Co 7:10)
2. “Como é feliz o homem a quem Deus corrige; portanto, não despreze a disciplina do Todo-poderoso. (Jo 5:17)
3. Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer! (Sl 33:12)
4. Como é feliz o homem que põe no Senhor a sua confiança, e não vai atrás dos orgulhosos, dos que se afastam para seguir deuses falsos! (Sl 40:4) –
5. Alegre-se, jovem, na sua mocidade! Seja feliz o seu coração nos dias da sua juventude! Siga por onde seu coração mandar, até onde a sua vista alcançar; mas saiba que por todas essas coisas Deus o trará a julgamento (Ec 11:9).
6. Quando distanciamos de Deus nos esquecemos da sua Palavra e suas promessas. Começamos a perder a fé e a esperança, geradoras da felicidade e alegria. Aí começamos a buscar felicidade e alegria fora dos planos de Deus.
7. Substituímos as coisas espirituais pelas coisas materiais. A nossa felicidade é passageira e nossa alegria é falsa, nosso prazer está nas coisas do mundo.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

8. Lutamos pelas coisas materiais (recursos, meios, poder, autoridade e dinheiro) para termos nelas o que perdemos nas coisas espirituais (comunhão, paz, felicidade, alegria, prazer, contentamento, harmonia, autoestima, consideração e respeito).
9. Podemos ter todos os bens materiais, mas primeiro precisamos buscar o reino de Deus e a sua justiça, para que estas coisas complementares sejam acrescentadas.
10. Buscar a Deus em primeiro lugar é sinal de sabedoria, gratidão e obediência. Deus tem prazer em abençoar tais pessoas. Toda pessoa abençoada é bem-sucedida, alegre, feliz e retumbante.

Atualidade:

1. Vivemos em desatinos constantes pressionados pelos sistemas econômico e social.
2. Acreditamos no ter e queremos resolver tudo com recursos materiais. Os recursos materiais só podem oferecer alegria. A felicidade só é possível pelo ser. É necessário ser para ser feliz.
3. Os dons, os talentos e as habilidades aplicados de maneira amorosa e justa geram felicidade. A felicidade tem a ver com o amor, o afeto e o carinho. A falta dos elementos espirituais gera infelicidade. A falta dos elementos materiais pode gerar tristeza. Toda alegria é passageira, só a felicidade é terna e só Deus pode dar.
4. A sabedoria de Deus nos orienta a buscar primeiro o seu domínio e a sua vontade para que as demais coisas que pertencem a ele sejam acrescentadas.
5. O domínio de Deus é representado pelo seu poder, mandamentos, leis e normas.
6. A vontade de Deus é representada pelo processo, comportamento e forma.
7. Se usarmos os recursos de Deus da forma correta isso vai trazer a felicidade e alegria.
8. As matas são destruídas para gerar dinheiro. A natureza é atacada para gerar fortunas. Os eventos são programados para dar resultado financeiro.
9. As normas são quebradas para tirar proveito próprio em prejuízo de todos.
10. Viver a vida honestamente demanda fé, coragem, decisão, ação e muito esforço.
11. A vida só vale a pena se for bem vivida. Ela é uma dádiva de Deus e deve ser para a sua glória e nossa felicidade. Qualquer coisa diferente é passar pela vida esperando a vida passar.

Conclusão:

1. Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o SENHOR sonda os corações.
2. Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos. (Sl 19:8)
3. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mt 6:33)

Título: Preparativos Natalinos – 05.12.11

Conceituação: Natal é nascimento. Dia do nascimento.

Base Bíblica:

1. Assim, pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do Senhor. (Ex 12:11) - No mês primeiro, aos catorze dias do mês, à tardinha, é a páscoa do Senhor (Lv 23:5).
2. E aconteceu ao terceiro dia, o dia natalício de Faraó, que este deu um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor no meio dos seus servos (Gn 40:20).
3. Chegando, porém, um dia oportuno quando Herodes no seu aniversário natalício ofereceu um banquete aos grandes da sua corte, aos tribunos militares e aos principais da Galiléia (Mc 6:21).
4. Mas, como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim é também agora (Gl 4:29).
5. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. (Is 9:6) mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo de lei (Gl 4:4).

Histórico:

1. Jesus foi preparado pelo Pai, antes da fundação do mundo, para vir ao mundo e nascer como homem: o qual, na verdade, foi conhecido ainda antes da fundação do mundo, mas manifesto no fim dos tempos por amor de vós (1Pe 1:20).
2. Os reis Magos se prepararam para o natalino de Jesus: Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente a Jerusalém uns magos que perguntavam: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo. (Mt 2:2) (Mt 2:1).
3. Os Povos ao redor do mundo se preparam para comemorar o aniversário de Jesus.
4. Os agricultores e pecuaristas se preparam seus produtos para o evento natalino.
5. Os fabricantes e prestadores de serviços se preparam e oferecerem seus produtos para as festas natalinas.
6. Os comerciantes se preparam para atender as demandas natalinas.
7. As Igrejas se esforçam para realizarem as comemorações natalinas.
8. As famílias se agitam e se organizam preparando as comemorações natalinas.
9. As pessoas fazem de tudo para aproveitar a oportunidade natalina.
10. Muitos esforços são somados na preparação e realização do evento natalino.
11. Muitas pessoas aproveitam o natal para produzir e consumir.
12. Outras pessoas aproveitam o natal para produzir e guardar (poupança e patrimônio), ficar mais rico.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

13. Poucas pessoas aproveitam o natal para melhorar a vida de si e das pessoas.
14. Algumas pessoas aproveitam o natal para lembrar o aniversariante que é o Senhor Jesus.
15. A maioria comemora o aniversário sem falar com o aniversariante. É só um penetra na festa.

Atualidade:

1. De onde vem tanta cultura natalina?
2. Papai Noel, Mamãe Noel, Trenó, Renas, neve, chaminé, céu estrelado, canções.
3. Panetone, chocolate, ovo colorido, rabanada, Peru, pernil, comidas típicas, champanha, vinhos, etc.
4. Presentes, promoções, reuniões, roupas novas, joias, carros, apartamentos, viagem, etc.
5. Namoro, noivado, casamento, batizado etc.
6. Vendedores, compradores, atravessadores, aproveitadores, exploradores, etc.
7. Cantatas, bandas, corais, músicas e danças.
8. Holofotes, lâmpadas, refletores, enfeites, bolas e velas.
9. Apresentações, exibições, demonstrações, etc.
10. Arranjo, flores e fruto, castanhas e passas.
11. Penteados e cortes, manicure, pedicure, pintura e estética.
12. Reforma de casa, reforma de móveis, reforma de carro, reforma de guarda-roupa, etc.
13. Visita de parente, visita de doente, visita conveniente, etc.
14. Propaganda, promessa, enganação, alucinação, etc.
15. Agitação, ansiedade, estresse, cansaço, angústia, decepção e confusão.
16. Encontros, reencontros e desencontros.
17. Tanta preparativos e tantos objetivos, atropelando a razão, perdendo o foco do fato.
18. Toda preparação deve partir do coração com toda gratidão a Deus que nos dá o presente que é Jesus.

Conclusão:

1. Deus providenciou a vinda de Jesus e preparou tudo para sua chegada até nós.
2. É importante me preparar para recebê-LO. Mas é importante dar objetivo correto à preparação.
3. Deus nos dê a sabedoria para receber bem o presente Dele, que é o Senhor Jesus.

PRIORIDADES NA VIDA

Conceituação: Axiologia - escala de valores em ordem de prioridade.

A Realidade de Deus e a do Ser Humano

1. Lutamos entre o Ter e o Ser. Todas as pressões conduzem para Ter. E o Ter mata o Ser. A escolha correta das prioridades determina o caminho. E o Ser domina o Ter.
2. O Ser está em mim. O Ter está do lado de for. Se o mais importante sou eu, eu domino as coisas. Se as coisas são mais importantes do que eu, elas me dominam.
3. Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu (Ec 3:1),
4. Fiquei pensando: O justo e o ímpio, Deus julgará ambos, pois há um tempo para todo propósito, um tempo para tudo o que acontece. (Ec 3:17)
5. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mt 6:33)
6. “Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? (Mt 6:25)
7. “Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. (Mt 6:28)
8. “Observem como crescem os lírios. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. (Lc 12:27)
9. Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso. (Lc 12:29)
10. O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente. (Jo 10:10)

Prioridades:

1. O Reino de Deus – Sua vontade e autoridade. Crescimento e fortalecimento espiritual.
2. A Sua Justiça – Suas leis e ações. Crescimento psicológico e emocional.
3. Estas Coisas – A vida, a sustentação da vida: o que comer, o que beber e o que vestir.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

As Demais Coisas:

Todas que podemos conquistar com a sabedoria, a inteligência, recursos e meios – frutos do nosso trabalho. Capacitação, treinamento, habilidade. Crescimento financeiro.

1. O Tempo.
2. Alimentar.
3. Higiene pessoal.
4. Estudar, treinar e habilitar.
5. Trabalhar, produzir e realizar.
6. Descansar, divertir e dormir.
7. Relacionar, compartilhar e participar.
8. Inversão de prioridades.
9. As Demais Coisas

Estas Coisas:

1. A Justiça de Deus
2. O Reino de Deus
3. Ajustamento, Saúde e Vida.

Conclusão:

1. As prioridades de Deus são corretas e justas.
2. Nossas prioridades são de conformidade com nossas vontades.
3. A sabedoria de Deus e a inteligência humana podem se ajustar as prioridades.

Título: Provando Experiência – 290413

Conceituação: Examinar tudo, retendo o que é bom.

Base Bíblica

1. Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes. (Jr 33:3)
2. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. (Mt 11:29)
3. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Rm 12:2)
4. Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores. (Mt 9:13)
5. O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução. (Pv 1:7) - O temor do Senhor aumenta os dias; mas os anos dos ímpios serão abreviados. (Pv 10:27) - O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará. (Pv 19:23)
6. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. (1Co 13:11)
7. Porque, devendo já ser mestres em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e vos haveis feito tais que precisais de leite, e não de alimento sólido. (Hb 5:12) ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança (Hb 5:13).
8. Era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. (Is 53:3)
9. Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes. (1Co 15:33)
10. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos os que cumprem os seus preceitos; o seu louvor subsiste para sempre (Sl 111:10)

Lições Preciosas:

1. Deus promete conhecimentos e experiências a quem buscar com Ele. Ele nos dá a garantia de dar.
2. Jesus garante a eficiência e a eficácia do ensino a quem quiser aprender com Ele.
3. Paulo ensina e afirma que a melhor experiência e conhecer a vontade de Deus.
4. Jesus manda aprender para agir com misericórdia. A misericórdia experiência necessária para vida.
5. Quem despreza o conhecimento de Deus se torna insensato e comete desatinos. Erra na vida.
6. Paulo ensina que existem épocas na vida que devem ser superadas até chegar ao conhecimento pleno.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Preciosas:

7. Quem se nega a crescer, fortalecer e amadurecer, permanece fraco, improdutivo e carente de tudo.
8. Quem despreza o Senhor Jesus nega o seu poder e desvaloriza o seu sacrifício. Fica sem nada.
9. Escolher bem as amizades ajuda nas experiências boas. As más amizades estragam tudo que é bom.
10. O conhecimento de Deus leva à obediência e a obediência leva ao sucesso da vida cristã com louvor.

Aplicação prática:

1. A obediência a Deus é proporcional ao nosso conhecimento Dele. Muito conhecimento, muita obediência.
2. Toda pessoa tem jugo. Cada uma escolhe o seu. Escolhemos o jugo de Jesus ou escolhemos o do mundo. Na escolha do jugo está a escolha do conhecimento que se quer ter. Bom ou ruim.
3. A melhor experiência e o melhor conhecimento são da parte de Deus. O resto é mera inteligência passageira.
4. Agir com amor, além de mandamento do Senhor, produz tudo de bom e duradouro. Custa mais barato.
5. Só a pessoa insensata, ingrata, injusta e maldosa rejeita a experiência com Deus.
6. As experiências determinam a maturidade da pessoa. De nada vale ter idade sem experiência e sabedoria.
7. Só a pessoa fraca de conhecimento de Deus luta com tanta dificuldade e é derrotada.
8. Desprezar o Senhor Jesus em troca do mundo, além de covardia é desatino. Vai dar tudo errado.
9. Quem se afasta de Deus junta-se com as piores pessoas. Mal-intencionadas e perigosas, se compromete, se envolve, paga pelo seu mal e o mal das companhias maldosas.
10. A obediência por gratidão gera vitória, sucesso e prosperidade. Porque o resultado vem de Deus.

Conclusão:

1. Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes. (Jr 33:3)
2. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. (Mt 11:29)
3. Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes. (1Co 15:33)

Título: Quem é Jesus - 290412

Conceituação: Mensagem de Deus às Igrejas. Carta evangelística, doutrinária, orientadora e reveladora.

Base Bíblica:

1. Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu, e a primeira voz que ouvira, voz como de trombeta, falando comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. (Ap 4:1)
2. Alvo: Revelações de Deus dadas ao Senhor Jesus sobre os acontecimentos planejados por Deus, reveladas aos cristãos da época e de todos os tempos futuros.
3. Como João organizou seu relato: 1. Visões; 2. Revelações; 3. Batalhas; 4. Vitórias.
4. Quais são os destaques apresentados pelo autor: 1) 3ª Visão – Cristo e a Vitória; 2) 4ª Visão – Cristo e a Eternidade; 3) Conclusão – A Chamada de Cristo.

Histórico:

1. Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas (Ap 17:1).
2. Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória. (Ap 18:1)
3. Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória. (Ap 18:1) - E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável. (Ap 18:2)
4. Um forte anjo levantou uma pedra, qual uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será achada. (Ap 18:21) - Depois destas coisas, ouvi no céu como que uma grande voz de uma imensa multidão, que dizia: Aleluia! A salvação e a glória e o poder pertencem ao nosso Deus; (Ap 19:1) - E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga a peleja com justiça. (Ap 19:11)
5. E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. (Ap 20:1) - Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. (Ap 20:2)
6. E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe. (Ap 21:1) - E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. (Ap 21:2)

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Preciosas:

1. A sociedade contaminada e maldosa é identificada e destruída.
2. A poderosa sociedade denominada de Babilônia foi julgada, condenada, executada e destruída.
3. O poder político, econômico e social foi reprovado e derrotado totalmente.
4. As pessoas envolvidas com as maldades e se enriqueciam com a corrupção lamentaram a perda.
5. As pessoas corruptas buscam o enriquecimento e trabalham contra Deus praticando a injustiça.
6. A salvação, e a glória e o poder são de Deus, herança dos salvos por Jesus, justificados por Deus.
7. Todo domínio será exercido por Jesus Cristo sobre os anjos, os demônios, a natureza e o ser humano.
8. O inimigo, os espíritos malignos e seus seguidores serão lançados no abismo.
9. Haverá um período de tempo em que o inimigo será solto para enganar e reunir sistemas e governos para a batalha final contra Jesus, os santos anjos e todo poder celestial. O inimigo será derrotado, julgado, condenado a prisões eternas, juntamente com seus anjos e seguidores.
10. Deus revela que criará um Novo Céu e uma Nova Terra, também uma Nova Jerusalém.
11. Deus cuida da nossa eternidade com Ele.
12. A Nova Jerusalém é o local de comunhão eterna com Deus, com Jesus e com o Espírito Santo.
13. A Jerusalém Eterna é a morada das pessoas que aceitaram a vontade de Deus e assumiram Jesus Cristo como seu suficiente salvador pessoal, foi perdoado e resgatado por Jesus para viver a vida eterna prometida por Jesus e sustentada pelo Espírito Santo.
14. Deus separa o seu povo do povo maldoso que O rejeitou.
15. Deus cumpre sua promessa de salvação e vida eterna, oferece a Cidade Santa.
16. Deus estabelece a comunhão eterna com os seus e a separação eterna com os inimigos.
17. Deus encerra o livro com uma severa recomendação.

Conclusão:

1. A mensagem do Apocalipse é atual para nós hoje e sempre.
2. Todos os amam a Deus devem obedecer às recomendações e ensinamentos apocalípticos.
3. Deus nos ajude a entender a mensagem Dele e viver a vida cristã perfeita, em nome do Senhor Jesus.

Título: Quem Tem Ouvido para Ouvir, Ouça – 130812

Conceituação: Parábola é uma história que usa situação da vida real para ensinar grandes verdades ocultas.

Base Bíblica:

1. Mas outra caiu em boa terra; e, nascida, produziu fruto, cem por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Lc 8:8)
2. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aó que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus. (Ap 2:7)
3. Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. (Mt 7:24)
4. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. (Mt 7:26)
5. Respondeu Jesus: O primeiro é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. (Mc 12:29)
6. Ouve filho meu, e aceita as minhas palavras, para que se multipliquem os anos da tua vida. (Pv 4:10)
7. Ouve a teu pai, que te gerou; e não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer. (Pv 23:22)
8. Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Quem ouvir, ouça, e quem deixar de ouvir, deixe; pois casa rebelde são eles (Ez 3:27).

Histórico:

1. A expressão de Jesus Cristo – “Quem tem ouvidos para ouvir” - demonstra sua autoridade superior, sua sabedoria além da norma e da lei, seu ensino perfeito. O vocábulo “para ouvir” indica complemento que vai além. Jesus estava confirmando a importância da palavra dos profetas e suplementando-a completamente.
2. Ele está ensinando que a lei é perfeita, mas com a chegada da graça de Deus que Ele ensinava, nós temos condições de entender o que a lei determina e ir além.
3. Ele capacita-nos e espera um comportamento digno de filhos de Deus.
4. Ouvidos todos nós temos. Para ouvir é o que faz a diferença. Ouvimos o que nos é conveniente.
5. Cumprir a lei é um esforço legal, mas aproveitar a graça só é possível com obediência e gratidão.
6. Agir com justiça é pouco, agir com misericórdia e amor é tudo. Isso só é possível ao que ouve e pratica.
7. Jesus recomenda discordar do ato pecaminoso e nos autoriza separar das pessoas que insistem na prática do pecado. Há uma grande diferença entre os que praticam e os que só ouvem a Palavra.
8. O ouvir e praticar tem a ver com a construção da vida, o viver diário de maneira correta ou errada.
9. Só é possível ouvir e obedecer a Deus por gratidão. Só é possível gratidão com reconhecimento. Só é possível reconhecimento com percepção. Se percebermos que Deus é bom e é bom para nós, então posso manifestar a gratidão por reconhecimento.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

10. É a única maneira de demonstrar gratidão a Deus é obedecê-Lo. Na obediência a Deus cumprimos sua vontade e executamos seus planos.
11. É incompatível para uma mesma pessoa praticar a vida cristã e a vida mundana.
12. Nosso único inimigo é também inimigo de Deus, ou escolhemos Deus, ou escolhemos o inimigo.
13. A convivência é obrigatória para todas as pessoas, mas a comunhão de comportamento é opção.
14. O ensino do Senhor Jesus é revolucionário para revolucionar os relacionamentos com Deus, comigo, com o próximo, com a sociedade, com a natureza e com as autoridades. Mas tudo isto só é possível com a participação de Jesus. Para tanto é necessário aceitar Jesus como Senhor e Salvador pessoal.

Atualidade:

1. A tendência de boa parte da humanidade é ouvir só o que convém. Deixando de ouvir o que precisa.
2. Por comodismo e conveniência grande parte da humanidade ouve sem a disposição de observar.
3. Outra parte da humanidade procura ouvir e gosta, mas preferem as coisas do mundo.
4. E ainda uma parte da humanidade insiste em ignorar e menosprezar os ensinamentos de Jesus.
5. Apenas uma pequena parte da humanidade se esforça para ouvir e cumprir os ensinamentos de Jesus.
6. O Senhor Jesus nos chama para sermos seus seguidores. Ele veio para nos conduzir ao céu.
7. Deus nunca foi injusto ou covarde. Se Ele nos pede para ouvir e obedecer, Ele nos dá as condições. Ele está pronto para nos ajudar e nos capacita para realizar o Seu Plano. Basta ouvir e fazer o que Ele ensina. É uma questão de fé, gratidão, obediência, coragem e ação. Ele realiza o milagre da mudança.
8. Jesus está nos ensinando a fugir da prática do mal pela prática do bem. Quando a gente ouve e pratica o bem, deixa de fazer o mal. Quando os nossos pensamentos são bons, os pensamentos maus somem. Pensando o bem, fazemos o bem. Na prática do bem realizamos a vida conforme a vontade de Deus. Todo o segredo está no ouvir e obedecer, porque esta é a vontade de Deus para nós.
9. O segredo do bem está na prática do amor. O amor é a única arma contra o inferno.
10. Por amor deixamos de fazer o mal. E por amor fazemos o bem com alegria. Isso é saúde e vida.

Conclusão:

1. Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. (Mt 7:24)
2. O importante é pertencer a Deus e entrar em seu Reino. Para tanto é necessário concordar com Jesus, ouvindo e obedecendo. E tudo o mais Ele fará.

Título: Reavivamento – 090614

Conceituação: Reativar o que estava vivo e morreu. Reviver o que morreu.
Reanimar o desanimado.

Base Bíblica: Ez 37.1-14

1. VEIO sobre mim a mão do SENHOR, e ele me fez sair no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos.
2. E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu o sabes.
3. Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis. E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o SENHOR.
4. Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.
5. E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.
6. E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.
7. E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.
8. Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados.
9. Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.
10. E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu. E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR.

Histórico:

1. Ensino de Deus sobre o seu poder e sua vontade de reviver e renovar o ser humano.
2. A mão do Senhor nos tira da situação ruim e nos conduz pelo seu Espírito para ver a realidade da vida.
3. A sabedoria de Deus nos ensina a ver nossos limites e a infinitude de Deus.
4. Deus nos chama para participar como instrumento Dele na realização do milagre, realizar o impossível.
5. Quando a pessoa se dispõe a cumprir a ordem de Deus como Ele manda, percebe o milagre acontecer.
6. Tudo que Deus fala Ele cumpre, isto nos causa espanto, mas é realidade sobrenatural.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

7. O profeta tem o cuidado de dizer que Deus está dizendo e o que Ele está dizendo. Tudo mais é com Deus.
8. O profeta viu tudo que Deus disse para acontecer acontecendo. Um exército, uma enormidade.
9. Deus mostra os significados dos milagres, maiores do que os milagres. Ai Deus lança suas promessas.
10. Deus promete libertação e liberdade, Reavivamento com saúde e vigor.
11. Deus nos dá do Seu Espírito, nos dando vida plena e eterna, reanimando e revivendo, nova vida.

Histórico:

1. Ensino de Deus sobre o seu poder e sua vontade de reviver e renovar o ser humano.
2. A mão do Senhor nos tira da situação ruim e nos conduz pelo seu Espírito para ver a realidade da vida.
3. A sabedoria de Deus nos ensina a ver nossos limites e a infinitude de Deus.
4. Deus nos chama para participar como instrumento Dele na realização do milagre, realizar o impossível.
5. Quando a pessoa se dispõe a cumprir a ordem de Deus como Ele manda, percebe o milagre acontecer.
6. Tudo que Deus fala Ele cumpre, isto nos causa espanto, mas é realidade sobrenatural.
7. O profeta tem o cuidado de dizer que Deus está dizendo e o que Ele está dizendo. Tudo mais é com Deus.
8. O profeta viu tudo que Deus disse para acontecer acontecendo. Um exército, uma enormidade.
9. Deus mostra os significados dos milagres, maiores do que os milagres. Ai Deus lança suas promessas.
10. Deus promete libertação e liberdade, Reavivamento com saúde e vigor.
11. Deus nos dá do Seu Espírito, nos dando vida plena e eterna, reanimando e revivendo, nova vida.

Conclusão:

1. VEIO sobre mim a mão do SENHOR, e ele me fez sair no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos.
2. E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.
3. E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR.

Título: Romanos - 080112

Conceituação: Carta de Paulo a Igreja em Roma. Carta evangelística, doutrinária e orientadora.

Base Bíblica:

1. Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. (Rm 1:16)
2. Objetivo: Evangelizar os Judeus de Roma, os Romanos e Gregos. Pois do céu é revelada a ira de Deus contra toda a impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça. (Rm 1:18)
3. Alvo: Revelar a graça de Deus e a sua justiça, dando oportunidade de escolha aos homens.
4. Os fatos registrados são: Deus se revela pela sua criação desde o início da humanidade, e agora, se revela por Jesus Cristo, seu filho enviado à humanidade, dando entendimento pela Palavra e pela ação do Espírito Santo, na prática do amor e exercício da fé na ação da Igreja.
5. Como Paulo organizou o seu escrito? Em sete etapas – a) Introdução; b) A necessidade do Evangelho para mostrar a graça da salvação e o perigo da condenação; c) Demonstração do Plano de Deus para a humanidade; d) A necessidade e o poder da fé; e) Os resultados da fé; f) A Lei e a Graça de Deus; g) Soberania de Deus e a liberdade humana; h) Os deveres da Igreja e do cristão.
6. Quais são os destaques apresentados pelo autor: a) Identifica Jesus como autoridade máxima da Igreja Primitiva; b) O Poder do Espírito Santo; c) A revelação do Espírito Santo aos judeus e gentios; d) A revelação de Deus pela criação, pela palavra e por Jesus; e) O poder da graça de Deus; f) A salvação pela fé; g) A decisão soberana de Deus; h) A ação da Igreja; i) A vida cristã e as responsabilidades pessoais. Saudação final e recomendações de Paulo.

Histórico. - Lições Preciosas:

1. Paulo anunciava o evangelho de Jesus sem nenhuma vergonha, porque era o Poder de Deus para salvar a pessoa pecadora da condenação eterna pelo perdão dos seus pecados.
2. Muitas pessoas têm vergonha de aceitar e seguir o evangelho.
3. Paulo anuncia Jesus Cristo, promessa de Deus, Senhor da Igreja que nomeia seus missionários para a Missão de testemunhar, evangelizar, discipular, curar e libertar.
4. Paulo demonstra as revelações de Deus: Pela criação, pela Palavra, pelo Filho Jesus Cristo e pelo Espírito Santo. Ninguém pode negar a existência de Deus, suas qualidades e vontade.
5. As pessoas que negam ou desobedecem a Deus são entregues à sua própria vontade.
6. Paulo mostra as razões geradoras das desavenças das famílias, sociedade e governos.
7. Paulo mostra que todos estão perdidos e destituídos da glória de Deus. Todos são pecadores e necessitam do sacrifício de Cristo, do seu perdão e salvação.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico. - Lições Preciosas:

8. Qualquer argumento, meios ou processos criados pelos homens são insuficientes para a salvação.
9. Apresenta o Plano de Deus para a salvação da pessoa pecadora, justificada pela fé em Jesus.
10. Paulo estabelece o paralelo entre o pecado e o perdão – A Lei no VT e a Graça no NT.
11. Ele demonstra a bondade e o amor de Deus para com a humanidade, perdoadando pela fé em Jesus.
12. Desperta as pessoas para valorizar a graça e o perdão oferecido por Deus para a salvação.
13. A salvação oferecida por Jesus, operada pelo Espírito Santo mediante a fé, livra a pessoa pecadora de toda e qualquer condenação, a pessoa estará livre para sempre. – cp 8.
14. Ninguém pode negar o conhecimento sobre Deus, seu caráter e ação. São indesculpáveis.
15. Ensina como viver a novidade de vida pela transformação da mente – culto racional diário – cp 12.
16. Paulo ensina o exercício da cidadania no cumprimento das leis e na solidariedade.
17. Ensina a convivência com os fortes e com os fracos. Porque forte é o que suporta o fraco, pois quem derrota o fraco, é mais derrotado e fraco do que o fraco derrotado.
18. Paulo confronta a cultura judaica com a doutrina de Jesus, do Primeiro Concílio da Igreja Primitiva.
19. O Primeiro Concílio (Jerusalém) instituiu as primeiras doutrinas e marcou o rumo da Igreja.
20. Paulo ensina a prática do amor como cumprimento da Lei e obediência ao Senhor Jesus - Cp 14.
21. Paulo se mostra um imitador de Cristo e demonstra que cada cristã deve imitar a Cristo - Cp 15.
22. Paulo evidencia a importância da oração diária e continua a favor uns dos outros.
23. Paulo se lembra dos fieis e ora por eles nominalmente.
24. Paulo recomenda o amor cristão e alerta contra os que estão na Igreja e nada querem com Deus. Usam a Igreja em benefício próprio e causam divisões. Eles defendem seus interesses próprios.

Conclusão:

1. Paulo apresenta Jesus Cristo como O Único e suficiente Salvador.
2. Todo argumento humano está errado diante de Deus. Só a Palavra de Deus tem validade e efeito perfeito.
3. Deus me ajude a entender a mensagem de Dele, concordar e fazer Sua vontade, em nome do Senhor Jesus.

Título: Roubo ou Prosperidade

Conceituação: Aceitar ser roubado ou buscar a prosperidade.

Base Bíblica: Jo 10. 7-14, Ap 7.16

1. Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.
2. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.
3. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.
4. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.
5. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatou e dispersa as ovelhas.
6. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.
7. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.
8. E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.
9. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.
10. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.

Histórico: O que diz a História

1. Jesus se apresenta como porta de entrada para a vida cristã. Ele é o caminho que leva ao Pai.
2. Jesus ensina que portas falsas já se apresentaram e enganaram a muitos. São ladrões e salteadores.
3. Muitos se apresentam como líderes religiosos, mas são mercenários. Roubam, matam e vendem.
4. Jesus declara que veio para dar vida de maneira plena: corpo, alma e espírito.
5. Jesus se apresenta como pastor. O bom pastor que cuida das ovelhas, alimentando tratando e conduzindo.
6. Jesus garante que na vida teremos dificuldades e perigos, nesses momentos o mercenário foge.
7. Ele afirma que lutará em nosso lugar e por nós nos defendendo, protegendo, conduzindo e salvando.
8. Jesus ensina que os rebeldes que vivem de maneira diferente da vontade de Deus nada têm a ver com Ele. Sem Ele ninguém ajunta nada de bom, só espalha.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico: O que diz a História

9. Os que com Ele ajuntam terão lugar junto ao trono de Deus, servindo a Deus.
10. Nunca mais passaram por sofrimentos nem terão falta de nada que necessite.

Atualidade:

1. Quantas pessoas já entraram em jogadas tidas como certas e descobriram que foi uma roubada. O ladrão rouba os bens materiais, as ideias, as esperanças, a saúde, as oportunidades, até a vida se vai bestamente.
2. Quantas pessoas escolheram caminhos que pareciam perfeitos e descobriram que era um atalho. Deram com os burros nágua, ficaram perdidos e sem rumo. No abandono e solidão, sem coragem para recomeçar.
3. Quantas pessoas confiaram em líderes notáveis e acabaram envolvidos em situações difíceis.
4. Quantas pessoas planejaram suas vidas e conseguiram fortunas e terminaram em grandes confusões.
5. Poucas pessoas buscaram a Deus e viveram dignamente sendo exemplos notáveis.
6. Poucas pessoas aceitaram o plano de Deus e por Ele foi sempre sustentado completamente.
7. Muitas pessoas buscam experiências com Deus de maneira diferente de sua proposta.
8. Na vida cristã sofremos por algum tempo, sofrimento que gera bem para a eternidade. Sem Deus o sofrimento é morte. Sofrer por Deus é alegria, prazer e contentamento.
9. Prosperidade verdadeira e vitória eterna são bênçãos oferecidas por Deus em Cristo Jesus.
10. Deus nos garante por Cristo uma vida vitoriosa e uma eternidade de paz, alegria, felicidade e amor.

Conclusão:

1. Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.
2. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.
3. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.

Título: Os dois Fundamentos – 290712

Conceituação: Parábola é uma história que usa situação da vida real para ensinar grandes verdades ocultas.

Base Bíblica:

1. Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? (Mt 7:15-16)
2. Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram. (Mt 7:13-14)
3. Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. (Mt 7:24-25)
4. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda. (Mt 7:26-27)
5. E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Mc 4:9)

Histórico:

1. A vida cristã existe por uma decisão pessoal, e a decisão é “Tudo ou Nada”. Deus jamais aceita posição de meio termo, mais ou menos, pode ser, quem sabe se, alias inclusive. Ou se está com Ele ou sem Ele. Ou está a favor ou é contra. É um perigo pensar que a vida cristã pode ser vivida no banho-maria. Achar que Deus me entende é um risco fatal. Sou eu quem tem que entender Deus. Deus jamais aceita argumento, justificativa, racionalização ou explicação. No máximo Ele aceito o clamor.
2. A conveniência humana, a vontade particular e o interesse comum se juntam para criar regras de relacionamentos, formando os paradigmas como se fossem verdades e tivesse força de lei. Dai surgem os falsos mestres e os falsos profetas, sempre falando o que o nosso ouvido coça para ouvir. São lobos devoradores em aparência de cordeiro. É triste identificar líderes religiosos praticando violências.
3. A vida é cristã quando se liga a Cristo e observa os seus ensinamentos. Ou é mundana seguindo os pensamentos humanos, na conveniência do mundo.
4. O Senhor Jesus ensina sobre as duas únicas entradas da vida. É loucura inventar uma terceira opção.
5. O Senhor Jesus ensina sobre os dois fundamentos da vida.
6. Quem aceita o Senhor Jesus como fundamento da vida, vive, ou constrói a vida, como uma casa, encima da Rocha. A Rocha da sustentação a casa, assim como Jesus sustenta o viver.
7. Qualquer escolha de vida sofrerá as dificuldades normais da vida. Pela escolha se sabe se a vida vai resistir as dificuldades ou vai ser destruída.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. A porta é a parte da construção por onde se pode entrar e sair. Da porta sai o caminho.
2. Jesus fala das portas e dos caminhos. Ele orienta sobre a escolha da porta e do caminho certos. Ele é a porta estreita e o caminho estreito. Só se entra no Reino dos céus por Jesus.
3. Jesus garante o cumprimento dos acontecimentos e seus resultados.
4. Qual escolha temos feito? Orientamo-nos pela sabedoria e vontade do Senhor Jesus? Ou buscamos falsos mestres que nos agrada com suas filosofias?
5. A nossa vida está fundamentada no ensino de Jesus? Ou seguindo as conveniências particulares?
6. A vida é igual para todos. Cada pessoa faz sua escolha de vida e vive a escolha que fez. Cada pessoa terá os resultados de acordo com a escolha de vida.
7. Todos nós passamos por dificuldades, perigos, desafios e maldades. Se estivermos com o Senhor Jesus, enfrentamos tudo com Ele. Se estivermos sem Ele, enfrentamos tudo sozinhos. Qual a possibilidade de vitória ou derrota. Ele já determinou qual será o resultado de cada escolha.
8. Todos sofrerão revés na vida. Todos sofrerão dificuldades. A chuva, enchente e ventanias passam na vida de todos. O importante é saber em que base a vida esta construída. Dai se sabe como será a vida e o seu final

Conclusão:

1. É preciso ter cuidado com os mestres da vida porque a maioria deles é falsa. Precisa sabedoria para encontrar a porta estreita e entrar por ela. Precisa fé e coragem para caminhar no caminho estreito.
2. E tudo mais Deus fará para alcançarmos o sucesso e a vitória final, em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Título: Milagres e Curas – 240612

Conceituação: Milagre é a intervenção de Deus para mudar. É eliminação da doença pela saúde.

Base Bíblica - Mateus 8-1:17

1. Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiram.
2. E eis que veio um leproso e o adorava, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.
3. Jesus, pois, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. No mesmo instante ficou purificado da sua lepra. Disse-lhe então Jesus: Olha, não contes isto a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.
4. Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe rogava, dizendo:
5. Senhor, o meu criado jaz em casa paralisado, e horrivelmente atormentado.
6. Respondeu-lhe Jesus: Eu irei, e o curarei.
7. O centurião, porém, replicou-lhe: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; mas somente dize uma palavra, e o meu criado há de sarar. Pois também eu sou homem sujeito a autoridade, e tenho soldados as minhas ordens, e digo a este; vai, ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.
8. Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que a ninguém encontrei em Israel com tamanha fé.
9. Também vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e reclinar-se-ão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, no reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.
10. Então disse Jesus ao centurião: Vai-te, e te seja feito assim como creste. E naquela mesma hora o seu criado sarou.
11. Ora, tendo Jesus entrado na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama; e com febre. E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou; então ela se levantou, e o servia. Caída a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele com a sua palavra expulsou os espíritos, e curou todos os enfermos; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

Histórico:

1. A História Bíblica relatada por Mateus registra cinco milagres diferentes: Cura da lepra; Cura da paralisia; Cura da Infecção interna com febre; Cura de várias enfermidades e libertação espiritual.
2. O Senhor Jesus realizou esses milagres em cumprimento as promessas de Deus. Ele foi enviado para levar sobre Si as nossas enfermidades e curar nossas doenças nos libertando do pecado e do inimigo.
3. Ele fez recomendações e orientou a cada pessoa que recebeu o milagre: apresentar-se ao sacerdote e fazer a oferta; manifestar a fé e dar o testemunho; prestar serviços aos escolhidos de Deus; demonstrar gratidão e obedecer a Deus.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

4. O Senhor Jesus demonstrou seu poder como Deus, Filho de Deus, para que as pessoas creiam Nele.
5. Jesus recebeu e atendeu a todos que tinham necessidades, sofrimentos e buscou a Ele.
6. Jesus confirme o ensinamento proclamado no Sermão do Monte realizando milagres.
7. Jesus atende a cada pessoa observando sua fé e sua decisão de mudar. Isso é demonstrado na busca e no esforço de cada pessoa. Ele veio para curar, sarar, libertar, transformar e dar vida plena.
8. Todos que buscaram a Jesus foram curados e transformados, demonstrando fé, obediência e esforço.

Atualidade:

1. O Senhor Jesus tem o poder de curar, sarar, libertar e dar vida plena hoje. Ele quer continuar o seu ministério nos curando, sarando, libertando e dando vida plena. Só depende da nossa fé Nele, nosso esforço pessoal e nossa disposição de obedecê-Lo.
2. Ele nos deu todos os recursos, meios e condições para alcançarmos tais bênçãos.
3. Nossas doenças e enfermidades estão ligadas a desobediência a Deus.
4. Enquanto apresentarmos justificativas, explicações, racionalizações e argumentos, enfraquecemos a nossa fé, distanciamos de Deus, impedindo o Senhor Jesus de agir em nosso favor, e pioramos nossa situação, deixando de viver a vida plena oferecida por Jesus. E ainda reclamamos de tudo e de todos.
5. Quem aceita ser Sal desperta o sabor da vida além de preservar o bem. Quem rejeita se torna um veneno imprestável, perigoso e desprezível. É condenado ao abandono e ao pisoteamento.
6. Todas as pessoas abençoadas por Jesus receberam uma missão Dele. Realizar a Missão de Cristo é motivo de prazer, alegria e realização de vida plena.
7. Temos hoje, mais doenças do que nos dias de Jesus. Logo temos mais necessidades hoje do que na época de Jesus. O que está faltando para sermos curados, libertados e transformados?
8. Falta a fé, a decisão, o esforço e a obediência. Se fizermos nossa parte, tudo mais Ele fará.

Conclusão:

1. O segredo do sucesso está em reconhecer que Deus é bom, é bom comigo, age em meu favor e quer a minha cura para viver a vida plena que o Senhor Jesus ofereceu.
2. A decisão de querer ou rejeitar é nossa.

SOLTEIROS E SOLTEIRAS – 250611 - 030911 IBCT - 160711 PIBB –
Núcleo Bandeirante

1. Solteirice X Casamento

Alguns são eunucos porque nasceram assim; outros foram feitos assim pelos homens; outros ainda se fizeram eunucos por causa do Reino dos céus. Quem puder aceitar isso, aceite”. (Mt 19:12)

Mas, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma virgem se casar, também não comete pecado. Mas aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades na vida, e eu gostaria de poupá-los disso. (1Co 7:28)

Contudo, o homem que decidiu firmemente em seu coração que não se sente obrigado, mas tem controle sobre sua própria vontade e decidiu não se casar com a virgem — este também faz bem. (1Co 7:37)

Contudo, o homem que decidiu firmemente em seu coração que não se sente obrigado, mas tem controle sobre sua própria vontade e decidiu não se casar com a virgem — este também faz bem. (1Co 7:37)

A mulher está ligada a seu marido enquanto ele viver. Mas, se o seu marido morrer, ela estará livre para se casar com quem quiser, contanto que ele pertença ao Senhor. (1Co 7:39)

2. Qual a determinante da solteirice

- a. Diferença de personalidade?
- b. Falta de maturidade?
- c. Consequências externas?
- d. Incompatibilidade?
- e. Escolha pessoal?
- f. Como resolver a questão
- g. Tratamento?
- h. Treinamento?
- i. Posição?
- j. Decisão?
- k. Ação?

3. Como continuar a vida

- a. Proposta de Deus - O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir. eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente. (Jo 10:10)
- b. Minha proposta
- c. Proposta da sociedade – Cada um vive como quer.
- d. Proposta do Governo – Cada um vive conforme a Lei.

4. Consequências

- a. Na vida pessoal.
- b. Na vida da família.
- c. Na vida de Igreja.
- d. Na vida da Sociedade.

5. O Que Une e Separa as Pessoas

- a. Os Cheiros.
- b. Os Canais de Comunicação.
- c. A Personalidade.

Título: Sonhos – Sono – Visões – 130414.

Conceituação: Dois tipos de sonhos andam juntos com o sono. Primeiro sonha, depois dorme.

Base Bíblica: Ec 5.3, Dn 1.17, Is 29.8, At 2.17, Jó 33.15

1. Porque, da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão das palavras.
2. Porque, como na multidão dos sonhos há vaidades, assim também nas muitas palavras; mas tu teme a Deus.
3. Porquanto se achou neste Daniel um espírito excelente, e conhecimento, e entendimento, interpretando sonhos e explicando enigmas, e resolvendo dúvidas, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar. Chame-se, pois, agora Daniel, e ele dará a interpretação.
4. E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos.
5. Será também como o faminto que sonha, que está a comer, porém, acordando, sente-se vazio; ou como o sedento que sonha que está a beber, porém, acordando, eis que ainda desfalecido se acha, e a sua alma com sede; assim será toda a multidão das nações, que pelejarem contra o monte Sião.
6. Em sonho ou em visão noturna, quando cai sono profundo sobre os homens, e adormecem na cama.
7. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.

Histórico:

1. Declarações bíblicas sobre o sonho, o sono e a visão.
2. A Bíblia ensina que a fadiga do trabalho gera sonhos perturbados e todos.
3. Ela ensina que as vaidades geram sonhos extravagantes, sem o temor de Deus.
4. Deus capacita a pessoa para sonhar e interpretar o sonho.
5. Deus afirma que derrama do seu Espírito Santo capacitando a pessoa para sonhar e ter visões.
6. O bom sonho e o bom sono são bênçãos de Deus.
7. O sonho pode ser prolongado após o sono em visões e revelações que servem para sonhar acordado.
8. Sonhar acordado é uma manifestação de fé, esperança, visão, e planejamento para o futuro.
9. A Bíblia ensina que as necessidades geram sonhos. A mente gera sonhos pelos desejos e necessidades.
10. A Bíblia ensina que a pessoa terá sonho, visão e sono profundo.
11. A qualidade do sonho tem a ver com a qualidade do sono, e ambos dependem da fé e confiança em Deus.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. A pessoa ligada a Deus tem bons sonhos, bom sono e excelentes visões. Percebe um bom futuro.
2. Desligado de Deus a pessoa tem sonhos perigosos e maldosos, sono perturbado e planeja o mal.
3. O sonho tem a ver com a mente, o dia anterior, os desejos, os medos, as vontades e os traumas.
4. Cada sonho deve ser interpretado identificando o conjunto de elementos que geraram o sonho.
5. Alguém percebe uma área ocupada irregularmente, faz uma cerca, coloca portão e cobra para estacionar.
6. Alguém percebe um prédio de faculdade, se imagina lá dentro e alguns anos depois conclui o curso.
7. Uma pessoa conhece outra, imagina uma linda família e alguns anos depois tem uma família formada.
8. Alguém levanta animadamente de manhã dizendo que sonhou com Deus.
9. Outra pessoa levanta assustada de manhã com medo de sair de casa porque sonhou coisa horrível.
10. Podemos planejar nossos sonhos, nosso sono e nossas visões. Com Deus ou sem Deus.

Conclusão:

1. E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos.
2. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.

Título: Superstição – Crendice - Religiosidade - consequência - 220913.
 Conceituação: Acreditar na imaginação. Acreditar em ditos populares.
 Praticar um processo religioso.

Base Bíblica:

1. Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus. (Sl 20:7)
2. Não vos assombreis, nem temais; porventura não vô-lo declarei há muito tempo, e não vô-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas! Acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha; não conheço nenhuma. (Is 44:8)
3. Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo? (Is 44:10)
4. Eis que todos os seus seguidores ficarão confundidos; e os artifices são apenas homens; ajuntem-se todos, e se apresentem; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos. (Is 44:11)
5. Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. (Mt 15:9)
6. Ora, ao que é fraco na fé, acolhei-o, mas não para condenar-lhe os escrúpulos. (Rm 14:1) Um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come só legumes. (Rm 14:2) Quem come não despreze a quem não come; e quem não come não julgue a quem come; pois Deus o acolheu. (Rm 14:3)
7. Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente convicto em sua própria mente. (Rm 14:5)
8. Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. E quem come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus. (Rm 14:6)
9. Se alguém cuida ser religioso e não refreia a sua língua, mas engana o seu coração, a sua religião é vã. (Tg 1:26) A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo (Tg 1:27).
10. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade. (Jo 4:24)

Lições Preciosas:

1. O sábio ensina que uns confiam em coisas criadas por ele mesmo, o sábio confia em Deus.
2. Deus declara e ensina que só Ele é Deus. Nenhum outro existe.
3. Quem cria seus próprios deuses, cria deus falso para tomar o lugar do Deus verdadeiro.
4. Deus afirma e ensina que os seguidores de falsos deuses serão confundidos, assombrados e medrosos.
5. Quem cria sua própria maneira de crer cria crendice, é um falso adorador, seguidor de filosofia humana.
6. Paulo ensina a ajudar tais pessoas sem confrontar superstições e credices, apresentando a Palavra de Deus, sem discutir filosofias ou ponto de vista, sem julgamento, repreensão ou condenação.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Preciosas:

7. Cada pessoa esteja bem informada pela palavra de Deus, buscando fazer a vontade de Deus.
8. Quem faz diferença entre tempos e coisas, fazendo isto para Deus, faz dedicação pessoal a Deus.
9. A verdadeira religião é exercida na prática do amor e no exercício da fé, fazendo o bem ao próximo. Refreia a palavra maldosa e evita o ato de corrupção.
10. O verdadeiro adorador adora a Deus em espírito e em verdade.

Atualidade:

1. A palavra chave aqui é CONFIANÇA. De que forma nós usamos esta palavra.
2. A confiança está ligada à certeza e à fé ou expectativa. Com fé ou expectativa temos certeza e confiamos.
3. A necessidade religiosa de cada pessoa leva ao encontro de Deus verdadeiro. A conveniência com a necessidade religiosa leva à busca dos deuses falsos, credices e fanatismo religioso.
4. Qualquer uma das atitudes gera consequência. Atitude correta gera consequência boa. Atitude errada gera consequência desastrosa. A escolha é pessoal.
5. A superstição leva a crer pelo medo. Todo medo é sustentado pela mentira. A fé leva a crer pela verdade.
6. Pessoas que acreditam na sorte, no pé-de-coelho, na ferradura de sete buracos, na folha da arruda, na flor de guiné, no gato preto, não levanta com o pé esquerdo, não pega dinheiro com a mão esquerda, não passa debaixo de escada.
7. Pessoas que acredita em duende e gnomo, disco voador, et, e lobisomem. Tais pessoas tem muita dificuldade para acreditar em Deus.
8. Pessoas que fundamentam suas crenças em conveniências e coisas materiais.
9. Pessoas fanáticas, extremistas, radicais, maníacas e donas da verdade pessoal.
10. Pessoas que adoram a si mesmas cultuando o seu próprio corpo. Tais pessoas têm dificuldades para cultuar a Deus. O verdadeiro adorador pratica o amor no exercício da fé e na vivência cristã.

Conclusão:

1. Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus. (Sl 20:7)
2. Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. (Mt 15:9)
3. Se alguém cuida ser religioso e não refreia a sua língua, mas engana o seu coração, a sua religião é vã. (Tg 1:26) A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo (Tg 1:27)

Título: Tempestades da Vida – 090912

Conceituação: Tempestades são fenômenos externos que desequilibram a vida.

Base Bíblica:

1. E eis que se levantou no mar tão grande tempestade que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo (Mt 8:24).
2. Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus (Rm 8:19).
3. O fragor da tempestade dá notícia dele; até o gado pressente a sua aproximação (Jo 36:33).
4. Porque tens sido a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado na sua angústia, refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor, pois o assopro dos violentos é como a tempestade contra o muro. (Is 25:4)
5. Enquanto navegavam, ele adormeceu; e desceu uma tempestade de vento sobre o lago; e o barco se enchia de água, de sorte que perigavam (Lc 8:23).
6. E, vendo-os fatigados a remar, porque o vento lhes era contrário, pela quarta vigília da noite, foi ter com eles, andando sobre o mar; e queria passar-lhes adiante; (Mc 6:48) eles, porém, ao vê-lo andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram (Mc 6:49).
7. Chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança (Lc 8:24).
8. Não aparecendo por muitos dias nem sol nem estrelas, e sendo nós ainda batidos por grande tempestade, fugiu-nos afinal toda a esperança de sermos salvos. (At 27:20)

Histórico:

1. O desarranjo da natureza tem a ver com o pecado do homem. A maldade humana impôs um sofrimento à natureza de maneira que ela sofre aguardando o resgate do ser humano e a harmonização da criação. A natureza em desarmonia manifesta fenômenos assustadores.
2. Deus usa a natureza para mostrar o seu amor, poder, domínio e força.
3. Deus domina sobre tudo e sobre todos. As tempestades da natureza podem ser dominadas por Deus. E as tempestades criadas pelo ser humano também pode ser dominada por Deus. Quem sentir atacado por qualquer tempestade pode clamar a Deus e Ele vai dar o socorro e o livramento.
4. Jesus percebeu a fadiga dos discípulos e os socorreu imediatamente. Ele percebe a nossa fadiga e nos socorre imediatamente, basta crer, pedir e buscar o auxílio divino. Ele está bem presente.
5. O Senhor Jesus demonstrou capacidade, vontade e ação sobre qualquer força ou situação.
6. Os discípulos olharam para o problema e por isso desesperaram. Quando olharam para Jesus o problema sumiu. Jesus ordenou o mar e a tempestade acabou e repreendeu os discípulos pela incredulidade, eles acreditaram mais na tempestade do em Jesus.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

7. Os discípulos estavam tão envolvidos com o perito que imaginaram que Jesus era um fantasma.
8. Deus trabalha com a verdade que mostra a realidade. O inimigo trabalha com a mentira que alucina.
9. Em toda história do povo de Deus, grandes personagens bíblicos sofreram ataques diversos de todo tipo, e Deus os livrou. Quando tudo parecia perdido Deus deu a resposta e o livramento.
10. O ensino do Senhor Jesus é revolucionário para revolucionar as pessoas nas situações mais difíceis fortalecendo para buscar e alcançar a vitória. A Derrota é do inimigo. Deus sempre dá a vitória.

Atualidade:

1. Passamos por tempestades de todos os tipos. E criamos nossas próprias tempestades.
2. Enfrentamos barreiras, dificuldades e perigos, medos, inseguranças e falta de domínio próprio.
3. Enfrentar sozinho as tempestades é bater a cara contra o muro. Perdemos sempre.
4. Tiago ensina que devemos resistir o inimigo e ele fugirá. (Tg 4.7)
5. Devemos separar as tempestades verdadeiras das tempestades imaginárias.
6. Aprender a pedir a Deus para dominar as tempestades verdadeiras e nos librar dos perigos.
7. Também aprender a pedir a Deus para nos livrar das tempestades imaginária, confiar nEle e acabar com as imaginações, os medos e as alucinações que geram as tempestades internas e inexistentes.
8. O Senhor Jesus nos chama para sermos seus seguidores. Ele veio para nos conduzir ao céu.
9. Deus nunca foi injusto ou covarde. Se Ele nos pede para ouvir e obedecer, Ele nos dá a vitória.
10. Ele está pronto para nos ajudar e nos capacita para realizar o Seu Plano. Basta ouvir e fazer o que Ele ensina. É uma questão de fé, gratidão, obediência, coragem e ação Deus. Todo o segredo está no confiar e obedecer, porque esta é a vontade de Deus para nós. E a tempestade passa, e nós seguimos.
11. O segredo do bem está na prática do amor. O amor é a única arma contra o inferno.
12. Por amor deixamos de fazer o mal. E por amor fazemos o bem com alegria. Isso é saúde e vida.

Conclusão:

1. Porque tens sido a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado na sua angústia, refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor, pois o assopro dos violentos é como a tempestade contra o muro. (Is 25:4)
2. Para tanto é necessário concordar com Jesus, ouvindo e obedecendo. E tudo o mais Ele fará.

O TEMPO

- Início

1. Nada é mais precioso do que o tempo.
2. O seu valor é sem conta, para quem faz conta do tempo.
3. Toda conta tem um tempo e todo tempo é contado.
4. Temos todo tempo para fazer conta e conta a fazer em todo tempo.
5. Toda conta tem lugar no tempo, e há tempo para toda conta.
6. É sabendo o valor de cada conta, que se encaixa a conta no tempo.
7. Se ficar conta de fora, é tempo perdido, ficará perdida no tempo.
8. Quem passa tempo sem conta, jamais fez conta do tempo.
9. O tempo acaba sem conta, deixando as contas sem tempo.
10. Como fazer agora tantas contas, quando já passou todo o tempo?
11. Mas ainda é tempo de descobrir o grande valor do tempo.

II – Meio

1. Chegamos ao fim de um tempo - o ano que passou.
2. São 365 dias - cada dia com 24 horas.
3. São 8.760 horas - cada hora com 60 minutos.
4. São 525.600 minutos - cada minuto com 60 segundos.
5. São 31.536.000 segundos - cada segundo com uma oportunidade.
6. São 86.400 segundos por dia, depositados a cada ZERO HORA.
7. É no segundo que Deus atua. É no segundo que o Ser Humano age.
8. No segundo realiza o milagre e no segundo acontece a tragédia.
9. É no segundo que acontecem as maiores realizações.
10. E é no segundo perdido que está o maior e irreparável prejuízo.
11. Deus atuou em cada segundo, em todo tempo nos deu oportunidade.
12. E em todo instante realizou seus milagres - A VIDA.

III – Fim

1. O que fizemos com tanto tempo o tempo todo?
2. Todos os dias e o dia todo? 31.536.000 oportunidades assim foram.
3. E Deus nos chama para prestação de contas, do ano que finda.
4. Este é um momento para a RETROSPECTIVA e GRATIDÃO.
5. O que foi que Deus fez e refez, deu e tomou.
6. Pois tudo contribui para o bem daquele que ama a Deus, que foi chamado segundo o seu propósito. - Pessoal - Família - Negócios - Tudo.

IV – Futuro

1. No tempo presente: O que será de Novo? E o que será NOVAMENTE?
2. Pois, aqui na terra, “Nada é mais precioso do que o tempo”.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

TEMPOS DIFERENTES

O nosso tempo é linear, mas o tempo de Deus é circular.

Nós usamos relógio e calendário, mas Deus usa a prioridade.

Porque para Deus, o tempo é indiferente, e o dia é milenar.

O milênio para Ele é um dia, bem conhecido e sem novidade.

Para Deus todo tempo é presente, porque Ele é onisciente.

Para nós há passado, presente e futuro, pois temos liberdade.

De fazer, refazer, pecar e arrepender – de forma consciente.

Deus nos perdoa, aceita, cura, liberta e usa – infinita bondade.

O Espírito Santo nos renova, trazendo, sempre, novidade,

Nos capacitando para fazer de novo, sem fazer novamente.

Ensinando a cada um como “Ser”, ajustando a criatividade,

Fazendo, sempre, as mesmas coisa, de maneira diferente.

Título: Tempo/Propósito/Lugar

Conceituação: Tempo é o espaço que temos no decorrer da vida. Cada parte é diferente de acordo com a gente.

Base Bíblica:

1. Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu (Ec 3:1).
2. Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria. (Sl 90:12)
3. Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensato, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus. Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor. (Ef 5.15-17)
4. Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. (Rm 12:1)
5. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Rm 12:2)
6. Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. “Esta é a segunda morte”. (Ap 21:8)
7. Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. (Fp 4:8)

Histórico:

1. Em toda História da Humanidade o tempo é igual para todos. Ninguém tem mais tempo ou menos tempo.
2. O que acontece com o tempo de cada pessoa tem a ver com o que ela coloca no seu tempo. Quais são suas prioridades, o que é mais importante e com que sabedoria e interesse estabelece sua hierarquia de valores.
3. Os valores são: Espirituais, Emocionais e Materiais. A Hierarquia deve ser montada com os três.
4. É fácil verificar ao longo da história pessoas que montaram suas prioridades com um único valor ou dois.
5. A vida é tridimensional e só é boa se conseguimos usar recursos e meios com os três valores.
6. A vida é feita de fases, e nas fases temos os acontecimentos. A sabedoria ensina a reconhecer as fases da vida, bem como escolher os acontecimentos próprios para cada fase.
7. Se deixar tudo acontecer a manifestação da vontade própria com sabedoria, tudo vai dar errado.
8. A História mostra os casos diferentes onde aconteceram os sucessos e as derrotas.
9. O que fazer?

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. Tempo - propósito e lugar.
2. Nada é mais precioso do que o tempo. O seu valor é sem conta, para quem faz conta do tempo.
3. Toda conta tem um tempo e todo tempo é contado. Temos todo tempo para fazer conta e conta a fazer em todo tempo.
4. Toda conta tem lugar no tempo, e há tempo para toda conta.
5. É sabendo o valor de cada conta, que se encaixa a conta no tempo.
6. Se ficar conta de fora, é tempo perdido, ficará perdida no tempo. Quem passa tempo sem conta, jamais fez conta do tempo.
7. O tempo acaba sem conta, deixando as contas sem tempo. Como fazer agora tantas contas, quando já passou todo o tempo? Mas ainda é tempo de descobrir o grande valor do tempo.
8. Chegamos ao fim de um tempo - o ano que passa. São 365 dias - cada dia com 24 horas.
9. São 8.760 horas - cada hora com 60 minutos. São 525.600 minutos - cada minuto com 60 segundos.
10. São 31.536.000 segundos - cada segundo com uma oportunidade.
11. São 86.400 segundos por dia, depositados em nossa conta a cada ZERO HORA.
12. É no segundo que Deus atua. É no segundo que o Ser Humano age. No segundo realiza o milagre e no segundo acontece a tragédia. É no segundo que acontecem as maiores realizações, e é no segundo perdido que está o maior e irreparável prejuízo.
13. Deus atuou em cada segundo, em todo tempo nos deu oportunidade, e em todo instante realizou seus milagres - A VIDA.
14. O que fizemos com tanto tempo o tempo todo? Todos os dias e o dia todo?
15. São 31.536.000 oportunidades se foram. Aproveitadas ou perdidas.
16. E Deus nos chama para prestação de contas, do tempo que finda.
17. Este é um momento para a RETROSPECTIVA, REFLEXÃO e GRATIDÃO.
18. O que foi que Deus fez e refez, deu e tomou. Pois tudo contribui para o bem daquele que ama a Deus, que foi chamado segundo o seu propósito, na vida pessoal, familiar e profissional. Tudo.
19. No tempo presente: O que será de Novo? E o que será NOVAMENTE?
20. Pois, aqui na terra, "Nada é mais precioso do que o tempo".

Conclusão:

Pela sabedoria de Deus percebemos o tempo, o propósito para cada tempo e a importância de cada propósito. A hierarquia da vida.

Título: Tempo – Propósito – Prioridade –130714

Conceituação: Tempo é o momento presente. Propósito é a manifestação da vontade. Prioridade é a importância dada.

Base Bíblica: Ec 3.1-7, Gl 6.10-11, Hb 3.14-15

1. TUDO tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.
2. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou.
3. Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha? Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para com ele os exercitar.
4. Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração do homem, sem que este possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim.
5. Já tenho entendido que não há coisa melhor para eles do que alegrar-se e fazer bem na sua vida.
6. E também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; isto é um dom de Deus.
7. E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.
8. Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.
9. Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado;
10. Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.

Histórico: Ensino sobre a valorização e uso do tempo.

1. Deus afirma que tudo tem um tempo determinado no decorrer da vida.
2. A sabedoria ensina que as coisas e os propósitos tem lugares determinados no tempo.
3. O trabalho dentro do tempo é para produzir boas coisas para alegrar a vida e exercitar a pessoa de forma completa.
4. Deus deu o exemplo de fazer tudo bem feito e perfeito dentro de cada tempo.
5. O tempo da alegria é importante para fazer o bem para si e para os outros.
6. O trabalho e a produção dos bens para o sustento da vida, conforto e segurança são bênçãos de Deus.
7. Todo bem que é feito retorna em mais bem. É dever cuidar bem da família, da igreja e da comunidade.
8. A sabedoria ensina a fazer o bem em todo tempo. Sempre vamos alcançar a vitória se buscar com perseverança.
9. De todos os tempos o mais importante é o tempo de Deus. Quando Deus nos fala ou nos chama.
10. Todo tempo é tempo presente e nele realizamos tudo quanto pode ser realizado. Sem dureza de coração.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Aplicando a verdade à vida:

1. Na vida, temos um tempo para cada propósito e cada propósito tem um lugar dentro do tempo.
2. A sabedoria está em reconhecer o tempo de cada propósito e o valor e importância de cada propósito.
3. Criando a prioridade de cada propósito, realizamos o mais importante em cada tempo, aproveitando bem o tempo.
4. Organizar os propósitos corretamente é dever de cada pessoa. Deus deu exemplo de propósito, tempo e lugar.
5. Trabalhar e curtir a vida é sabedoria de Deus. Deus providencia coisas e tempos para festejar.

Conclusão:

1. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.
2. Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem.
3. E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.
4. Porém ele lhe disse: Eis que há nesta cidade um homem de Deus, e homem honrado é; tudo quanto diz, sucede assim infalivelmente; vamo-nos agora lá; porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir.

Título: Cura Perfeita - 220712

Conceituação: Terapia é uma intervenção para tratar. Cura é retornar ao equilíbrio. É a eliminação da doença.

Base Bíblica

1. Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiram. E eis que veio um leproso e o adorava, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. Jesus, pois, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. No mesmo instante ficou purificado da sua lepra. (Mt 8:1-3)
2. Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe rogava, dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa paralisado, e horrivelmente atormentado. Respondeu-lhe Jesus: Eu irei, e o curarei. O centurião, porém, replicou-lhe: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; mas somente dize uma palavra, e o meu criado há de sarar.
3. Então disse Jesus ao centurião: Vai-te, e te seja feito assim como creste. E naquela mesma hora o seu criado sarou. (Mt 8:5, 8 e 13)
4. Ora, tendo Jesus entrado na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama; e com febre. (Mt 8:14) E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou; então ela se levantou, e o servia. (Mt 8:15)
5. Jesus, porém, respondeu-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, isso será feito; e tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis. (Mt 21:21-22)
6. Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai; (Jo 14:12) e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. (Jo 14:13)

Histórico:

1. A cura da lepra pela palavra e pelo toque, mediante a fé e a súplica, com perfeita concordância.
2. A cura da paralisia e a libertação espiritual pela palavra e à distância, mediante a fé e a determinação.
3. A cura da doença infecciosa pelo toque.
4. Jesus curou todo tipo de doenças e enfermidades e libertou os cativos. Fez e ensinou a fazer, mandou fazer e espera que seu discípulo faça.
5. Ele deu a garantia de que estará conosco nos dando o Poder para fazer o que Ele fez e mais.

Atualidade:

1. É necessário fazer a devida diferença entre doença e enfermidade. Doença é desequilíbrio, enfermidade é um ataque. A doença vai de dentro para fora, a enfermidade vem de fora para dentro.
2. Jesus tratou todo tipo de doença e enfermidade: lepra, paralisia, cegueira, hemorragia, surdez, mudez, possessão demoníaca, depressão, lesões etc.
3. Tudo que sofrermos hoje em termos de doença e enfermidade pode ser curada. Basta ter fé e buscar a cura da maneira correta. Buscar com vontade, decisão e esforço.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

4. A maioria das doenças pode ser curada com terapia teológico-psicológica.
5. Se observarmos a disposição de Deus para nos tratar e curar, podemos alcançar a cura.
6. Se acreditarmos que o Senhor Jesus veio para nos dar vida plena, e ele levou sobre si todas as nossas enfermidades e doenças, e aceitar a sua intervenção, certamente seremos curados.
7. Pensa bem: quem decidiu sobre nossa existência? Quem nos gerou nos formou e nos estruturou? Quem nos deu a vida e nos trouxe ao mundo? Quem nos sustenta e cuida de nós de maneira perfeita e completamente? De quem nós dependemos totalmente? A quem devemos obedecer por gratidão?
8. Conseguimos sentir que Ele nos ama e cuida de nós? É só fazer o mesmo e tudo vai dar certo.

Conclusão:

1. O processo de cura inicia com a fé, passa pela busca do milagre com esforço pessoal, e termina com a ação de Deus no cumprimento da Sua Palavra. E nós confirmamos para testemunho da verdade, Deus nos ama e cuida de nós.
2. É possível viver a vida plena que Cristo oferece. Basta crer e buscar com coragem.

Título: Tessalonicenses - 120212

Conceituação: Carta de Paulo a Igreja em Tessalônica. Carta evangelística, doutrinária e orientadora.

Base Bíblica:

1. E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. (1Ts 5:23)
2. Alvo: Revelar a graça de Deus, o poder do Senhor Jesus e a ação do Espírito Santo, manifestos a favor dos convertidos de todas as raças e tribos, especificamente à Igreja em Tessalônica, e as vitórias espirituais.
3. Os fatos registrados são: As dificuldades da vida cristã; a ação do evangelho em cada pessoa; a pureza de Paulo e do evangelho; os cuidados de Paulo pela Igreja; Doutrinamento da Igreja; exortações; do Dia do Senhor; conduta na Igreja e benção.
4. Como Paulo organizou o seu escrito? Em três etapas – a) Introdução; b) O relacionamento de Paulo com a Igreja; c) Exortações, doutrinamento, benção final.
5. Quais são os destaques apresentados pelo autor: a) a) Introdução; b) O relacionamento de Paulo com a Igreja; c) Oração pela Vida Cristã; d) A pureza do evangelho, da vida cristã e da Igreja; e) As perseguições; f) Exortação para o fortalecimento espiritual; g) A ressurreição e o arrebatamento. h) Exortação, oração e benção.

Histórico. - Lições Preciosas:

1. Paulo demonstra a sua fé com argumento bíblico. Exorta as pessoas convertidas a se firmarem nas verdades do Evangelho de Cristo.
2. Paulo lembra o poder do evangelho na mudança de vida. Basta crer e exercitar a fé pela decisão e ação, comportamento cristão. Paulo demonstra a vontade de Deus em eleger pessoas para a vida cristã.
3. A carta de Paulo aos Tessalonicenses é um resumo do evangelho de Cristo. A pessoa cristã vive pela graça mediante a fé, está livre do poder do pecado e unida a Cristo.
4. Paulo ensina a pureza; do propósito de Deus, da sua Palavra, da sua ação, da decisão humana e da vida cristã. O ponto de união entre as pessoas cristãs é o evangelho da graça que manifesta o poder e a vontade de Deus em Cristo Jesus, que une as pessoas em Cristo, unindo umas às outras.
5. Paulo demonstra que há uma só fé, um só salvador, um só Deus, um só batismo. Todos devem viver na dependência de Cristo, na orientação do Espírito Santo, conforme a Palavra de Deus, em perfeita comunhão e harmonia, fortalecendo uns aos outros e edificando a Igreja.
6. Paulo relembra os cristãos de Tessalônica a promessa da segunda vinda de Cristo. Ele esclarece para nós hoje como será a segunda vinda de Cristo, o Dia do Senhor.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico. - Lições Preciosas:

7. Paulo exorta os cristãos à vigilância, à prudência com seriedade, firmeza e fé.
Espera-se de cada cristão um comportamento digno de Cristo, em santidade constante.
8. O ensino de Paulo aponta para a vida prática: Ora, rogamos-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós, presidem sobre vós no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais em grande estima e amor, por causa das suas obras. Tende paz entre vós. Exortamo-vos também, irmãos, a que admoesteis os insubordinados, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.
9. Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias, mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom; mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom; Abstende-vos de toda espécie de mal.
10. Em decorrência da orientação de Paulo para a vida cristã, ele ora para que tudo se cumpra conforme o agir de Deus: E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, e ele também o fará. Irmãos orai por nós. Saudai a todos os irmãos com ósculo santo. Pelo Senhor ordeno que esta epístola seja lida a todos os irmãos. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

Conclusão:

1. Paulo apresenta a sabedoria Jesus Cristo como norma de vida cristã.
2. Todos os membros da Igreja devem se unir em torno de Jesus aprendendo com Ele, servindo a Ele.
3. Deus me ajude a entender a mensagem Dele, concordar e fazer Sua vontade, em nome do Senhor Jesus.

Título: Tiago Cartas - 050312

Conceituação: Carta de Tiago às doze Tribos na Dispersão. Carta evangelística, doutrinária e orientadora.

Base Bíblica:

1. Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Procurar-me-eis; e como eu disse aos judeus, também a vós o digo agora: Para onde eu vou, não podeis vós ir (Jo 13:33).
2. Alvo: Demonstrar o propósito de Deus para a pessoa cristã viver a religião pura. (Religar).
3. Os fatos registrados são: As bênçãos de Deus através de Cristo; como passar pelas provações; como alcançar as bênçãos de Deus; a prática do amor na fé; a vida religiosa.
4. Como Tiago organizou o seu escrito? Em duas etapas – a) Introdução e propósitos de Deus na vida da pessoa cristã; b) Os testes da vida cristã.
5. Quais são os destaques apresentados pelo autor: a) O propósito de Deus para a vida cristã; b) As origens; c) Os enfrentamentos; d) As aprovações e as reprovações; e) O uso correto ou incorreto dos bens; f) A firmeza de propósito na pronúncia da palavra; g) A ajuda mútua.

Histórico - Lições Preciosas:

1. Tiago inicia falando da realidade comum a todo cristão, a provação de Deus e a tentação do inimigo.
2. Além de estabelecer o paralelo ele mostra os efeitos de cada uma (Provação e tentação).
3. Para vencer a provação ou a tentação é necessária a sabedoria de Deus. Com a sabedoria escolhemos as respostas e as ações corretas. Com as respostas e as ações corretas chegamos à vitória. Sem a sabedoria de Deus as respostas serão erradas, as ações serão erradas e a derrota será certa. Vitória ou derrota é uma questão de escolha pessoal.
4. Tiago demonstra a origem do bem e a origem do pecado. Ele mostra o processo de cada qual.
5. Cada pessoa escolhe qual caminho quer seguir. A prática da Palavra de Deus conduz para a vitória.
6. A praticidade da fé pelas obras. Fé sem obra é morta e obra sem fé também é morta.
7. A religiosidade de cada pessoa é demonstrada pela obra de fé.
8. Os perigos da fofoca e da maldade. A obrigação de refrear a língua, o controle da pronúncia.
9. A prática da sabedoria do alto e da inteligência terrena. Se a sabedoria dominar a inteligência todos os resultados serão bons. Se a inteligência dominar a sabedoria será desprezada. Tudo dará errado.
10. Podemos escolher vida de vitória e paz, ou vida atribulada, errada, derrotada, lascada do talo.
11. De onde vêm as confusões da vida? Invejas e contendas, injustiças e maldades.
12. Deus condena a riqueza injusta, bem como o mau uso e má aplicação. Deus abençoa o trabalho e a prosperidade realizados de maneira correta e justa. Tudo pertence a Ele, nós temos a posse e uso.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico - Lições Preciosas:

13. Tiago exorta os cristãos para o exercício da paciência, o equilíbrio emocional e a temperança.
14. Vivendo no Espírito produz o fruto do Espírito que é o Amor. Vivendo em amor cumpre a Lei.
15. A Palavra de Deus nos ensina que a nossa palavra deve ser sim quando é sim e não quando é não. Isso é firmeza de caráter e de propósito, o que passar disto tem procedência maligna. Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; seja, porém, o vosso sim, sim, e o vosso não, não, para não cairdes em condenação. (Tg 5:12)
16. Finalmente exorta à prática da oração, a imposição das mãos e a prática da cura.

Conclusão:

1. Tiago apresenta Jesus Cristo como O Único e suficiente Salvador e Senhor de tudo e de todos.
2. Todos os membros da Igreja devem em novidade de vida, com amor e fé, praticando a verdadeira religião.
3. Deus me ajude a entender a mensagem Dele e viver a verdadeira religião, em nome do Senhor Jesus.

Título: Timóteo - 190212

Conceituação: Carta de Paulo Timóteo. Carta doutrinária e orientadora.

Base Bíblica:

1. E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne, foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, e recebido acima na glória (1Tm 3:16)
2. Alvo: Orientar Timóteo sobre o procedimento correto na Igreja.
3. Os fatos registrados são: As ações esperadas da liderança da Igreja; o dever da oração; A conduta das mulheres; Conduta do homem; Qualificação para pessoas da liderança; Cuidados com doutrinas falsas; Orientação específica para grupos sociais.
4. Como Paulo organizou o seu escrito? Em oito etapas – a) Saudação; b) Situação da Igreja; c) Incumbência ao líder; d) Instruções litúrgicas.
5. Quais são os destaques apresentados pelo autor: a) a) Introdução; b) O relacionamento de Paulo com a Igreja; c) Oração pela Vida Cristã; d) A pureza do evangelho, da vida cristã e da Igreja; e) as perseguições; f) Exortação para o fortalecimento espiritual; g) A ressurreição e o arrebatamento. h) Exortação, oração e benção.

Histórico - Lições Preciosas:

1. Paulo demonstra a sua fé com argumento bíblico.
2. Exorta as pessoas convertidas a se firmarem nas verdades do Evangelho de Cristo.
3. Paulo lembra o poder do evangelho na mudança de vida.
4. Basta crer e exercitar a fé pela decisão e ação, comportamento cristão.
5. Paulo demonstra a vontade de Deus em eleger pessoas para a vida cristã.
6. A carta de Paulo aos Tessalonicenses é um resumo do evangelho de Cristo.
7. A pessoa cristã vive pela graça mediante a fé, está livre do poder do pecado e unida a Cristo.
8. Paulo ensina a pureza; do propósito de Deus, da sua Palavra, da sua ação, da decisão humana e da vida cristã. O ponto de união entre as pessoas cristãs é o evangelho da graça que manifesta o poder e a vontade de Deus em Cristo Jesus, que une as pessoas em Cristo, unindo umas às outras.
9. Paulo demonstra que há uma só fé, um só salvador, um só Deus, um só batismo. Todos devem viver na dependência de Cristo, na orientação do Espírito Santo, conforme a Palavra de Deus, em perfeita comunhão e harmonia, fortalecendo uns aos outros e edificando a Igreja.
10. Paulo relembra os cristãos de Tessalônica a promessa da segunda vinda de Cristo.
11. Ele esclarece para nós hoje como será a segunda vinda de Cristo, o Dia do Senhor.
12. Paulo exorta os cristãos à vigilância, à prudência com seriedade, firmeza e fé.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico - Lições Preciosas:

13. Espera-se de cada cristão um comportamento digno de Cristo, em santidade constante.
14. O ensino de Paulo aponta para a vida prática: Ora, rogamos-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós, presidem sobre vós no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais em grande estima e amor, por causa das suas obras. Tende paz entre vós. Exortamo-vos também, irmãos, a que admoesteis os insubordinados, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.
15. Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias, mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom; mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom; Abstende-vos de toda espécie de mal.
16. Em decorrência da orientação de Paulo para a vida cristã, ele ora para que tudo se cumpra conforme o agir de Deus: E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, e ele também o fará. Irmãos orai por nós. Saudai a todos os irmãos com ósculo santo. Pelo Senhor ordeno que esta epístola seja lida a todos os irmãos. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

Conclusão:

1. Paulo apresenta a sabedoria Jesus Cristo como norma de vida cristã.
2. Todos os membros da Igreja devem se unir em torno de Jesus aprendendo com Ele, servindo a Ele.
3. Deus me ajude a entender a mensagem Dele, concordar e fazer Sua vontade, em nome do Senhor Jesus.

Título: Tolerância Zero – 290413

Conceituação: Tolerância é aceitar o que não quer ou o que considera errado ou ruim.

Base Bíblica:

1. Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos. (2Co 11:19) - Ora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos (Rm 15:1).
2. Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos (Ap 2:20).
3. Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, (Ef 4:1) com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, (Ef 4:2) Ora, ao que é fraco na fé, acolhei-o, mas não para condenar-lhe os escrúpulos. (Rm 14:1)
4. Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, (Cl 3:12) suportando-vos e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como o Senhor vos perdoou, assim fazei vós também. (Cl 3:13)
5. E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração, sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. (Ef 5:18-21)
6. Então, descendo com eles, foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava todas estas coisas em seu coração. (Lc 2:51)
7. Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que se cale toda boca e todo o mundo fique sujeito ao juízo de Deus (Rm 3:19).
8. Mas, se o incrédulo se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou a irmã, não está sujeito à servidão; pois Deus nos chamou em paz. (1Co 7:15)
9. Adverte-lhes que estejam sujeitos aos governadores e autoridades, que sejam obedientes, e estejam preparados para toda boa obra, (Tt 3:1)
10. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte (1Pe 5:6).

Lições Preciosas:

1. Paulo ensina prudência no relacionamento, evitando as pessoas mal-intencionadas.
2. Ser forte é suportar a fraqueza dos fracos, sem acusação, julgamento ou condenação.
3. Jesus Cristo ensina que o correto é ser intolerante com as pessoas que querem impor comportamento errado.
4. Paulo ensina que Deus nos vocaciona para uma vida digna e correta, em plena concordância com Ele.
5. É dever nosso revestir das qualidades de Deus para tolerarmos as fraquezas dos fracos e rejeitar o erro e o pecado.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Preciosas:

6. Paulo propõe um comportamento espiritual de alegria, prazer, contentamento, com respeito e consideração.
7. Jesus Cristo demonstrou submissão ao Pai Celestial e aos pais terrenos, e espera de nós o mesmo comportamento.
8. Paulo ensina a sujeição à lei de Deus e à lei dos homens, desde que a lei terrena concorde com a lei Divina.
9. A união matrimonial e da família só pode ser quebrada pela pessoa que discorda de Deus.
10. Paulo lembra nosso dever de obediência às autoridades, prontos para toda boa obra.
11. Pedro demonstra que o melhor lugar para o cristão é debaixo da potente mão de Deus. Ele fala da sabedoria do reconhecimento da grandeza de Deus e da pequenez da pessoa. Em Deus somos fortes e Ele nos exalta.

Atualidade:

1. Tolerância ou intolerância? Eis a questão? O que fazer ou deixar de fazer?
2. A Palavra de Deus nos instruiu para ser intolerantes com tudo que contraria a vontade Dele. Também nos ensina a sermos tolerantes com a fraqueza da pessoa para preservar a pessoa, corrigindo os seus erros.
3. Necessitamos de sabedoria de Deus para separar as duas coisas: o que tolerar e o que rejeitar.
4. Quando a pessoa usa a liberdade para pensar, decidir e agir, desagradando a nós, devemos tolerar.
5. Quando a pessoa usa a liberdade para praticar atos contra nós, impondo tais condições, devemos rejeitar.
6. Nosso comportamento deve ser correto e bom, maleável e firme, apto para ensinar aos errados, calado.
7. Todos devemos obediência às leis terrenas e às autoridades constituídas, porém devemos discordar e intolerar qualquer lei ou autoridade que venha contra a Palavra de Deus. É nosso dever de vida cristã.
8. O casamento é sagrado para Deus e para os cônjuges. Porém a quebra de compromisso e o comportamento pecaminoso de uma das partes desobriga a outra de se submeter.
9. Todos estamos debaixo de autoridades constituídas, e as autoridades constituídas devem obediência a Deus. Porém se a autoridade constituída age em desobediência a Deus, a nossa obediência é a Deus.
10. Humilhar-se é se colocar do devido lugar. Qualquer diferença é humilhação. A humildade vem de dentro para fora. A humilhação vem de fora para dentro. Nosso melhor lugar é debaixo da mão de Deus.

Conclusão:

1. Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos. (2Co 11:19) Ora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. (Rm 15:1)
2. Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos (Ap 2:20).

Título: Trabalho – Bênção de Deus - 050514

Conceituação: Trabalho é qualidade de Deus e participação do ser humano na Obra de Deus.

Base Bíblica: (Jo 5.17, Pv 10.4, Ec 2.24, Ex 35.2, Ag 1.6, ICo 3.8, IITs 3.8, Lc 10.7)

1. E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. Jo 5.17
2. Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso ao SENHOR; todo aquele que nele fizer qualquer trabalho morrerá.
3. O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece.
4. Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Também vi que isto vem da mão de Deus.
5. Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vesti-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado.
6. Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.
7. Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.
8. Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.
9. Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.
10. E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa.

Histórico: Ensino da Palavra de Deus sobre o trabalho. Esforço humano para produzir um bem.

1. Trabalhar é um ato normal de Deus e do Senhor Jesus. Deve ser normal para toda pessoa.
2. O Trabalho é ordenado por Deus como participação pessoal com Ele. Ele ordene como deve ser o trabalho.
3. O trabalho realizado com preguiça e irresponsabilidade é improdutivo e mal feito. Sem valor e sem importância.
4. O trabalho é para produzir bens para a família. Segurança, conforto, bem estar, alegria, prazer e saúde.
5. Trabalhar errado, sem sintonia com Deus, além de improdutivo traz consequências desagradáveis.
6. O trabalho com Deus produz sono tranquilo. O trabalho sem Deus forma fortuna e desatino. É uma loucura.
7. Participar do trabalho de Deus, no Reino de Deus, é um prazer e uma grande realização de vida.
8. Todo trabalho realizado com Deus recebe a aprovação Dele e o trabalhador é abençoado.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

Ensino da Palavra de Deus sobre o trabalho. Esforço humano para produzir um bem.

9. É importante que cada pessoa trabalhe e produza o bem que precisa, e ainda pode ajudar as outras pessoas.
10. O salário é devido e todo trabalhador merece o seu salário. O trabalho é atividade sagrada.

Atualidade:

1. Trabalhar é um ato normal de Deus e do Senhor Jesus e do ser humano.
2. Deus ordenou o trabalho e descanso. O trabalho é importante assim como o descanso é importante.
3. O trabalho irresponsável, preguiçoso, mal feito é injusto e prejudicial. Deixa de ser um bem para ser um mal.
4. O trabalho é um instrumento de Deus para o bem, jamais para negociação ou imposição.
5. As atividades aplicadas para produzir um mal nunca foi trabalho e desvia recursos e meios do verdadeiro trabalho.
6. O trabalhador sintonizado com Deus é abençoado, tem um trabalho produtivo e um sono tranquilo.
7. Deus chama para participar do seu trabalho específico, realizar uma missão em nome do Senhor.
8. Deus abençoa o trabalhador com o trabalho. É no trabalho que desenvolvemos nossa capacidade pessoal.
9. Trabalhar e produzir o bem que precisa, além de valor próprio, dignifica o quem trabalha.
10. O salário é benção de Deus e deve ser buscado de maneira justa. Ganhar bem significa ganhar corretamente.

Conclusão:

1. E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.
2. O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece.
3. Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Também vi que isto vem da mão de Deus.

Título: Tragédia Fatal – 040213

Conceituação: A tragédia é um acontecimento negativo e monstruoso provocado pelo ser humano.

Base Bíblica:

1. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (Mt 12:30)
2. O temor do Senhor é uma fonte de vida, para o homem se desviar dos laços da morte. (Pv 14:27)
3. Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte. (Pv 14:12)
4. Mas procurai com zelo os maiores dons. Ademais, eu vos mostrarei um caminho sobremodo excelente (1Co 12:31).
5. Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito (Rm 8:5).
6. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz (Rm 8:6).
7. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser; (Rm 8:7)
8. Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna (Gl 6:8).

Lições Preciosas:

1. Quem busca realizações contrárias à vontade de Deus sofrerá as consequências desastrosas.
2. Somente a sabedoria de Deus pode nos livrar dos laços da morte.
3. Os planos humanos distantes de Deus levam à morte.
4. O segredo da vida está na busca do dom de Deus para encontrar o caminho perfeito.
5. Distanciar de Deus leva a inclinação das coisas humanas.
6. A inclinação dos instintos leva à morte e destruição.
7. A vontade humana é contra a vontade de Deus.
8. Os que semeiam na carne, da carne colhe os piores resultados.

Atualidade:

1. Quantos erros aconteceram em Santa Maria para acontecer a tragédia?
2. No mínimo dez erros: 1) Buscaram uma realização deferente da vontade de Deus; 2) as famílias liberam os filhos; 3) a faculdade apoia o evento; 4) as autoridades negligenciaram a segurança; 5) os empresários abusam dos clientes; 6) os músicos cometeram loucuras; 7) a sociedade foi conivente; 8) as leis foram descumpridas; 9) ninguém assume responsabilidade; 10) a boate, além de estar no lugar errado, não tinha que existir.
3. Um grito foi abafado e a tragédia aconteceu.
4. Agora, chora o amigo, chora a família, chora a sociedade, chora a nação inteira.
5. Um choro desconsolado. De quem chora desesperado. Porque tudo está errado.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

5. Um choro desconsolado. De quem chora desesperado. Porque tudo está errado.
6. É momento para reflexão. Repensar e tomar posição. Agir e mudar a situação.
7. É preciso voltar para Deus. Se responsabilizar por si e pelo outro. Levar a ida a sério.
8. Porque Santa Maria é só um ponto nesta imensa nação.

Conclusão:

1. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (Mt 12:30)
2. Deus tenha misericórdia, nos perdoe e nos desperte para a realidade da ida. Uma nova vida.

O DESAFIO

Og Mandino

“Hoje começo uma nova vida.

Persistirei até alcançar o êxito.

Os prêmios da vida estão no fim de cada jornada, não próximos do começo; não é dado a mim saber quantos passos são necessários a fim de alcançar o objetivo. O fracasso pode ainda se encontrar no milésimo passo. O êxito, contudo, se esconde atrás da próxima curva da estrada. Jamais saberei a que distância está, a não ser que dobre a curva.

Sempre darei um passo avante. Se este for em vão, darei outro e mais outro. Em verdade, dar um passo de cada vez não é difícil.

Jamais aceitarei a derrota.

Labutarei e tolerarei, ignorarei os obstáculos sob meus pés e manterei meus olhos firmes nos objetivos acima de minha cabeça, pois sei que onde um deserto árido termina, a grama verde nasce.

Jamais permitirei que o dia termine com um fracasso.

Não permitirei que o êxito de ontem me embale na complacência de hoje, pois essa é a grande razão do fracasso. Esquecerei os acontecimentos do dia anterior, sejam eles bons ou maus, e saudarei o novo sol com confiança de que este será o melhor dia de minha vida.

Até onde o fôlego me acompanhar, persistirei.

Eu lutarei.

Eu vencerei”

Título: Transformação de Mente – 200414

Conceituação: Dois tipos de mentes: Mente espiritual e mente carnal.

Base Bíblica: Jo 3.6-7, 5.24, Rm 12.2, Fp 4.8, Its 5.23 e Ap 21.8

1. Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
2. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.
3. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.
4. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.
5. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.
6. Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.
7. Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.
8. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo.

Histórico: Declarações bíblicas sobre a transformação da mente.

1. Jesus responde: é necessário nascer espiritualmente. Quem nasce da carne é só carne.
2. Jesus declara que existem dois tipos de mentes: mente espiritual e mente carnal.
3. Ele ensina que o que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito.
4. Paulo ensina a transformar a mente carnal em mente espiritual pela renovação da mente.
5. Paulo mostra a forma: colocar na mente as oito coisas que procedem de Deus para ocupar a mente.
6. Jesus declara que os que desenvolvem a mente carnal, colocam as oito piores coisas do mundo. Se condenam e jamais vão experimentar a vida espiritual e nunca entrarão no seu reino.
7. Ele garante que os que creem Nele e no Pai que O enviou, passam da morte para a vida eterna.
8. Jesus garante a vida eterna para quem crê Nele e nunca entrará em condenação.
9. Paulo pede a Deus que santifique completamente a pessoa que se une com Cristo, corpo, alma e espírito.
10. Ele pede a Deus o fortalecimento espiritual, tornando a pessoa irrepreensível, preparada para a volta de Cristo. Isto é vida cristã plena.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. A vida só tem um Caminho e um atalho. O Caminho é Jesus, o atalho é o mundo. Resta escolher.
2. A vida com Cristo é difícil mas é possível. A vida mundana parece vida mas é morte. Garante Jesus.
3. Ou enchamos nossa mente das verdades de Deus e transformamos a mente, o pensamento e os acontecimentos, ou enchamos nossa mente com o pensamento do mundo e deformamos os pensamentos. Pensamos que estamos vivendo e aproveitando o mundo, quando na verdade morremos.
4. São oito atitudes verdadeiras e divinas que nos fortalece na mente. E são oito atitudes mundanas que perturbam, perturba e deforma a mente. A escolha é pessoal e os resultados também. Saiba escolher.
5. Concordar com o comportamento do mundo e seguir o mundo é irresponsabilidade com Deus.
6. Jesus dá livre arbítrio para que cada pessoa decida livremente. Quem decidir por Ele tem a garantia Dele.
7. O fato de crer em Deus nos leva a ver o agir Dele. Isto aumenta a fé, dá segurança e fortalece a esperança. Melhora a vida a cada instante. Deus tem prazer em nos abençoar completamente.
8. O que mais nos faz sofrer é o medo e a incerteza. Deus nos livra de tudo isso e cuida de nós.
9. O que entra na mente produz elementos mentais e espirituais, ambos alteram a vida.
10. Uma mente sadia se renova cada dia. Deus fortalece e torna irrepreensível.

Conclusão:

1. Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
2. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo.

Título: Transformação Pela Mente 260812

Conceituação: Transformação é uma mudança de estado, de forma, de qualidade e de valor.

Base Bíblica:

1. Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional (Rm 12:1).
2. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus (Rm 12:2).
3. Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu (Mt 6:9 e 10).
4. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. (Mt 7:21)
5. Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe (Mt 12:50).
6. Pois, quem jamais conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo (1Co 2:16).
7. E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Rm 8:28)

Histórico:

1. O apóstolo faz um apelo veemente aos romanos para que sejam transformados pela mente.
2. O processo de transformação inicia com a entrega voluntária e total a Deus, segue pelo conhecimento da Palavra de Deus, prossegue pela ação do Espírito Santo e conclui com a mudança total do pensamento, que leva a um perfeito relacionamento com Deus na perfeição da vida cristã.
3. Somente pela transformação chegamos ao conhecimento da vontade de Deus que tem três qualidades: É boa; Perfeita e Agradável. Conhecendo a vontade de Deus realizamos o verdadeiro culto com inteligência, sabedoria e espiritualidade.
4. Pela transformação temos condições de separar o Reino de Deus do mundo.
5. Fazendo a vontade de Deus vivemos de conformidade com Deus, discordamos de a maneira do mundo viver e ajudamos o mundo a mudar de vida mostrando a maneira de Deus pela vida cristã.
6. É vivendo de acordo com a vontade de Deus, transformados pela renovação da mente, experimentando a vontade de Deus que é boa, perfeita e agradável, que nos tornamos seus filhos.
7. Sem a transformação pela renovação da mente pela Palavra de Deus podemos até professar uma fé e viver uma vida parecida com a vida cristã, mas jamais vamos agradar a Deus e nos tornarmos filhos.
8. Vivendo a vida cristã alcançaremos a mente de Cristo, e então, teremos a mente de Cristo.
9. Se tivermos a mente de Cristo, então vivemos de acordo com Ele e tudo vai concorrer para o nosso bem, porque amamos a Deus e Deus nos ama e nos chama. Por amor a Deus vamos ouvir o seu chamado e atender a sua vontade.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. É natural a pessoa querer melhorar sua capacidade pessoal, desenvolver o seu potencial pessoal.
2. Todos têm três oportunidades de mudança: estabilizar, melhorar ou piorar.
3. Toda melhoria de vida depende de Deus. Transformação de vida é obra do Espírito Santo.
4. A influência do mundo é enorme e muito forte, bem organizada e muito conveniente.
5. Para vencer o engano do mundo, só é possível com a verdade de Deus.
6. A vida só é vida se vivida de acordo com Deus. Fora isto se caminha para a morte.
7. Para viver a vida de maneira verdadeira, realizadora e eterna, só é possível em comunhão com Deus.
8. A comunhão com Deus tem um processo: Rm 12.1-2. É uma proposta de morrer para viver.
9. Algumas pessoas vivem para morrer. Outras têm a coragem de morrer enquanto vive para viver quando morrer. Olhando para a morte espiritual se busca viver loucamente. Olhando para a vida espiritual se busca mortificar a vontade da carne pelo domínio do espírito.
10. Quem pensa na vida depois da morte, consegue morrer para viver. Viver eternamente.

Conclusão:

1. E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Rm 8:28)
2. O importante é pertencer a Deus e entrar em seu Reino. Para tanto é necessário transformar nossa mente, obedecendo ao Senhor Jesus. E tudo o mais Ele fará.

Título: Salmo 1 – 130113

Conceituação: Vida cristã é a vida segundo Jesus Cristo. Salmo 1 trata da linha de sucesso.

Base Bíblica: Salmos 1-1:6

1. Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.
2. Antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita dia e noite.
3. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.
4. Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.
5. Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.
6. Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

Lições Preciosas:

1. O vencedor deixa de fazer o mal. Deixa de ouvir os maldosos, deixa de observar a vida dos maus e nunca participa de grupos de escarnecedores.
2. O vencedor é vencedor porque tem prazer na Palavra de Deus e nela pensa todo tempo.
3. Deixando de fazer o mal sobra tempo para fazer o bem. E tudo quanto faz prospera. Porque será como árvore frondosa, plantada junto das águas. Tem todos os recursos para realizar o bem: Fé, esperança, coragem, disposição, ânimo, recursos, meios e oportunidades. É uma pessoa abençoada e abençoadora.
4. Os maldosos são diferentes. São como palha seca agitada pelo vento. Sem vida própria. Inúteis e vazios.
5. Escolheram viverem longe de Deus, longe da congregação dos justos (a Igreja) e trarão sobre si a condenação no dia do julgamento final.
6. A garantia de que assim como a Palavra de Deus se cumpre é dada por Ele mesmo. Porque Ele conhece o caminho do justo, que escolheu o caminho de Deus. E os ímpios morrerão no caminho que escolheram.

Atualidade:

1. A melhor maneira de libertar-se do mal é fazendo o bem. Tendo vida própria se livra da vida dos outros.
2. Com o comportamento orientado por Deus elimina-se o comportamento do mundo.
3. Ler, pensar e aprender a Palavra de Deus é a linha do sucesso.
4. Quando a Palavra de Deus toma conta da nossa mente nos liberta de tudo que é ruim.
5. Com pensamentos perfeitos e bons recebemos as bênçãos de Deus e tudo quanto fizermos será sucesso.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

6. A cada manhã Deus nos renova e nos dá um dia novo. Nele vamos realizar tudo de bom.
7. Quem realiza coisas boas e agrada a Deus é completamente feliz, produtivo e realizador.
8. Nota-se de longe a diferença de vida entre a pessoa boa e a pessoa má. Pelo que fala, faz e demonstra.
9. Os maldosos nunca têm firmeza em nada. Nunca se junta a pessoas boas. Estão sempre longe de Deus.
10. Quem medita na Palavra de Deus anda no caminho de Deus, por isso Deus conhece o seu caminho.
11. Quem despreza a Palavra de Deus cria seu próprio caminho, seguindo sua vontade particular.
12. O caminho do maldoso leva aos sofrimentos e conduz para a condenação no dia do juízo final.
13. O caminho de Deus leva ao sucesso na vida terrena e conduz à vida celestial.
14. Só é possível sucesso com Deus, porque o sucesso deve acontecer na vida terrena e na vida eterna.

Conclusão:

1. Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.
2. O Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

SAUDADE

É a vontade de repetir.
É o vazio que me faz sentir
A falta do insubstituível, o bem maior.
É a certeza de ter vivido momento melhor.

É a carência mortífera,
Murchando a árvore frutífera,
Levando à loucura a alma sensata.
É o desalento que desanima e mata.

É prazer que faz sofrer.
É a dor que dói sem doer,
É solidão dentro da multidão.
Sentimento de distância e união.

A saudade leva à fé, e a fé à oração.
A oração leva a Deus num grito de dor,
Que responde com amor, que leva à gratidão.
E momentos melhores virão, resposta do Criador.

Título: Salmo 23 – 200113

Conceituação: Vida cristã é a vida segundo Jesus Cristo. Salmo 1 trata da linha de sucesso.

Base Bíblica: Leitura do Salmo 22 - Salmos 23-1:6

1. O Senhor é o meu pastor; nada me falta.
2. Deitar-me faz em pastos verdejantes; guia-me mansamente a águas tranquilas.
3. Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.
4. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
5. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda.
6. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Lições Preciosas:

1. O Salmo 22 descreve o sofrimento de Cristo. Mostra o cuidado de Deus com a humanidade.
2. O Salmo 23 é o resultado do Salmo 22. Pelo sacrifício de Cristo recebemos todas as bênçãos de Deus.
3. Todo sofrimento merecido por nós pelos nossos atos pecaminosos recaíram sobre Jesus.
4. Deus enviou Jesus ao mundo para resgatar o ser humano da sua condição de condenado.
5. E Jesus cumprir perfeitamente a missão, nos garantindo o perdão, a comunhão, salvação e vida eterna.
6. Ele veio para ser o nosso bom pastor. Ele cuida de nós e jamais deixa faltar qualquer coisa.
7. Ele nos conduz em caminhos seguros. Dá-nos o descanso necessário e bom.
8. Quando passamos por perigos e dificuldades. Ele nos conduz e corrige.
9. Ele dá a paz de espírito, refrigera a alma e dá a alegria da vida.
10. Sustenta-me diante dos meus adversários, me defende, me dá tranquilidade e me abençoa com vida.
11. Garante-me cuidados e misericórdias em todos os dias da minha vida e me oferece morada eterna.

Atualidade:

1. Gostamos muito de declamar o Salmo 23, mas nem nos lembramos do Salmo 22.
2. Para garantir as bênçãos do Salmo 23, Jesus cumpriu o Salmo 22.
3. É lembrando-se do Salmo 22 que valorizamos o Salmo 23. Assim fortalecemos nossa fé e alcançamos as bênçãos do Salmo 23. Porque Cristo cumpriu e tem autoridade para oferecer-se como Bom Pastor.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

4. Ele é o Pastor e oferece as bênçãos para as ovelhas. Só recebe as bênçãos de Cristo quem é sua ovelha.
5. Ele o Pastor que tem todos os recursos e meios e quer nos oferecer tudo. Ele nos dá vida plena.
6. Ele quer e pode nos conduzir no caminho da vida com segurança e paz. Livrando-nos dos perigos.
7. O seu desejo é nos conduzir em retidão de vida, em plena justiça. Isto é vida cristã abundante.
8. Ele está pronto e atento para nos corrigir, livrando-nos dos sofrimentos e perigo de morte.
9. O prazer da vida e o viver correto diante de um mundo conturbado só são possíveis pelo poder do Senhor Jesus, na ação direta do Espírito Santo. Isto é a prática do amor, na manifestação de fé, vivendo a vida.
10. Podemos confirmar o cumprimento da Palavra de Deus expressa no Salmo 22, vivendo o Salmo 23, experimentando os cuidados de Deus, todos os dias e o dia todo, ao longo da vida e na certeza da vida eterna.

Conclusão:

1. O Senhor é o meu pastor; nada me falta.
2. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

SALMO 23 - Versão do Relax

O SENHOR é o meu marca passo, não me apressarei;
Ele me faz parar e descansar em calmos intervalos,
Ele me faz ver imagens tranqüilas
que restauram a minha serenidade:
Ele me guia nos caminhos da eficiência,
Através da calma da mente,
E a sua direção é paz.

Mesmo que eu tenha tantas tarefas para executar a cada dia,
Não me preocuparei, pois a presença do Senhor está comigo,
Seu tempo infinito e sua suprema importância me conduzem.
Irão manter-me em equilíbrio.
Ele prepara refrigério e renovação
Em meio às minhas atividades.

Ao ungir a minha mente com óleo da sua tranqüilidade,
O meu cálice transborda de alegre energia.
Certamente a harmonia e eficiência
Serão frutos das minhas horas
E andarei em paz com o SENHOR,
Habitando em sua casa para sempre...

Título: Verdade e Certeza – 140414

Conceituação: A verdade é de Deus e é eterna. A certeza é do homem e é passageira.

Base Bíblica: Ef 4.23-29 – Rm 12

1. BEM-AVENTURADO o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.
2. ROGO-VOS, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.
3. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.
4. E vos renoveis no espírito da vossa mente.
5. E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.
6. Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.
7. Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo.
8. Aquele que furtava, não fure mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.
9. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.
10. Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

Histórico: Ensino de Paulo sobre a Verdade de Deus e a certeza humana.

1. O salmista ensina que a verdade vem de Deus e a certeza é do ser humano.
2. Paulo ensina e suplica para que a pessoa busque a verdade de Deus e rejeite a certeza humana.
3. Colocar a verdade no lugar da certeza é causar a maior revolução: no pensamento, na decisão e na ação.
4. A verdadeira revolução se faz de dentro para fora. Aceitar as verdades do mundo é acompanhar o mundo.
5. Com a verdade nos revestimos para vencer aqui na vida terrena e na vida espiritual eterna.
6. Com a verdade nós deixamos tudo quanto pertence ao mundo e vivemos uma vida correta e digna.
7. Paulo ensina que haverá momento na vida em que a indignação e a raiva vão surgir, isto é normal, porém deve ser manifesta, tanto a indignação quanto a raiva sem ofender as pessoas. Tudo deve ser acertado no mesmo dia.
8. A revolução pela verdade nos leva a mudança.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico: Ensino de Paulo sobre a Verdade de Deus e a certeza humana.

9. Paulo ensina que da nossa boca só deve sair palavras para edificação, fortalecimento e ajuda para as pessoas. Nunca pronunciar palavras que magoam, entristecem, humilha e destroem as pessoas.
10. A tristeza provocada por Deus pela correção produz arrependimento e cura, fortalecendo para a vida. A tristeza provocada pelo mundo deprime, afronta, fere e destrói a auto estima, tirando a alegria da vida.

Atualidade:

1. Todo dia temos oportunidades para ouvir Deus e ouvir o mundo. A sabedoria está em escolher a verdade.
2. Toda vez que ouvimos e aceitamos a sabedoria de Deus reconhecemos as verdades e avaliamos cada uma.
3. Seguindo a verdade vamos vencer sempre. Seguindo a certeza podemos alcançar vitórias, porém, passageiras.
4. Seguindo e praticando a verdade sempre teremos Deus a nosso favor, ainda que o mundo esteja contra.
5. O mundo jamais garante sua certeza. A certeza do mundo é superada e renovada.
6. Apegados à verdade percebemos as falhas e erros do mundo. Saberemos fugir dos perigos e derrotas.
7. Frustrações, desentendimentos e raivas acontecem. Com a verdade trabalhamos todas elas e vencemos no mesmo dia.
8. Renovando a mente pela meditação na verdade de Deus revolucionamos a vida com vitórias eternas.
9. Com a ajuda de Deus vamos controlar nossos impulsos e instintos materiais, dizendo a palavra sábia.
10. Sempre vamos enfrentar tristezas. Causadas por Deus pela correção ou pelo mundo com a punição.
11. Isabela e Lorrane, aprendam com a tartaruga, muita paciência e cuidado, firmeza e propósito, determinação e coragem.
12. Aprendam com a palmeira, crescimento saudável firmadas na verdade, elegância e alegria, enfrentando todas as dificuldades usando estas coisas para aprofundar as raízes e firmar o tronco, vencer sempre e eternamente.
13. Eu amo vocês e peço a Deus todas as bênçãos que vocês precisam. Eu sei que Ele abençoa. Crescimento e vitórias.

Conclusão:

1. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.
2. Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

PRIORIDADE

***Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça,
e todas estas coisas vos serão acrescentadas***

É a escolha do PRIMEIRO entre vários.
Porque sempre tem importâncias diferentes.
Entram em choque os cenários
e os desejos divergentes.

É uma questão de valor e preferência.
Mexe com o gosto das pessoas,
Numa disputa de referência,
Juntando coisas: ruins e boas.

É uma visão de início, meio e fim.
Se for pelo início, é inteligente;
Se for pelo meio é comodista e ruim.
Só pelo fim se faz sabiamente.

É uma avaliação de custo e benefício.
Porque o fim tem que valer o meio,
Onde o resultado vale o sacrifício.
Ou será uma brasa viva no seio.

É uma percepção de tempo e lugar.
Se não o fato fica fora de foco,
O tempo fica vago, a cabeça a divagar,
E o ato, sem efeito, será inócuo.

É uma relação entre as vontades:
Do lado de Deus e do meu lado.
Posso priorizar minhas vaidades,
Desprezando o que, de Deus, me é dado.

É uma adequação de vontade e ato.
Tudo tem seu lugar determinado.
É uma questão de percepção e tato.
Ou o importante será atropelado.

É o envolvimento da sabedoria,
Da inteligência e da ousadia.
É a fusão da visão e percepção,
No acerto perfeito da priorização.

BSB 06.10.99

O MESTRE, O MENINO E O AMOR.

Pergunta o menino:

- Por que existem pessoas que saem facilmente dos problemas mais complicados, enquanto outras sofrem por problemas muito pequenos, morrem afogados num copo d'água?

Responde o Mestre:

- Uma certa pessoa viveu amorosamente toda a sua vida. Quando morreu, tão acostumado com a bondade, procurou o Céu. Lá chegando, o anjo que o recebeu teve dificuldade de localizar sua reserva, fez o reencaminhamento para o inferno. No Inferno nada é exigido para a entrada, nem crachá, qualquer um é convidado a entrar.

A pessoa entrou e procurou se acomodar, observando as regras da casa e foi ficando.

Alguns dias depois, o Gerente Geral do Inferno chegou furioso às portas do Paraíso para tomar satisfações com o Encarregado Chefe da Celestialidade:

- Você é um trapaceiro. Nunca imaginei que fosse capaz de uma baixaria como essa. O que você está fazendo é terrorismo!

Sem saber o motivo de tanta raiva, o Encarregado Chefe da Celestialidade, surpreso, perguntou do que se tratava.

O Gerente Geral do Inferno, transtornado, desabafou:

- Você mandou aquela pessoa para o Inferno e ela está fazendo a maior bagunça lá.

Ela chegou escutando as pessoas, olhando-as nos olhos, conversando com elas e oferecendo ajuda.

Agora, está todo mundo dialogando, se abraçando, se beijando, felizes da vida.

O Inferno se tornou insuportável, está virando um Paraíso!

Um apelo veemente foi feito ao Encarregado Chefe da Celestialidade:

- Por favor, pegue aquela pessoa e traga-a para o seu Paraíso.

... E o Mestre, olhando amorosamente o menino, disse-lhe:

- Viva com tanto amor no coração que se, por engano, você for parar no Inferno,

o Gerente Geral sinta incomodado, te liberando para o Céu.

É possível enfrentar todas as crises quando temos a maneira correta para enfrentá-las.

Bsb 12.01.2000

Título: Verdadeiro Adorador – 270714

Conceituação: A pessoa que adora a Deus em espírito e em verdade, de forma pessoal, direta e objetiva.

Base Bíblica: Jo 4.23-24, Hb 1.6, Lc 4.7-8, Mt 21.16, Sl 100.4-5.

1. Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.
2. Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.
3. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.
4. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.
5. E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.
6. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.
7. E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?
8. Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome. Porque o SENHOR é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração.
9. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;
10. Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja. A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.

Histórico: Ensino sobre a adoração verdadeira e o culto racional.

1. Jesus ensina que a adoração sistemática e ritualística é sem valor para Deus. É uma falsa adoração.
2. Ele também ensina que os verdadeiros adores adoração ao Pai em espírito e em verdade. Verdadeiro adorador.
3. Jesus afirma que Deus, o Pai, procura os verdadeiros adoradores, onde eles estiverem, para receber o louvor.
4. Ele ensina que Deus é Espírito e todo adorador deve adorar a Deus em espírito. Adoração espiritual.
5. Hebreus afirma que toda criatura de Deus, no céu e todo ser humano devem adorar a Jesus Cristo, seu Filho.
6. Jesus repreendeu o inimigo que propunha dar o mundo inteiro para Cristo o adorasse. Só a Deus adorarás.
7. O Senhor ensina que as crianças apresentam o verdadeiro louvor. Porque fazem com sinceridade e verdade.
8. O Espírito Santo ensina a entrar pelas portas do Templo com louvor e gratidão, bendizendo a Deus pela bondade de Deus manifesta todo tempo, o tempo todo. Ato de gratidão e louvor, culto verdadeiro.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico: Ensino sobre a adoração verdadeira e o culto racional.

9. Jesus criou a sua Igreja para ocupar o Tempo, com poder e glória, recursos e meios para realizar sua Obra.
10. É na Igreja e no Templo que somos nós que o Espírito Santo manifesta distribuindo os dons para o louvor verdadeiro.

Aplicando a verdade à vida:

1. Adoração formal e longe da razão e da emoção é rejeitada por Deus, sem nenhum valor para o adorador.
2. A verdadeira adoração parte do coração, espontânea e voluntária, ato de gratidão, de maneira espiritual.
3. Os verdadeiros adoradores são procurados pelo Pai. Ele está sempre abençoando e fortalecendo o espírito.
4. Nossa relação com Deus é espiritual. O material é só instrumento. Deus espera gratidão e obediência.
5. A adoração verdadeira é para Deus, o Pai, Jesus, o Filho e para o Espírito Santo.
6. Ao longo da História muitos prestaram adoração a deuses estranhos, seres humanos, animais e a natureza.
7. Deus espera perfeito louvor principalmente das crianças. Porque espírito não tem idade.
8. O verdadeiro louvor deve ser apresentado principalmente no templo, pela Igreja, através do adorador. Pelo reconhecimento de todo bem que recebemos Dele.
9. O principal lugar para o louvor é na Igreja do Senhor. Jesus criou sua igreja com pessoas gratas e salvas.
10. Ele nos constituiu templo para sua habitação, e daí Ele espera o perfeito louvor do verdadeiro adorador.

Conclusão:

1. Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.
2. Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.
3. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.
4. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

Título: Verdadeiro Natal – 191211

Conceituação: Comemoração real e correta do aniversário do nascimento do Senhor Jesus.

Base Bíblica:

1. De Jacó nasceu José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama Cristo. (Mt 1:16) Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens de boa vontade. (Lc 2:13-14)
2. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. (Is 9:6)
3. Estava ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu. (Jo 1:10)
4. Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; (Jo 1:12) eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. (Jo 10:10)
5. Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. [Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre. Amém (Mt 6:9-13).
6. Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andarás em trevas, mas terá a luz da vida. (Jo 8:12) Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e achará pastagens (Jo 10:9). - Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem (Jo 10:14).
7. Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá (Jo 11:25). - Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. (Jo 14:6)
8. Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor. (Jo 15:1) Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto (Jo 15:2).

Lições Práticas:

1. Deus envia seu Filho Jesus para nos oferecer perdão, salvação e vida eterna.
2. Eu devo receber Jesus como presente de Deus que nasceu em Belém e renasce em mim.
3. Jesus trouxe paz, comunhão, harmonia e segurança.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Práticas:

4. Jesus é o meu conselheiro maravilhoso, aquele que me garante a paz com Deus pelo seu perdão.
5. Ele governa sobre tudo e sobre todos me garantido a sua proteção e paz.
6. Na paz de Cristo eu devo manifestar gratidão a Deus glorificando o seu Nome.
7. Minha gratidão a Deus, ao Senhor Jesus e ao Espírito Santo se manifesta na minha obediência a Eles.
8. Jesus é o presente de Deus que me traz vida abundante, plena e completa – corpo, alma e espírito.
9. Eu quero e recebo esses presentes de Deus por Jesus e vou viver a vida plena para glória Dele.
10. Jesus ensina como devemos orar ao pai – Pai Nosso.
11. Devo me dirigir ao Pai reconhecendo-O como meu Pai, concordando com Ele, fazendo sua vontade.
12. Pedir o necessário para a minha vida diária, reconhecendo que Ele sempre me dá.
13. Necessito manifestar perdão e pedir perdão. Ele me perdoa e me ajuda a perdoar.
14. Solicitar sua proteção e livramento. Porque Ele me protege e me dá livramento.
15. Jesus é a luz de Deus que alumia o ser humano tirando-o das trevas.
16. Eu preciso e quero a luz de Jesus para viver sempre na luz, livre das trevas.
17. Jesus é a porta de salvação que conduz ao Pai.
18. Eu escolho entrar pela porta que Deus me dá e chegarei até Ele, por Jesus, meu salvador.
19. Jesus é o enviado de Deus para pastorear e cuidar das ovelhas de Deus.
20. Eu sou ovelha do seu pastorei, preciso dos seus cuidados e ele cuida de como Bom Pastor.
21. Deus nos ensina comportamentos corretos para nos abençoar livrando de perigos.
22. Jesus é a ressurreição e a vida. Ele ressuscita e dá vida eterna a toda pessoa que Nele crê.
23. Eu creio no seu poder e amor. Recebo Dele a vida terrena e vou ressuscitar para a vida eterna.
24. O Senhor Jesus é o caminho que conduz a pessoa a Deus, porque Ele é a verdade e a vida.
25. Eu creio Nele, na sua palavra e no seu poder para me perdoar, salvar, me conduzir ao Pai e me dar a vida eterna.
26. Jesus declara que Ele é a videira verdadeira o Pai é o agricultor e eu sou seu ramo.
27. Eu quero ser a vara da videira e quero dar frutos, disposto a ser limpo e podado por Ele.

Conclusão:

1. Jesus veio como presente de Deus para mudar a minha vida. Eu recebo esse presente e vou mudar a minha vida, todos os dias, o dia todo.
2. Eu reconheço o amor e bondade de Deus enviando Jesus Cristo para me perdoar, salvar e mudar minha vida.
3. Deus me ajude a entender a mensagem de Dele, concordar e fazer Sua vontade, em nome do Senhor Jesus.

Título: Vícios – Dependências – Libertação 100213

Conceituação: Prática irresistível de mau hábito. Que necessita para viver. Independência completa e perfeita.

Base Bíblica:

1. Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos (Is 55:9).
2. Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia, a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos, as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno, como já antes vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus (Gl 5:19-21).
3. O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos (Lc 4:18).
4. Exterminai, pois, as vossas inclinações carnis: a prostituição, a impureza, a paixão, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria (Cl 3:5).
5. Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência; então a concupiscência, havendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte (Tg 1:14-15).
6. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vêm do Pai, mas sim do mundo. Ora, o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre (1Jo 2:16-17).
7. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. (Jo 8:36)
8. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências (Gl 5:24).

Base Bíblica:

1. Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos (Is 55:9).
2. Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia, a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos, as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno, como já antes vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus (Gl 5:19-21).
3. O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos (Lc 4:18).
4. Exterminai, pois, as vossas inclinações carnis: a prostituição, a impureza, a paixão, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria (Cl 3:5).
5. Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência; então a concupiscência, havendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte (Tg 1:14-15).

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Base Bíblica:

5. Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência; então a concupiscência, havendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte (Tg 1:14-15).
6. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vêm do Pai, mas sim do mundo. Ora, o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre (1Jo 2:16-17).
7. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres (Jo 8:36).
8. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências (Gl 5:24).

Conclusão:

1. Muitos são os planos no coração do homem; mas o desígnio do Senhor, esse prevalecerá (Pv 19:21).
2. Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha (Mt 12:30).

RENOVAÇÃO

Vivo morrendo, para morrer vivendo.
Perdendo para ganhar, num constante renovar.
A semente separada, na terra escondida,
Deixa de ser para ser, explodindo, germina a vida.
Rompendo a própria casca, experimenta o poder,
Doação do Criador, capacitação para vencer.
Abre a terra, busca o sol, criando caminho.
Abraça a natureza e vive, manifestando carinho.
Vida e morte são partes de um todo - eternidade.
Escolhemos: morrer em vida ou viver a morte.
Salvação e vida: são causa e efeito - realidade.
O lado de Deus e o meu lado, mudando a sorte.
É luta diária: batalhar, no limite e na exaustão,
No mover do espírito, no exercício da fé, na oração,
Repetindo o toque de Deus, explodindo de amor.
Amando, vivendo, rompendo, vencendo o desamor.

Bsb 27.09.2000

Título: Vida Conjugal – 210714 – 21hs

Conceituação: Vida vinculada a um casal onde os comportamentos estão conjugados.

Base Bíblica: Gn 2.18-23, Ef 5.

1. E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.
2. Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar;
3. E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão.
4. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.
5. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.
6. Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus. Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao SENHOR; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.
7. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.
8. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos.
9. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.
10. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulhe

Histórico:

Propósitos de Deus para o casal. Como Deus criou o homem e a mulher para ser casal.

1. Deus afirma que a vida só é boa vivida em casal. Ele providenciou o homem para a mulher.
2. Deus criou a mulher para o homem, para ser companheira idônea. Homem e mulher.
3. Deus tirou do homem a mulher para ser parte integrante do homem, do seu lado, lado a lado.
4. Adão percebeu que a mulher o completava, sendo osso dos seus ossos e carne da sua carne.
5. Deus ordenou que o homem deve deixar pai e pai e unir-se com sua mulher, sendo uma só carne.
6. O Espírito Santo ensina que a sujeição é dever de todos. A mulher deve estar submissa ao marido como a Igreja está a Cristo. Assim, a submissão da mulher ao marido depende da submissão do marido a Cristo.
7. O marido é o cabeça da família, assim como Cristo é o cabeça da Igreja.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

8. É dever do marido amar a mulher como Cristo ama a Igreja. Deve amar a mulher como a si mesmo.
9. Demonstrar amor é fundamental para receber amor. O amor deve ser de igual intensidade.
10. No tempo próprio, o homem deve estar preparado e em condições de escolher sua mulher, assumir e viver a plenitude de vida, liderando a família como se fosse uma pessoa, com todo amor.

Atualidade:

O casamento foi criado por Deus. Pertence a Ele e só Ele sustenta.

1. Deus nos criou para viver em comunhão com Ele em família. E a família começa com o casal.
2. O casal começa com o casamento. O casamento é um ato realizado entre três pessoas: Deus, o homem e a mulher. Qualquer coisa diferente é só um ajuntamento com interesses particulares.
3. A mulher faz parte do homem, formando com ele um todo completo, fazendo a completude.
4. O casal são duas pessoas que se completam, sendo mais forte que duas pessoas separadas.
5. Tratar e nutrir vai além do alimento, passa pela defesa, crescimento e sustentação.
6. Tanto o marido quanto a mulher devem estar sujeitos a Cristo. O marido é o líder responsável.
7. É dever do marido amar a mulher como Cristo ama a Igreja. Deve cuidar, proteger, sustentar, e considerar a fragilidade feminina. Promovendo o crescimento no conhecimento e na profissão.
8. Respeitando a personalidade e a sexualidade. Cada pessoa tem seu jeito e seu gosto pessoal. Forçar comportamento e aceitação diferente da vontade da pessoa é maltratar e desrespeitar.
9. Demonstrar amor afeto e carinho deve ser uma prática diária, voluntária e abundante.
10. No tempo certo, preparado e capaz, a pessoa deve buscar de Deus a pessoa certa para a vida conjugal. Receber Dele a pessoa como presente, cuidar, proteger e ajudar a crescer e fortalecer.

Conclusão:

1. E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.
2. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.
3. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos.

Título: Vida Intrauterina - 130212

Conceituação: É a vida a partir da concepção até o nascimento.

Base Bíblica: Salmos 139-14:16

1. 14. Eu te louvarei, porque de um modo tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.
2. 15. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e esmeradamente tecido nas profundezas da terra.
3. 16. Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles.
4. E os filhos lutavam no ventre dela; então ela disse: Por que estou eu assim? E foi consultar ao Senhor (Gn 25:22).
5. Pois tu formaste os meus rins; entreteceste-me no ventre de minha mãe (Sl 139:13).
6. Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe (Sl 51:5).
7. Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça (Gl 1:15).

Histórico: O que diz a Bíblia

1. A Bíblia afirma: E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente (Gn 2:7). E havendo dito isso, soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. (Jo 20:22) - Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele (Pv 22:6).
2. O que diz a ciência?
3. Celso Batelo – Iridologia. Embriologia.
4. George Vithoukas – Níveis do ser humano.
5. Personalidade – Formatação – Como a pessoa é. É o conjunto de qualidades pessoais.
6. A personalidade é formada na gestação. É a grande marca de Deus em nós que Ele nunca repete.
7. Caráter – Comportamento – Como a pessoa se comporta. É a forma de agir e se relacionar.
8. Caráter é formado no decorrer da vida. 80% do caráter é formado nos primeiros sete anos.
9. O caráter pode ser formado, deformado e transformado. A família, a escola e a Igreja podem formar, a sociedade pode deformar e só Jesus Cristo pode transformar.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

1. Para ser pai ou mãe é necessária uma longa aprendizagem. Deus já nos dotou de qualidades fundamentais. Seguindo a orientação de Deus e usando os recursos que Ele já nos deu tudo vai dar certo.
2. O que tem ocorrido é uma grande desinformação conveniente, preguiçosa e irresponsável, deixando a pessoa completamente despreparada e inexperiente para exercer a maternidade ou a paternidade.
3. O resultado de tais comportamentos é a desestruturação da pessoa, da família, da igreja, da sociedade e do governo. Todos cobram de todos e ninguém faz nada para mudar a situação. É uma completa incompetência. Até a cobrança é indevida, e incompetente, porque a forma é incorreta. Se cobra justiça cometendo uma injustiça maior.
4. O direito se busca pela justiça, nunca pela força. Isso é coisa de palmitreiro irresponsável que sobe na palmeira de vinte anos, corta a cabeça dela e deixa o resto para apodrecer. Esse tal jamais plantou uma palmeira.
5. Abra os olhos, muita gente que faz greve para ganhar mais, se for demitido e buscar outro emprego vai ganhar menos. Porque o que a pessoa tem para oferecer vale menos do que se pretende ganhar.
6. Quem tem competência se estabelece e dita as regras do relacionamento.
7. É na vida intrauterina que se forma personalidade forte. É na infância que se forma um caráter correto, é na vida que se alcança as vitórias ou sofre as derrotas.

Conclusão:

1. Uma formação segundo a orientação de Deus é forte, correta e vitoriosa.
2. Deus nos abençoe com a sabedoria e a coragem para buscarmos a formação correta.
3. Deus nos dê a vitória de cada dia, de toda a vida, para glória Dele e nossa alegria, em nome do Senhor Jesus.

Título: Violência – 120312

Conceituação: A prática da injustiça. Violência gera violência. Ato brutal contrário ao direito e a justiça.

Base Bíblica:

1. Então disse Deus a Noé: O fim de toda carne é chegado perante mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra. (Gn 6:13)
2. A sua malvadez recairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o seu crânio. (Sl 7:16)
3. Destrói, Senhor, confunde as suas línguas, pois vejo violência e contenda na cidade. (Sl 55:9)
4. O povo da terra tem usado de opressão, e andado roubando e fazendo violência ao pobre e ao necessitado, e tem oprimido injustamente ao estrangeiro. (Ez 22:29)
5. Pois não sabem fazer o que é reto, diz o Senhor, aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a destruição. (Am 3:10)
6. Melhor é o pouco com justiça, do que grandes rendas com injustiça. (Pv 16:8)
7. Pois eu, o Senhor, amo o juízo, aborreço o roubo e toda injustiça; fielmente lhes darei sua recompensa, e farei com eles um pacto eterno. (Is 61:8)
8. Ai daquele que edifica a sua casa com iniquidade, e os seus aposentos com injustiça; que se serve do trabalho do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário; (Jr 22:13)
9. Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas. (Mt 7:12)
10. E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. (Cl 3:17)

Histórico:

1. Na História da Humanidade relatada pela Bíblia, sempre houve manifestação de maldade e injustiça.
2. Na história das nações sempre se registrou maldades e injustiças. E sempre trouxe resultados desastrosos.
3. É verdade bíblica constatada no dia-a-dia, em todos os lugares e tempos, que uma maldade gera outra.
4. A injustiça gera uma injustiça maior. Enfrentar a injustiça com injustiça é uma soma de injustiças.
5. É necessário parar a maldade sem maldade. Encerrar a injustiça com justiça. Justiça com amor e firmeza.
6. Na base do “salve-se quem puder” as ações se tornam individualistas em prejuízo do grupo. Ganha no varejo e perde no atacado. Tem um benefício imediato contra o futuro que será de grande prejuízo.
7. A honestidade faz parte da justiça, e a justiça faz parte do amor, o amor faz parte de Deus.
8. Logo a injustiça é desonesta, aumenta o desamor e peca contra Deus. Quem praticou se lascou.
9. Toda maldade é praticada contra Deus, tem efeito contra as pessoas e recai sobre o praticante.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Histórico:

10. Toda maldade gera culpa consciente ou inconsciente. A culpa gera medo e o medo adoce a pessoa.
11. A maldade e a prática da injustiça é um veneno que se toma para matar os outros. Imagina quem vai morrer?

Atualidade:

1. A pressão social, econômica, e até religiosa com a teologia da prosperidade, nos obriga a buscar resultados. E nem sempre os processos e meios são corretos e justos. Daí a loucura e desatino para fazer e acontecer para conseguir o que se quer.
2. Maltratamos o corpo, a alma, o espírito, a família, as pessoas e a natureza, sacrificando a todos em benefício próprio. Diante disso vamos levantar argumentos, explicações, justificativas e racionalização para continuar fazendo a mesma coisa. Isso desperta as outras pessoas para fazer o mesmo e mais. Logo teremos um grande choque de interesses contrariados, iniciando os ataques pessoais. Daí a insegurança e a péssima qualidade de vida. Além do que desencadeia uma série de doenças e enfermidades, tanto para si como para os outros.
3. Em tudo isso constatou atos de loucura. Falta de sabedoria, desrespeito a Deus.
4. Fazer a coisa certa é mais rápido, mais barato e muito produtivo, porque se faz uma vez só.
5. É muito triste olhar para a realidade dos nossos dias e ver um grupo de pessoas matando outra por cem reais, queimando outras por nada, abortam e jogam o feto vivo no lixo. Quanto vale a vida? Quanto vale uma pessoa, coroa da criação de Deus? Para onde vamos com tanta injustiça, violência, brutalidade e burrice?
6. Quando a justiça nega o direito, a si mesmo se cega e suicida. Sem saber que é homicida e por isso será julgada. Quando o governante desatende o pobre necessitado, a si mesmo se destrói, sem saber o quanto dói a dor do desamparado. Quando a sociedade rejeita o rejeitado, condena a si própria pela própria crueldade.
7. Quem vive na rua tem certeza que sofre menos do que sofre em casa, pois nunca teve pai, nem mãe, nem família nem lar. Jamais se ama, pois nunca foi amado.
8. Enquanto cada pessoa buscar suas próprias conveniências haverá desigualdade, injustiça, desamor e sofrimento. O caldo da sociedade gera o caos, a insegurança, o medo, a culpa e a magoa.
9. E pensar que Cristo veio, sofreu, morreu e foi ressuscitado para resolver todas estas questões?

Conclusão:

Se queremos uma sociedade perfeita com relacionamentos justos, comportamentos adequados, uma paz duradoura, é preciso viver na harmonia oferecida por Jesus Cristo. O resto é resto.

Título: Vitória x Derrota - 090112

Conceituação: Vitória com Deus ou Derrota sozinho?

Base Bíblica:

1. Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mt 6:33 - Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (Mt 12:30)
2. Mas, vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá passaremos um ano, negociaremos e ganharemos. Em lugar disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo. (Tg 4:15) porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. (Fp 2:13)
3. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8:31) Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém (Rm 11:36)
4. E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Rm 8:28)
5. Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas. (Mt 7:12)
6. E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. (Cl 3:17)
7. Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares. (Js 1:9)

Lições Práticas

:

1. O verdadeiro sucesso está ligado a Deus. Só é possível ser vencedor em comunhão com Deus
2. As pessoas que planejam realizações por si, sem Deus, podem ter sucesso, porém jamais terá vitória.
3. Ou planejamos com a sabedoria de Deus, ou planejamos com a nossa inteligência.
4. Deus é o dono do poder, do querer e do realizar, Ele pode tudo, em todos, em todo tempo e lugar.
5. Deus nos dá o ânimo e a coragem para enfrentar as batalhas diárias e vencê-las.
6. Quando buscamos o Reino de Deus e a sua Justiça, as coisas que Ele promete virão naturalmente como bênçãos de dEle e são para o nosso bem.
7. Deus vai nos abençoar com os recursos e meios naturais, e vai nos dar a sabedoria para dirigir nossas ações, nos conduzindo para as melhores realizações, para a glória Dele e alegria nossa. Porque tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus e são escolhidos pela sua bondade.
8. O que Deus tem para mim? O que eu quero, gosto, posso e vou fazer no próximo ano?
9. Como está a minha crença básica? Em que ou em quem eu acredito?

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Lições Práticas

:

10. Eu sou um otimista ou um pessimista? Um vencedor ou um derrotado?
11. Se eu creio na Palavra do Senhor Jesus, eu vou viver a vida plena que ele me deu.
12. Preciso da sabedoria, firmeza e fé. Ânimo, coragem e disposição. Percepção, discernimento e prudência. Conhecimento, experiência e habilidade. Amor, temor e misericórdia. Oportunidade, recursos e meios. Persistência, paciência e domínio próprio. Submissão, obediência e gratidão. Posição, decisão e ação.
13. Deus me livre das fraquezas, maldades e pecados. Vou me livrar das desculpas, explicações e justificativas.
14. Deus me sustente na fé, no Amor e na esperança, me dando o necessário para cada dia, me conduzindo pelo Espírito Santo, me protegendo o maligno, do maldoso e das maldades, me livrando das tentações, me librando de cair nas tentações, me conduzindo em vitória, para a sua honra e glória e para minha alegria.
15. Deus nos abençoe com todas as bênçãos: E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo (1Ts 5:23).

Conclusão:

1. Convido vocês para juntos manifestarmos nossa fé a Deus pela vida e por tudo mais que Ele nos dará no decorrer do próximo ano. Glórias ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempre. Amem.
2. E juntos clamamos a Deus que continue a nos abençoar com todas as bênçãos no próximo ano, em nome do Senhor Jesus, para a glória Dele e nossa alegria e felicidade. Amem.

Título: Vivendo a Vida – 250711

Conceituação: A Vida é um Dom de Deus e depende dEle para se realizar. Só Ele sustenta a Vida.

Base Bíblica:

1. Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’” (Mt 4:4).
2. “Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele” (Jo 3:36).
3. O meu povo viverá em locais pacíficos, em casas seguras, em tranquilos lugares de descanso (Is 32:18).
4. Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá (Jo 11:25).
5. Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão (Rm 8:13).
6. Façam todo o possível para viver em paz com todos (Rm 12:18).
7. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem-alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade (Fp 4:12).

Histórico:

1. Deus nos deu a vida e a liberdade de viver. Assim nós temos o poder de decisão e a liberdade de ação. Temos o livre arbítrio para escolher o que queremos. Ele nos deu sabedoria e inteligência para fazermos as escolhas certas. Deus nos dá os recursos e os meios para realizarmos nossos projetos de vida.
2. Nós escolhemos viver e como viver. E devemos fazer isso com responsabilidade e gratidão a Deus.
3. Em todo tempo na História da Humanidade tem sido assim. Uns escolhem viver e outros levam a vida ou deixa a vida levar. Cada pessoa faz sua escolha e vive a escolha que faz.
4. Quem escolher bem, vive bem, quem escolher mal, vive mal, quem deixou de escolher nada tem para viver.

Atualidade:

1. O que temos hoje em termo de vida?
2. 5% da população mundial – vivendo e liderando. Dominando o mundo e ditando as regras da vida.
3. É fácil perceber os dominadores em todas as áreas do conhecimento humano.
4. 25% da população mundial – levando a vida e fazendo acontecer. Tirando proveito dos acontecimentos.
5. É fácil reconhecer os aproveitadores em todos os setores da economia.
6. 70% da população mundial – à margem da vida deixando a vida levar. Passando pela vida sem perceber que a vida passa.
7. É fácil encontrar os sofredores em cada lugar. É a grande massa humana, base de sustentação.
8. Nós somos o que pensamos ser.

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

Atualidade:

9. Se reconhecemos nossos valores e capacidades, temos valores e capacidades.
10. Se nada pensamos nada temos. Se acreditarmos, então podemos.
11. Se usamos nosso poder de decisão e a liberdade de ação, então agimos e fazemos acontecer.
12. Quem acredita no impossível, acredita que nada tem de recursos e meios, por isso, nada faz.
13. Quem usa seus recursos e meios e aproveita bem as oportunidades realiza o fantástico.
14. Cada pessoa escolhe o que quer e aonde quer chegar, escolhendo a vida que vai viver.
15. Cada pessoa vive a escolha que faz. Sem escolha, sem vida.
16. Existem os que determinam a vida, movimentando o mundo e a humanidade.
17. Existem os que sentam na margem da vida, de boca escancarada cheia de dentes, esperando alguém que lhe possa dar, vendo a vida passa, esperando até a morte chegar. Sem perceber, tudo o que faz é sofrer. Reclama de Deus e da Humanidade, perdendo todas as oportunidades, na maior infelicidade, trabalha contra Deus.
18. Existem os que esperam no Senhor: mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam (Is 40:31).

ALIANÇA

Deus nos fez como todo para sermos parte.
Nos criou pessoas interdependentes.
Une os diferentes numa obra de arte.
Socorro de Deus, suprimindo os carentes.

Há um grande vazio em mim,
Do seu tamanho - exatamente.
É uma carência de Deus - sem fim,
Preenchida por ti - humanamente.

É condição criada por Deus - imanência,
E uma providência divina - interação.
É expressão do amor de Deus - essência,
e realização divina-humana - emoção.

Como é bom ser imagem e semelhança
Do Criador; no ser, no ter e no agir.
Deus eu e você; uma tríplice aliança,
Recebendo e doando; no constante servir.

APROVEITA CADA OPORTUNIDADE

Contempla os lírios do campo, e as ernas rasteiras.
Assim é a tua vida: uma estação apenas.
Sim, embora floresça com saúde,
todavia os dias são passageiros.
A promessa do dia seguinte não é certa.
Portanto, procura viver cada dia como se fosse o último.
Aproveita cada oportunidade como se essa fosse a derradeira.
É muitíssimo certo que nenhuma situação na vida humana
se apresenta duas vezes.
As oportunidades de hoje não serão as de amanhã.
Não vivas como se elas pudessem ser repetidas.
Não deixes de entrar em cada porta que te abro à tua frente.
Que não sejas detido por um sentimento de improntidão.
Eu mesmo sou o teu preparo.
Eu te darei graças e a sabedoria necessárias
para cada momento, e tu te regozijarás com a vitória.
Eu vencerei a tua timidez e desfarei as tuas imperfeições.
Este é meu trabalho. Farei isso através de ti, se tão somente
permitires ser um canal através do qual Meu Espírito possa atuar.
Porque Eu mesmo Sou a vida. Eu mesmo Sou a tua sabedoria e
a tua força, e mais ainda: Sou a tua alegria e a tua paz.
Sou a tua vitória. Minha palavra é poder,
porque Minha palavra é espírito e verdade.
Não te sobrecarregue de pesos sem importância.
Eles apenas pressionam o teu espírito
e interferem nos Meus movimentos.
Há muitos resíduos a serem exterminados.
Se aparecerem problemas insolúveis,
não temas a sua insolubilidade. Passa adiante.
Meu Espírito continuará a Sua luta,
embora não dês a mínima atenção.
Um dia a tua mente será livre,
o teu caminho aberto, e haverá para ti uma fase nova.
Não pares o teu movimento,
pois em cada vida Eu cumprirei o Meu propósito.
Fica certo, filho Meu, que, enquanto Eu trabalho,
todas as coisas atuam juntamente, de modo que
há uma força unida e haverá uma gloriosa consumação.
Glória a Deus!

Coletânea: “Vinde, Amados Meus”

Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17

TEMPESTADE INTERNA

Jesus está no barco, o barco está no mar e o mar está em mim.
Jesus está dormindo, o barco afundando e o mar a me bater.
Jesus despertando, deixando o mar de lado, repreendendo a mim,
Jesus está ensinando novas verdades que eu preciso aprender.

Quando vejo Jesus dormindo, quem precisa acordar sou eu.
Quando creio que sou dominado, nego o poder que Ele me deu.
Quando reclamo os meus direitos, esqueci minha obrigação.
Quando me sinto desamparado, nego o sacrifício da salvação.

Quando me desatino clamando e esperando por Ele,
é quando mais Ele espera por mim, com boa novidade.
Quando O vejo insensível e distante, nos planos dEle,
distanciei-me dEle, perdi a comunhão e a sensibilidade.

Quando me perco nas dificuldades do mundo, sem fim,
perdi a percepção de tempo e lugar, a visão da eternidade.
Quando menos eu procuro por Ele, confiante em mim,
é quando mais Ele sofre, garantindo a minha liberdade.

Quero Jesus no barco, ainda que seja para dormir.
Quero o Senhor comigo, ainda que seja para me repreender.
Quero o Filho do Homem que me entende e pode me ouvir.
Quero o Mestre mais certo para me ensinar o que fazer.

Quero o Barqueiro bem perto para me socorrer,
Quando o mar dos acontecimentos vier me assaltar.
Quero repartir com Ele, o barco, a vida e o viver.
Quero que o seu poder me domine e me faça acalmar.

BOM DIA - TODO DIA

Ao acordar pela manhã, verás que a vida reinicia.
Olha para Deus e agradece Sua infinita bondade
e a excelente oportunidade: ... “Um novo Dia”

- Isto é RECONHECIMENTO.

A ELE peça o necessário e oferece tudo, de coração.

- Isto é ORAÇÃO.

Acerte com ELE todos os planos,
Crie as prioridades, determine o tempo e o movimento,
Conjугue equipamentos com recursos humanos.

- Isto é PLANEJAMENTO.

Aplique os recursos com talento e habilidade,
Se valendo da sabedoria, justiça e retidão.

Una a razão a emoção com naturalidade.

- Isto, além de AÇÃO, é MOTIVAÇÃO.

Trate as coisas como dádivas de DEUS
E veja as pessoas como bênçãos DELE.
O que fizer, para estranhos ou para os seus,
Seja feito por gratidão e dedicado a ELE.
Faça o bem, mesmo em situação de desfavor.

- Isto é a prática do AMOR.

Exerça a criatividade e exercita a inteligência,
Use a experiência e busque a novidade,

Busque, em tudo, a perfeição e qualidade.

Queira a justiça antes do direito,

E todo o trabalho será perfeito.

- Isto é EXCELÊNCIA.

Acredita no criador. Ele é fiel e cumpridor
De toda promessa feita e da Palavra pronunciada.
Faça o que foi combinado com firmeza e rigor.
Espera as providências DELE em porção dobrada.
ELE Se revela e te revela, tudo, como realmente é.

- Isto tem vários nomes, mas o verdadeiro É FÉ.

A parceria vem de Deus como perfeita arte.

Somos perfeitos partes na complexa criação,

Sendo um perfeito todo que faz parte.

- Isto é INTER - RELAÇÃO.

Findando o dia, verifique, como será verdade:
O importante foi feito, aproveitando a oportunidade,
Beneficiando a todos, com resultados para a eternidade,
E o céu se alegra, porque nada foi em vão.
Um dia de pleno sucesso, sem frustração,
E todo o ser descansa em paz, agradecido,
Por ajudar e ser ajudado, por ter vencido.
Reconhece Deus infinito, e a si, ponto na imensidão.

- Isto é a primeira das qualidades, É GRATIDÃO.